Anno X — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 17 de Novembro de 1920 — N. 3.212

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,4; minima, 23,0.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 11 11/16 a 11 1/2; café, 11$700.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

EQUILIBRAM-SE OS ORÇAMENTOS...

Mas virão, depois, os creditos supplementares

O Sr. Soares dos Santos, como relator do orçamento da Viação, varre a sua responsabilidade

ALGUMAS VERDADES DURAS

Um dos grandes trabalhos do governo e do Congresso é equilibrar os orçamentos. Isso, apesar de ser uma tarefa difficil, tem sido, entretanto, muito facil, pois, todos os annos, vemos, nos ultimos dias de sessão, os relatores do orçamento da receita, quer da Camara, quer do Senado, declararem que a despesa será superada pelas rendas...

A mecanica, de que lançam mão, é, porém, muito nossa conhecida e não podia passar desperecebida ao Sr. Soares dos Santos, relator do orçamento da Viação na nossa Camara Alta. S. Ex. já fez o seu relatorio para apresental-o á consideração de seus pares, na sessão de hoje, e, como sempre, analysou-o com a franqueza que o caracterisa, ressalvando as suas responsabilidades futuras. S. Ex., depois de fazer um estudo comparativo das verbas votadas pela Camara e as que constam do projecto do governo, mostrando que a proposição da outra casa diminuiu as despesas, reduzindo a proposta governamental, o parecer contém os seguintes commentarios deante da nova tentativa de economizar, reduzindo os gastos do Ministerio da Viação:

Sr. Soares dos Santos

"A commissão passa agora a examinar os alvitres que têm sido lembrados para diminuir as despesas e que consistem em reduzir ainda mais as verbas votadas pela Camara para manter os serviços dependentes do Ministerio da Viação.

Convem preliminarmente, fazer uma observação e é que com relação ao orçamento de que trata o presente parecer, todas as verbas estudadas e para as quaes foram votadas importancias globaes, todas ellas, com excepção da XVI, que diz respeito ás obras novas custeadas pela renda ordinaria, todas são destinadas ao custeio de serviços já consolidados no Ministerio da Viação, e superintendidos com eguaes quantias nos orçamentos anteriores. Restringir ainda mais estas verbas, até chegar a um limite impossivel de ser garantido sem prejudicar a boa marcha dos interesses administrativos, talvez que esse rigor dê logar a complicações futuras, precisando, por isso, o relator resalvar a sua responsabilidade.

Não vá dar logar o regimen das economias propostas, a uma invasão de creditos supplementares, para os quaes é possivel contar com a solidariedade do Congresso Nacional, porque este não quererá exercer o direito de negar os recursos que lhe forem solicitados para cobrir as despesas imprescindiveis, reconhecidas e reclamadas, como medidas governamentaes, para solver compromissos da administração federal.

Em regra, as providencias que surgem com intuito de reduzir as despesas recaem nas soluções complicadas, que nada resolvem, principalmente tratando-se das reformas de repartições publicas, porque a pretexto de diminuir o pessoal, tem-se augmentado gradativamente o numero de funccionarios addidos.

Nem por outra fórma se explica a existencia de uma rubrica especial nos orçamentos de despesa da Republica, para attender aos addidos nos varios departamentos da administração publica.

Só no orçamento da Viação esta consignação eleva-se a 2.500:000$000, com poucas probabilidades de ser diminuida no exercicio futuro, deante das difficuldades surgidas para regularisar o accesso dos funccionarios das repartições federaes.

No emtanto, ha no Ministerio da Viação serviços que precisam ser modificados, não no sentido de fazer economias, reduzindo as despesas, mas com o intuito de dar-lhes uma organisação mais efficiente, de accordo com o tempo e com o desenvolvimento da cultura nacional.

Estão neste caso os serviços dos Correios, cuja remodelação se impõe, como uma necessidade urgente, afim de que possam ser melhor attendidos os interesses do nosso commercio e das nossas industrias, facilitando as correspondencias entre as populações productoras, que trabalham e se desenvolvem pelo interior do paiz.

Além disso, ficará dependendo deste importante melhoramento a elevação das rendas do nosso serviço postal.

Com relação ás repartições federaes, nos Estados, ha contrastes e injustiças que precisam desapparecer, e que entretanto serão mantidos ainda pelo criterio da economia, não obstante a comparação das rendas por ellas produzidas confirmar a nossa desorientação neste assumpto delicado, que está exigindo uma resolução definitiva do Congresso Nacional.

Estas observações não encerram uma critica aos actos deste ou daquelle governo, mas demonstram os symptomas duma crise, que precisa ser resolvida, afim de que sejam garantidos os elementos de prosperidade do Brasil.

Outra questão importante é a que diz respeito á deficiencia de transporte com que luta presentemente o commercio serio do Brasil, por falta de vias de communicações terrestres e maritimas, influindo desastradamente nos centros de producção e determinando deste modo um desequilibrio na economia nacional.

O relator deste orçamento, na Camara, demonstrou com argumentos irrecusaveis a lamentavel posição em que nos achamos collocados em relação á Republica Argentina, quer quanto ao alcance das rêdes ferro-viarias, quer quanto aos percursos de viação maritima.

Cogitar de melhorar os nossos meios de transportes, constitue um problema que diz respeito não só á defesa do paiz, como tambem satisfaz aos interesses da riqueza publica, porque virá augmentar a circulação dos nossos productos, facilitando-lhes recursos para que elles possam ser introduzidos nos mercados consumidores.

Foi a economia, sem base justificada, que determinou o retraimento da iniciativa particular, produzindo os phenomenos alarmantes da actual situação do Brasil. Emquanto os nossos visinhos cresceram e organisaram a sua grandeza economica, valorisando o credito da nação Argentina, nós temos vivido apenas de expedientes burocraticos, que absolutamente não satisfazem as aspirações do paiz.

O projecto, na distribuição das quotas de que trata a verba XVI, destinadas a augmentar a rêde da nossa viação ferrea, satisfaz a um objectivo patriotico, porquanto, por peiores que sejam as contingencias da nossa situação financeira, não devemos difficultar os elementos que se fazem necessarios, como contribuições indispensaveis, para melhorar o transito de mercadorias por via terrestre, favorecendo assim o surto de nossa exportação.

Os trabalhos que deverão ser executados por conta da verba XVI estão divididos em dous grupos: obras de construcções de estradas de ferro, que já foram iniciadas, e obras novas, comprehendendo, principalmente, os melhoramentos para a Central do Brasil. São tambem attendidos, pela referida verba, os augmentos provisorios a que têm direito os funccionarios do Ministerio da Viação, incluidas as diarias para o pessoal da Central.

Só estes abonos, irreductiveis, porque são effeitos de decretos legislativos, consomem 23.533:080$000, e porque estejam orçadas as obras da Central em 7.900:000$000, havendo, além disso, 100:000$000 destinados a publicações extraordinarias por conta do Ministerio da Viação, restam somente 28.684:700$000 daquella verba para serem applicados em construcções de estradas, activando a circulação das linhas ferro-viarias pelo interior do paiz."

O parecer estuda, em seguida, as outras verbas, para concluir com a apresentação de emendas, satisfazendo, em parte, os intuitos do governo, mas sem desorganisar os serviços da viação e garantindo recursos para construcções de estradas.

A carne cara

OS FRETES COBRADOS PELA CENTRAL

A questão do preço da carne chegou ao ponto culminante: o facto de não haver sido assignado, hontem, o accôrdo, cujas bases já haviam sido aceitas pelas partes interessadas, como se noticiou officialmente, e veiu reaccender os debates em torno desse importante problema, tão de perto ligado aos interesses do povo.

Não quiz o governo, quando era tempo, voltar suas vistas para essa questão. Preferiu cruzar os braços, para agora, diariamente, multiplicar-se em conferencias, das quaes nenhum resultado pratico foi ainda obtido. As "demarches" para o accôrdo succedem-se, emquanto o povo vae pagando mais caro a principal base da sua alimentação. Para que a carne possa ser vendida ao preço de 1$100, no entreposto de S. Diogo, e, assim, aos consumidores, nos açougues, a 1$300, foi arbitrado, pelos marchantes, que soffrem a concorrencia da Brazilian Meat, garantida por um interdicto prohibitorio, a reducção dos fretes da Central, além da dispensa pela Prefeitura, do imposto de matança.

Procuramos, hoje, saber a importancia dos fretes cobrados pela Estrada, obtendo as seguintes interessantes informações:

— Um boi paga de frente, de Cruzeiro a Santa Cruz, na distancia de 266 kilometros, 9$316. Admittindo que, em média, de cada um se aproveitem 250 kilos de carne verde, chega-se á conclusão que o frete de um kilo corresponde a $037 réis, importando esse calculo em considerar como transportadas gratuitamente o couro, o sebo e demais productos da rez abatida.

De Matadouro a S. Diogo, na distancia de 57 kilometros, um kilo de carne verde paga de frete á Central $003, 6, donde a conclusão que o frete total que a carne verde paga de Cruzeiro a S. Diogo, corresponde a $040, 6 réis por kilo, o que corresponde a pouco mais de 3 % sobre o valor da mercadoria computado em 1$200 por kilo.

O Tratado de Rapallo na Camara dos Deputados da Italia

Attitudes dos socialistas e do ex-deputado Foscari

ROMA, 14 (Havas) — A apresentação á Camara dos Deputados do projecto de lei ratificando e mandando applicar o tratado de Rapallo deu logar a uma imponente manifestação patriotica.

Sr. Foscari

No momento em que o presidente do conselho, Sr. Giolitti, enviou para a mesa o pedido de urgencia para a discussão do projecto, vibrantes applausos partiram de quasi todos os deputados presentes. Todos de pé, á excepção dos socialistas, acclamavam o governo, ao que as galerias se associaram. Numa destas achava-se o ex-deputado Foscari, que gritou: "Viva a Dalmacia", repetindo varias vezes esse grito.

Os applausos, porém, cobriam as palavras do ex-deputado e os protestos dos parlamentares socialistas.

A sessão foi, por esta forma, uma nova manifestação de sympathia á obra do governo e dos seus representantes em Santa Margarida.

Lloyd George talvez ainda vá a Genebra

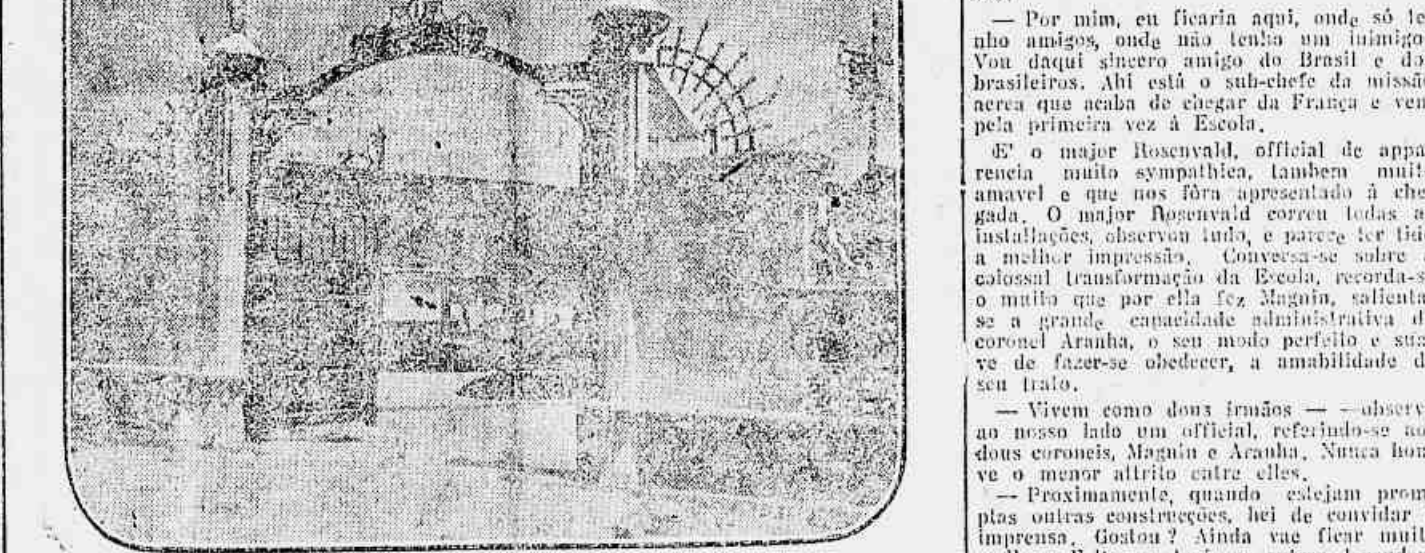
LONDRES, 17 (Havas) — O "Daily News" diz ser ainda duvidoso que o primeiro ministro, Sr. Lloyd George, possa ir a Genebra, assistir á assembléa geral da Liga das Nações.

Uma hora no campo dos Affonsos

A aviação militar já é uma brilhante realidade!

Rapida impressão da Escola Militar de Aviação

Quarenta e cinco minutos de automovel e hoje pela manhã estavamos no Campo dos Affonsos, onde a Escola de Aviação Militar foi installada contra a opinião de alguns technicos, que não julgavam o terreno capaz de ser adaptado a um campo de aviação. Custou trabalho, trabalho energico, pertinaz e bem orientado a drenagem, o nivelamento, o preparo do campo; mas hoje já se póde mostrar a escola de aviação do nosso Exercito como alguma cousa de solido e efficaz para as necessidades da defesa nacional.

E' uma brilhante realidade a aviação militar no Brasil e agora só falta que o governo estenda a sua boa vontade á outra escola, a da Marinha, que essa faz, á vista daquella, um papel de mendigo, desprovida de tudo, sem espaço nem apparelhamento material á altura de suas necessidades, ás vezes até sem gazolina para os apparelhos, sem electricidade para as officinas, sem commodidade alguma para os aviadores, sem ao menos uma rampa para a descida dos aviões, sempre arriscados a avarias, sem verba para acquisições imprescindiveis, e ainda por cima de tudo sem certas garantias para os officiaes e praças que se dedicam a essa perigosa, mas importantissima arma de guerra.

O portão da E. A. M.

Tinhamos de repetir tudo isto depois da excellente impressão que nos deixou hoje a Escola Militar, que surprehendemos em plena actividade, com o seu commandante, coronel Aranha da Silva, desenvolvendo toda a sua actividade para completar as installações, o posto medico, ás officinas, parte das quaes já prompta e em perfeito funccionamento e onde operarios brasileiros, muitos dos quaes praças do Exercito, já fazem tudo quanto é mais necessario para os reparos dos apparelhos.

— E bons os nossos operarios?

— Optimos, responde-nos o coronel Maguin, com sincero enthusiasmo. Aprendem com extrema facilidade. Em pouco tempo estão transformados em habilissimos mecanicos, carpinteiros, pintores, marceneiros, etc.. Pena é que...

O coronel Aranha conclue:

— Pena é que no fim de dous annos, terminado o seu tempo, elles nos deixem quasi todos. Lá fóra, habilitados como se acham, vão ganhar muito mais. E nós temos que crear novos artistas... Felizmente, já me entendi com o Sr. ministro da Guerra e vamos adoptar providencias tendentes a obstar quanto possivel essa emigração, perfeitamente justificavel desde que não possamos compensal-os melhor. Repare — é a nossa madeira applicada na factura de todas as delicadas peças...

O coronel Magnin sorri satisfeito. Basta conversar-se meia hora com esse official para se apprehender o enthusiasmo com que elle trabalha para o desenvolvimento da nossa Escola de Aviação, preferindo tudo quanto é nosso, procurando todos os meios possiveis de evitar dependencias do estrangeiro, e tudo simplesmente, sem poses, sem artificios.

— O verniz... Precisamos fabricar o nosso verniz. O que nos vem da Europa chega quasi estragado e, além disso, caro. O coronel Aranha já providenciou para a compra de apparelhos especiaes para montarmos aqui uma modesta officina onde possamos fabricar o verniz de que tenhamos necessidade. Podemos fazer aqui tudo...

Laffay aterra, no seu *Rio de Janeiro*, que o bravo aviador havia preparado para a rainha Elisabeth voar. Collocára-lhe um pára-brisa, construira uma escada especial para o accesso, acolchoara-o, não esquecera mesmo — *c'est bien français* — de um estojo de perfumarias. Mas a rainha não poude ir e do conforto do *Rio de Janeiro* ficaram gosando, além do seu proprietario, os visitantes que se animam a dar um passeio pelo ar. Hoje os visitantes foram quatro directores do Aero-Club, Luiz Ottoni, Luiz Guimarães, Riegel Filho, tenente Newton Braga, dos quaes só o ultimo não voava pela primeira vez; e todos se confessaram encantados com as sensações do vôo. De Lamare, que comnosco fôra, e é frequentador assiduo da Escola do campo dos Affonsos, andava a examinar os novos "Bréguets, que acabam de chegar e estão sendo montados. Um delles, a que só falta o motor, é destinado a *raids* e é nelle que os rapazes do Exercito pretendem ir a Buenos Aires, apenas pousando em Porto Alegre.

Durante a visita, caminhões entram, uns após outros, transportando novos aviões, novo material. Magnin está contentissimo com as acquisições feitas.

— Oh! foi preço de amigo... Apparelhos de 25 mil francos ficaram ao governo brasileiro apenas por mil francos...

Em toda a Escola, vae grande actividade. No campo a instrucção é feita com a habitual actividade, apezar da manhã estar feia, cheia de nuvens. Por vezes, cáe uma chuvinha meuda. O capitão Vieira, um dos instructores, volta do campo ainda vestido com o uniforme de aviador, em que o motor deixa manchas negras. O major Dr. Mariz está radiante:

— Venha ver o nosso posto medico.

— O novo, porque o velho está condemnado a desapparecer dentro de pouco tempo, — explica o sempre solicito e amavel coronel Aranha. E nos leva a ver as novas edificações, explicando o destino de cada uma, as vastas officinas, os enormes depositos atopetados de material de aviação, o deposito de gazolina, os hangares, tres grandes e soberbos hangares, todos construidos de cimento armado, ostentando o do centro o nome do nosso glorioso Santos Dumont e os outros dous os do sargento Menezes e do tenente Gil.

— E' a homenagem que prestamos aos nossos mortos, ás victimas da aviação, que não as dispensa infelizmente. As ruas estão tambem baptisadas com os seus nomes. Esta é a rua Capitão Kirck, um dos primeiros paladinos da aviação brasileira.

E a evocação do mallogrado official que foi tão amigo desta folha, enche-nos de tristeza.

— Ali, á rua Tenente Aliatar...

E penetrámos então num deposito tetrico — o dos restos dos apparelhos esphacelados nos desastres. Lá está o do pobre Gil, cuja massa encephalica, com a violencia do choque, foi grudar-se ao motor; o do infortunado sargento Menezes, outros.

— E' a parte negra, a parte cruel da aviação. Que fazer? Felizmente todos esses desastres não nos abatem o animo. E' para a frente que devemos andar. Já viu o nosso jardim suspenso?

E o coronel Aranha mostra-nos com mal dissimulado orgulho o seu jardim construido sobre o deposito de gazolina e que está realmente bonito, cheio de flores multicores.

— Suba a escada. E' pequena e de ferro para que as senhoritas não subam tambem...

— E por que não quer que as senhoritas subam?

— Leia o que diz a taboleta.

Lemos: "E' expressamente prohibido tirar flores".

Está acabando o exercicio de todas as manhãs. Sentamo-nos no "bar", num lindo caramanchão, onde nos servem refrescos e doces. A mesa enche-se de officiaes. As apresentações succedem-se. Todos os rostos estão satisfeitos, dando a impressão de que na Escola se vive numa paz e numa alegria perfeitas. Mas ha uma nuvem:

— E' ou não um ingrato, o nosso coronel Magnin? Vae deixar-nos...

O coronel Magnin explica. São ordens de seu governo, que o quer para outra commissão.

— Por mim, eu ficaria aqui, onde só tenho amigos, onde não tenho um inimigo. Vou daqui sincero amigo do Brasil e dos brasileiros. Ahi está o sub-chefe da missão aerea que acaba de chegar da França e vem pela primeira vez á Escola.

E' o major Rosenvald, official de apparencia muito sympathica, tambem muito amavel e que nos fôra apresentado á chegada. O major Rosenvald correu todas as installações, observou tudo, e parece ter tido a melhor impressão. Conversa-se sobre a colossal transformação da Escola, recorda-se o muito que por ella fez Magnin, salienta-se a grande capacidade administrativa do coronel Aranha, o seu modo perfeito e suave de fazer-se obedecer, a amabilidade de seu trato.

— Vivem como dous irmãos — observa ao nosso lado um official, referindo-se aos dous coroneis, Magnin e Aranha. Nunca houve o menor attrito entre elles.

— Proximamente, quando estejam promptas outras construcções, hei de convidar a imprensa. Gostou? Ainda vae ficar muito melhor. Falta construir as outras dependencias, para o que é necessario obter um pedaço daquelle terreno em frente. Pertence a uma companhia, com cuja boa vontade nós contamos.

— Ali ficaria muito bem o quartel, o alojamento do pessoal, — objecta Magnin. E' para o serviço da Patria (e o official fala perfeitamente identificado comnosco) e de certo a companhia não opporá difficuldades. De resto, não queremos de graça...

Caia uma chuvinha meuda. Quarenta e cinco minutos depois estavamos de volta e já com saudade do campo dos Affonsos...

Os venenos lentos

Alguns defeitos do projecto de combate á venda de toxicos

Foi apresentado, na Camara, hoje, o seguinte voto:

"O projecto do Senado n. 573, de 1920, estabelece, em seu art. 1º, penalidades especiaes, de prisão cellular, por dois a quatro annos, e multa de 1:000$000 a 2:000$000, para punição dos que expuzerem á venda substancias venenosas, quando estas forem dotadas de qualidades analgesicas e anesthesicas, como a cocaina, a morphina, o opio e seus derivados.

O art. 2º do referido projecto extende, além disso, a mesma punição, combinada com as disposições do art. 64 do Codigo Penal, o que reduz á terça parte a pena respectiva, aos portadores, entregadores e aos que participarem secundariamente do trafico de qualquer desses toxicos.

O paragrapho unico do art. 1º, por sua vez, pune com as penas do art. 396 do Codigo Penal, isto é, com a prisão cellular por 15 a 30 dias, os que usárem dessas substancias, sem prescripão medica.

Vê-se, desde logo, do simples enunciado destes tres primeiros dispositivos do projecto, que o legislador pretende, em boa fé, sem duvida nenhuma, mas por meio de medidas compressoras da liberdade individual e do commercio, garantidas, entretanto, pela Constituição republicana, em toda a plenitude, extinguir o vicio e as suas consequencias desastrosas, alarmado com a sua crescente propagação social.

A origem desses vicios, porém, reside no infeliz estado de anarchia e de irreligião em que se debate a humanidade e só as prescripções moraes, portanto, aceitas livremente, após a propaganda, por orgãos competentes, através de uma doutrina qualquer conveniente, de principios novos, que consigam reformar as opiniões de cada um, poderá tambem unicamente regenerar os habitos e os costumes, publicos e privados.

As medidas temporaes são impotentes, nestes casos que se referem á consciencia individual, para prevenir ou modificar tendencias viciosas da natureza humana, antes, pelo contrario, taes compressões, que se transformam em verdadeiras tyrannias, fazem irromper reacções energicas, provocando em um meio sem fé, subversões tambem violentas.

Além disso, taes medidas por sua propria natureza, são inexequiveis e a sua impraticabilidade virtual, manifestar-se-á, infelizmente, recaindo apenas em casos isolados, sobre os mais humildes e desprotegidos.

Nestas condições, votamos contra o projecto, assim proposto pelo Senado. — *João Pernetta, Carlos Pennafiel, Alvaro Baptista, Joaquim Osorio e Domingos Mascarenhas.*"

POR EMQUANTO É IMPOSSIVEL UM TRATADO DE COMMERCIO TEUTO-RUSSO

BERLIM, 17 (Havas) — O Sr. Simons, ministro dos Negocios Estrangeiros, em entrevista concedida a um jornal desta capital, declarou que era impossivel concluir qualquer accordo commercial com a Russia, emquanto as relações diplomaticas entre esse paiz e a Allemanha não forem restabelecidas.

O PRESIDENTE DO E. SANTO NÃO PAGARÁ!

VICTORIA, 17 (A. A.) — O orgão official renovou hoje a declaração de que o governo do Estado não pagará em absoluto as publicações da mensagem, que não hajam sido autorisadas pela agencia do Banco do Estado, no Rio de Janeiro.

DOUS NOVOS EMBAIXADORES DA FRANÇA

PARIS, 17 (Havas) — O Conselho de Ministros reunido hontem no Elyseu lavrou as nomeações dos Srs. de Saint-Aulaire para embaixador em Londres e Jules de France para egual cargo em Madrid.

POLITICA PORTUGUEZA

Não obstante a confiança do Parlamento, o sr. Antonio Granjo depoz o mandato do governo

Um duello entre o presidente do conselho e o deputado Cunha Leal

LISBOA, 16 (Retardado) (A. A.) — Se bem que se considere officialmente demittido o governo presidido pelo Dr. Antonio Granjo, nos centros politicos mais optimistas, não se acredita que o Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, aceite a demissão de um governo que lhe tem merecido toda a confiança. Na Camara dos Deputados só compareceu o capitão Velhinho Corrêa, ministro do Commercio.

Segundo se affirma, já começaram as consultas aos homens eminentes da Republica, sem que, todavia, estes boatos tenham uma confirmação absoluta. Assim, diz-se que já foi ouvido o presidente da Camara dos Deputados, que se pronunciou por um governo de concentração, governo que, quasi todos os politicos consideram inviavel. Tambem nas rodas pessimistas se garante que o governo sairá e que a crise que a sua saída vae provocar se arrastará por alguns dias sem solução. Segundo ainda as melhores opiniões, alguns ministros, incluindo o presidente Dr. Antonio Granjo, fazem arranjar as suas despedidas.

LISBOA, 15 (Retardado) (A. A.) — No Parlamento, foi posta em discussão a questão de confiança ao governo, que obteve, em votação, uma grande maioria de votos a favor do Dr. Antonio Granjo. Não obstante esta prova de solidariedade de algumas bancadas parlamentares, o chefe do governo depoz nas mãos do Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, o mandato do governo, reiterando-lhe o chefe da Nação toda a sua confiança, tanto mais que o Parlamento não lhe indicara o contrario.

Espera-se nos centros politicos que a situação se venha a regular, não se abrindo a crise ministerial que os ultimos incidentes têm preconisado, visto que as sympathias do governo são quasi totaes.

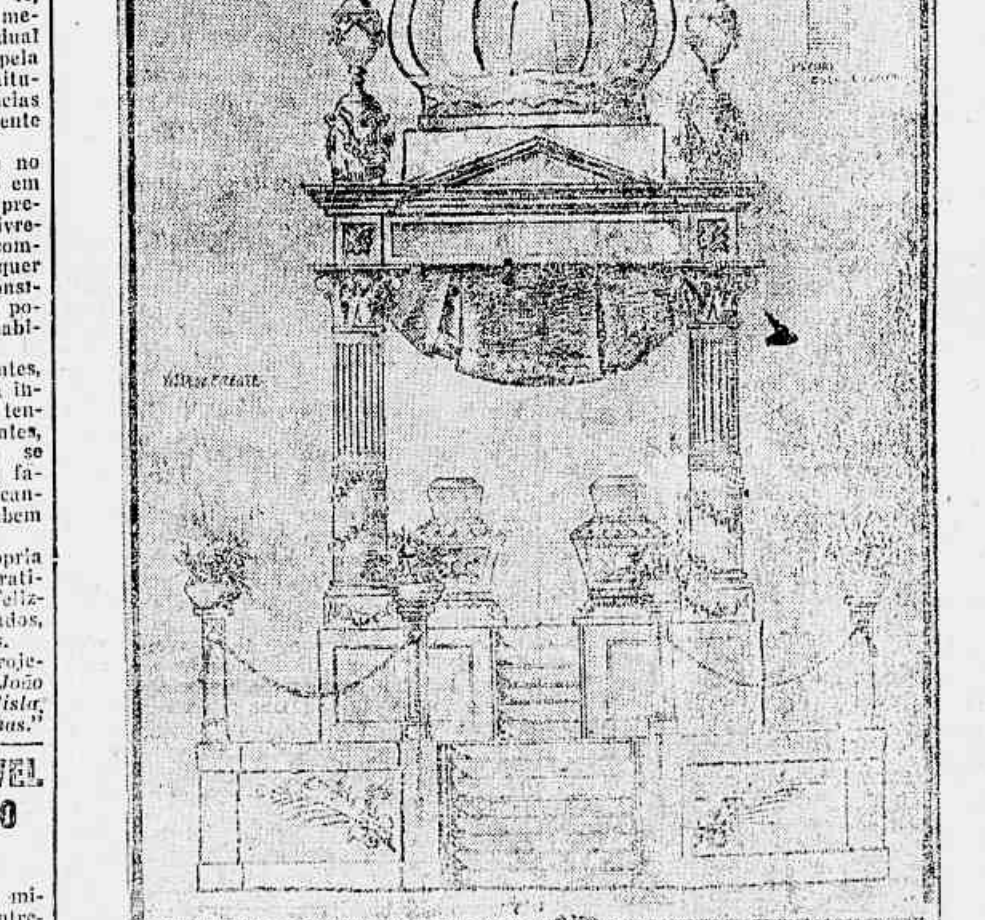
LISBOA, 16 (Retardado) (A. A.) — Nos circulos sociaes da "entourage" do Dr. Antonio Granjo, e nos meios politicos favoraveis ao chefe do gabinete, acredita-se que se não poderá evitar o encontro entre o deputado capitão Cunha Leal e o presidente do ministerio, affirmando-se que o duello sempre se realisa, em virtude das palavras proferidas pelo Dr. Antonio Granjo, em Santarém.

FOI ASSIGNADO O DECRETO REFORMANDO A BRIGADA POLICIAL

O Sr. presidente da Republica assignou, na pasta da Justiça, o decreto que approva a reforma da Brigada Policial, dando-lhe a denominação de Policia Militar do Districto Federal.

Para que descansem, afinal, nas terras da Patria estremecida!

Onde ficarão os despojos dos ultimos imperantes brasileiros

As urnas funerarias, contendo os corpos de D. Pedro II e de D. Thereza Christina, logo que cheguem ao Brasil e desembarquem do "S. Paulo", serão solemnemente transladadas para a Cathedral, onde serão guardadas numa capella que, para esse fim, está sendo urgentemente adaptada, de accôrdo com o projecto que a nossa gravura reproduz e que foi apresentado pelo representante de S. E. o cardeal Arcoverde ás associações reunidas, ha poucos dias, na séde do Instituto Historico.

A baroneza de Loreto reune, novamente, em sua casa, á praia da Lapa n. 78, no sabbado, ás 4 horas da tarde, as amigas da princeza Isabel, para dar-lhes conhecimento do que já se tem feito para o recebimento dos restos mortaes dos augustos ex-soberanos, e resolver-se sobre outras providencias de caracter urgente.

A princeza Isabel, muito penhorada pelas noticias daqui recebidas, agradece desde já as manifestações de amizade e respeito á memoria de seus paes, e especialmente ás senhoras que vão agora zelar no Brasil pela guarda de tão preciosos despojos.

A capella do Senhor dos Passos, na Cathedral, estará prompta na primeira quinzena de dezembro.

Écos e Novidades

Os nossos politicos, politicalhos, politiqueiros e politicóes devem estar neste momento a rir-se, a bandeiras despregadas, de Venizelos, o chefe do governo grego, que, depois de ter estado tres annos no poder, feito a guerra e a paz, desthronado um rei, duplicado o territorio nacional e dominado que nem um dictador, faz eleições e... é derrotado.

Nenhum dos nossos politicos profissionaes, desses que enchem a Camara e o Senado e as assembléas e municipalidades por esse Brasil além, comprehende como isso pode acontecer... Já quantos não chamaram Venizelos de idiota, de tolo, de máo politico? Quantos não se promptificaram a ir a Athenas, "ensinar" ao estadista grego a... ganhar eleições? Pois já não é principio assente e incontestavel aquelle segundo o qual — quem está no governo é quem ganha as eleições?...

A derrota de Venizelos é, não para os nossos politicos profissionaes, mas para todo o mundo, uma grande lição, cujas causas ainda não conhecemos e cujos resultados encerram tambem um mysterio. Venizelos é, sem favor, o maior estadista vivo em todo o mundo, aquelle em quem a natureza reuniu mais e maiores predicados dos que são necessarios aos que governam e dirigem os homens. Venizelos, a historia é de hontem, lutou contra o seu rei e venceu-o; antes havia lutado contra um exercito indisciplinado e tambem o tinha vencido; levou esse exercito á guerra e elle voltou victorioso aos quarteis; restituiu a Grecia territorios que o povo grego reclamava ha quatrocentos annos. Pois Venizelos, agora, arreitando na gratidão dos homens, desafiado pelo ex-rei, acceitou o desafio, em torno das eleições. Podia elle, facilmente, forçar um pouco a mão, e assegurar-se de uma victoria ruidosa e esmagadora. Mas, grande até nisso, Venizelos não forçou a consciencia dos seus compatriotas, e o resultado das eleições lhe foi desfavoravel. Os seus inimigos triumpharam e Venizelos, como se fosse um traidor á sua patria, tem de abandonar a Grecia, afim de não ser preso...

Que dizem a isto os nossos ineffaveis politicos?

***

Aproveitando o periodo da transferencia dos serviços da hygiene municipal para o novo Departamento da Saude Publica, os falsificadores dos generos alimenticios puzeram, como se costuma dizer, as manguinhas de fóra: o noticiario, nestes ultimos tempos, tem registado, com uma insistencia digna de reparo, a apprehensão de uma grande quantidade de mercadorias improprias, por deterioradas, ao consumo publico.

As autoridades municipaes, quando se avolumavam os protestos da imprensa contra a desfaçatez com que os commerciantes sem escrupulos, ávidos de ganho, vinham agindo, allegavam não estar apparelhadas para agir com a efficacia indispensavel. Não dispunham, nas leis, de meios que autorisassem escrupulos,ávidos de ganho, vinham agindo — antes casta de gente. Limitavam-se, por isso, a applicar multas ridiculas e a apprehender a mercadoria.

Veiu, felizmente, a reorganisação da Saude Publica e esse assumpto mereceu os cuidados do governo, estando as autoridades sanitarias armadas de poderes que garantem o exito de uma reacção decisiva contra o abuso dos muito justamente chamados envenenadores do povo.

A transferencia dos serviços de fiscalisação dos generos alimenticios será feita amanhã, e, assim, é de esperar que não se retarde o inicio dessa benemerita campanha.

O obituario da cidade regista, semanalmente, que as molestias do apparelho digestivo fornecem o maior contingente de victimas, numa demonstração eloquente de como, no tocante á hygiene alimentar, está a população abandonada á propria sorte. Falta de leis, empecilhos judiciarios,—chicanas seria melhor dizer, — impediam uma acção mais larga da hygiene municipal. Esses embaraços, com o novo regulamento, desappareceram de modo que não ha mais como justificar, a partir de amanhã, qualquer condescendencia das autoridades encarregadas desse importante serviço para com os contraventores impenitentes, dos quaes alguns nomes, em reportagens, têm vindo a publico mais de uma vez, sem que nada lhes aconteça.

E' preciso que o director do novo Departamento faça sentir aos seus subordinados as responsabilidades que lhes pesa e delles exija, sem a menor contemplação, o exacto e rigoroso cumprimento do dever.

Porque, afinal, seria muito interessante que, depois da custosa reforma da Saude Publica, ficasse ainda o povo á mercê dos seus exploradores.

***

Foi noticiada e não houve, até agora, contestação que um ou mais bancos estrangeiros deliberaram fechar suas agencias existentes nas cidades do interior da Bahia, allegando não haver, ali, actualmente, garantias para quantos se entregam á vida commercial.

Não se póde, realmente, desejar noticia mais desoladora do que esta. Ella reflecte a maneira por que o Sr. Seabra vae governando a sua terra, a ponto de levar estabelecimentos bancarios que têm todo o interesse no desenvolvimento de suas relações commerciaes, a cessal-as de vez, num Estado que offerece tantas e tão grandes probabilidades de exito para operações dessa ordem.

Pode-se bem avaliar, sabido como é, que se trata de um Estado exportador, que tem, portanto, relações com diversas praças estrangeiras, o que para elle representa de prejuizos a resolução tomada por esses bancos, cuja attitude, forçoso é confessar, não póde merecer censuras, dada a grande somma de responsabilidade que pesa sobre os seus dirigentes — depositarios dos haveres e da confiança de seus accionistas.

Não se poderá, desta vez, como se faz sempre, attribuir esse gesto ás manobras da politica visando empanar o brilho da administração do Sr. Seabra, tão decantada pelos seus correligionarios. Nem seria possivel acreditar-se que os bancos estrangeiros se aventurassem a uma tal empreitada, como tambem que os commerciantes bahianos fugissem aos seus compromissos pelo prazer unico de poderem allegar, em opposição ao governo, a falta de garantias para as suas transacções. Os que não tiverem a preoccupação de só encobrir os erros administrativos do Sr. Seabra, para apresental-o como um administrador digno desse nome, em cujas mãos o Estado vae de vento em pôpa, quando, na verdade, a situação é inteiramente opposta, hão de reconhecer que os nossos commentarios não obedecem ao proposito de combater, por uma ogerisa, o actual governador bahiano, Esse caso dos bancos, que terá, certamente, no estrangeiro desfavoravel repercussão, mostra bem que as censuras ao Sr. Seabra não são descabidas nem feitas pelo goso diabolico de dizer mal...

A LIGA DAS NAÇÕES

WASHINGTON, 17 (Havas) — O embaixador do Perú nesta capital, ao que corre, tinha declarado que os delegados do seu paiz á assembléa geral da Liga das Nações, em Genebra, não haviam recebido instrucções do governo peruano para submetter o conflicto de Tacna e Arica á decisão da mesma Liga.

O "S. PAULO" NA INGLATERRA

Uma homenagem da marinha brasileira aos mortos inglezes

LONDRES, 16 (Havas) — Os officiaes do couraçado brasileiro "S. Paulo", com o commandante Gomensoro á frente, depositaram esta manhã uma rica corôa de bronze no cenotaphio dos soldados inglezes mortos durante a grande guerra.

A corôa tinha a seguinte inscripção: "Aos mortos gloriosos, a Marinha Brasileira".

Os officiaes brasileiros foram alvo de calorosa demonstração de sympathia por parte da multidão que assistia á cerimonia.

O caso do capitão Chambess

Declarações do consul Sr. Haeberle

Noticiando os telegrammas da manhã de hoje que o capitão Chambess, destituido do commando do vapor "Lake Elkwod", por intervenção do consul norte-americano no Rio de Janeiro, depondo perante a commissão parlamentar incumbida de fiscalisar os negocios da United States Shipping Board, voltou a tratar do caso de sua destituição, fazendo accusações áquella autoridade consular, procurámos ouvir, no consulado, o Sr. Haeberle, que apenas nos declarou:

—O Departamento de Estado já conhece as circumstancias verdadeiras, em que occorreu o caso, já resolvido, do ex-capitão Chambess.

UMA EXPOSIÇÃO DE GADO EM D. PEDRITO

D. PEDRITO (R. G. do Sul), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Esteve imponente a inauguração da exposição, com a presença das autoridades civis e militares e representantes da imprensa. As vendas foram importantissimas. O fazendeiro Sr. coronel Fernando Gaffrée tirou os primeiros premios, quer no gado vaccum que apresentou, quer no cavallar.

UM JANTAR DE DESPEDIDA AO CONSUL SR. SANTOS TAVARES

O Sr. Dr. José Roberto de Macedo Soares, secretario da embaixada do Brasil em Lisboa, e sua esposa, D. Eugenia Prestes de Macedo Soares, offerecem esta noite, no Jockey-Club, um jantar de despedida ao Sr. Dr. Eugenio dos Santos Tavares, consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, que parte pelo "Limburgia" para Lisboa, em goso de licença. Tomarão parte neste jantar as senhoras embaixatriz Fontoura Xavier, Eugenia Lopes de Oliveira Prestes e Eugenio de Macedo Soares; senhoritas Anna M. da Fontoura Xavier e Carmen Nothmann, e Srs. embaixador Fontoura Xavier, Dr. Joaquim Pedroso, conselheiro da embaixada de Portugal no Brasil; Dr. Eugenio dos Santos Tavares, consul geral de Portugal; engenheiro José Augusto Prestes; Dr. Victor Nothmann, Dr. Henrique de Hollanda, vice-consul do Brasil em Lisboa, e Dr. José Roberto de Macedo Soares.

Mais um desvio morto, na Central

O Sr. ministro da Guerra permittiu que a E. F. C. B. construa um desvio morto, de cerca de 300 metros de extensão, na estrada de Ferro Lorena a Piquete, nas proximidades da ponte ali existente sobre o rio Parahyba.

PELA INDEPENDENCIA DA IRLANDA

UM ESFORÇO DOS TRABALHISTAS PARA RESOLVER O PROBLEMA

Tipperary está ou não em chammas?

LONDRES, 17 (Havas) — Communicam de Dublin:

"A Conferencia Geral dos Operarios da Irlanda approvou uma proposta do Partido Operario Britannico, tendente a resolver a questão irlandeza.

Essa proposta comprehendia as seguintes partes:

1ª, retirada das tropas inglezas de todo o territorio da Irlanda;

2ª, convocação de uma Assembléa Constituinte eleita segundo os principios da representação proporcional;

3ª, redacção, pela mesma Constituinte, da Constituição irlandeza subordinada a condições que garantam a protecção das minorias e impeçam que a Irlanda se transforme em uma ameaça militar e naval para a Inglaterra."

LONDRES, 17 (Havas) — Na sessão de hontem, da Camara dos Communs, o deputado trabalhista, Sr. Adamson, pronunciou um discurso annunciando que a cidade de Tiperary, na Irlanda, estava sendo devorada pelas chammas e que as tropas britannicas impediam que os bombeiros dominassem o fogo.

Em seguida ao discurso do Sr. Adamson, levantou-se o secretario geral para a Irlanda, que declarou que o governo tinha todos os elementos para affirmar cathegoricamente que o facto a que se referia o deputado trabalhista era destituido de todo fundamento.

LONDRES, 17 (Havas) — Communicam de Dublin que um grupo de irlandezes penetrou hontem em um compartimento da Estrada de Ferro de Waterfall, perto de Kork, e ali capturou quatro officiaes do estado-maior.

Ignora-se o destino que tiveram esses officiaes. O "Daily Chronicle" diz que um delles tinha tomado parte no conselho de guerra que condemnou o ex-prefeito de Cork Mac Swiney.

MALA PERDIDA

O guarda civil n. 239 achou na praça 15 de Novembro, uma mala pequena, contendo papeis e roupas, pertencente á José Antonio Mello. Esta mala foi levada para a delegacia do 1º districto.

Vae ter patentes da extincta...

Ao Supremo Tribunal Militar foi declarado poder passar patentes de officiaes da antiga Guarda Nacional aos seguintes Srs.: coronel Rubens Fernandes de Andrade, major cirurgião Alexandre José Ribeiro, capitães Herculano Nolasco de Carvalho, Francisco Lara e José Joaquim Graciano de Paula Filho e tenentes Arthur Gomes David e Adolpho das Chagas Pacheco.

A SESSÃO DO SENADO FOI RAPIDA

Um necrologio e uma substituição na commissão de finanças

Presidencia do Sr. Bueno de Paiva, Lida e approvada a acta da sessão anterior, passouse ao expediente, que careceu de importancia. O Sr. Pires Ferreira occupou a tribuna para fazer o necrologio do marechal Carlos Eugenio, requerendo finalmente que se lançasse em acta um voto de pesar pelo seu fallecimento, o que foi approvado.

O Sr. Alfredo Ellis requereu que se désse um substituto ao Sr. Bueno de Paiva na commissão de finanças. Foi nomeado o Sr. Bernardo Monteiro.

Passando-se á ordem do dia, nada mais se fez, pois constava ella de materias em votação e não havia numero para estas.

O algodão accusou grandes entradas

O mercado de algodão funccionou sem maiores negocios, mas ainda estavel. As entradas foram de 4.393 fardos e as saidas de 245, sendo o deposito de 34.394 ditos.

TODOS VÃO RECEBER OS FAVORES DA LEI

Em virtude da solução dada pelo Sr. presidente da Republica, nos requerimentos do general de divisão graduado reformado José da Veiga Cabral e coronel Paulino da Rocha Freitag, o Sr. ministro da Guerra mandou o Departamento da Guerra organisar a lista dos demais officiaes de artilharia de costa, (litoral maritimo), que estejam em condições identicas a esses officiaes, para a percepção dos favores do aviso n. 1.491 A, de 24 de novembro de 1919.

ATÉ JANEIRO...

Ao Sr. ministro da Viação o da Guerra solicitou permissão para que continue ao serviço da fortaleza da Lage a lancha "Miranda Freitas", até janeiro vindouro.

A QUESTÃO DO EXAME DE PSYCHOLOGIA, NA E. N.

Passou o projecto, no Conselho

Foi hoje discutido, em ultimo turno, no Conselho Municipal, o projecto autorisando o prefeito a dispensar do exame de psychologia as normalistas do 5º anno.

O Sr. Vieira de Moura apresentou uma emenda, determinando que o exame dessa cadeira seja facultativo.

O Sr. Arthur Menezes falou contra o projecto, dizendo não comprehender como se pretende fazer tal cousa, uma vez que a psychologia é parte integrante da pedagogia. O Sr. Vieira de Moura aparteou, dizendo que o programma da Escola Normal é pessimamente organisado, retrucando o orador que elle foi elaborado por pessoas de competencia, não cabendo assim ao Conselho ampulal-o.

E o Sr. Arthur Menezes, argumentando, declarou que as moças beneficiadas pelo projecto, conseguiram não estudar psychologia, no 1º anno, porque conseguiram passar pelas médias das outras materias; no segundo, pelo "decreto da grippe"; no terceiro, devido á reforma feita pelo Sr. Frontin; no quarto, porque allegaram uma porção cousas, e, finalmente, agora, pretende-se diplomal-as sem o estudo da importante materia, com o que ficarão as moças em situação de preparo inferior á das outras turmas diplomadas.

Não obstante, o projecto foi approvado, com a emenda do Sr. Vieira de Moura.

VAE SERVIR NA E. A. M.

Ao commandante do 1º districto de artilharia de costa o Sr. ministro da Guerra declarou que o mecanico electricista do forte do Leme, José Pinto de Oliveira, addido á fortaleza da Lage, passa a servir, nesta qualidade, na Escola de Aviação Militar.

DOUS MENINOS PERDIDOS

A' tarde sairam do morro do Capão, acompanhando uma força do Exercito, os meninos Elvecino, de cinco annos de edade, e Marcello, de seis annos.

Depois de muito caminharem, perderam-se os dous pequenos, que foram encontrados na rua dos Invalidos e levados para a 2ª delegacia auxiliar.

PELO ANNIVERSARIO DA REPUBLICA

O Dr. Carlos Sampaio, além de varios telegrammas de presidentes e governadores de Estados, recebeu o seguinte telegramma de congratulações pela passagem do anniversario da proclamação da Republica:

"El Consejo de administracion municipal que presido resolvió unanimemente en su sesión de hoy transmitir al Sr. prefecto municipal su más cordial saludo con motivo del glorioso aniversario que celebra hoy el paiz hermano — Luiz Ponce, presidente."

AO FUNDEAR, O "ANGO" "PESCOU" UM CABO SUBMARINO...

Trouxe de Recife seis passageiros do "Garonna"

Fundeou, á tarde, na Guanabara, o paquete francez "Ango", procedente de Hamburgo e escalas, transportando além de productos allemães, 99 passageiros em terceira classe para o Rio, na maioria immigrantes portuguezes.

A Saude do Porto, representada pelos Drs. Pereira de Azevedo e Jobim, encontrou o velho navio da Transports Maritimes em boas condições sanitarias.

O "Ango" trouxe de Recife, seis passageiros na classe intermediaria e que viajaram no "Garonna" até aquelle porto. Tendo elles desembarcado na capital pernambucana, a passeio, quando iam regressar a bordo, souberam que o paquete já havia partido. Por esse motivo dirigiram-se ao representante da companhia, em Recife, e narraram o que lhes havia acontecido, obtendo, então, passagem no "Ango", que foi o primeiro paquete francez que passou por aquelle porto, com destino ao Rio. São elles: Edwiges Buorio, Ceaya Maria, José Liceaga, Anastacio Liceaga, Francisco Marticorena, hespanhóes, e Maria Echechury, franceza. Esses passageiros seguem viagem no "Ango" até Santos, onde esperam encontrar o "Garonna", que os conduzirá, então, a Buenos Aires.

O "Ango", no lançar ferros na Guanabara, teve a ancora presa em um cabo submarino. Percebido o accidente, não teve elle consequencias desastrosas, devido ás immediatas providencias que foram tomadas. A ancora foi içada com cuidado, e o "Ango" mudou de ancoradouro. A viagem foi realisada em 44 dias, devido á demora nos portos de escala.

ESTA POLICIA...

José Garcia, portuguez, foi atropelado por um automovel na rua Haddock Lobo, recebendo ligeiros ferimentos.

O "chauffeur" fugiu e, apezar de occorrer o desastre a dous passos da delegacia local, o commissario bisonho que lá estava, um Sr. Asclepiades, nada fez para saber sequer o numero do automovel.

Continuará na Força Publica de Matto Grosso

O Sr. ministro da Guerra declarou que continúa a servir na Força Publica do Estado de Matto Grosso, o capitão Joaquim Gonda Aquino Corrêa.

QUARTA-FEIRA

VENCER!

O instinto humano é da vitoria e o sentimento de força ou potencia o mais natural de todos. O triunfo-biologico, sociologico, sentimental ou intelectual, é o programma natural de quem vive.

A conservação da vida que surge desde os primeiros albóres da existencia, indica que a ansia de viver é tudo. A planta tenra dirige-se para o sol, porque dele lhe vem a vida; a lei biologica de Darwin, que "na luta pela existencia o forte vence o fraco" é a prova segurissima de que o instinto do triunfo é a lei soberana dos viventes. A força humana no seu aspecto social é um vortice. Ondas violentas que vêm e vão; raramente serenas. A proporção que as unidades crescem, se conglomeram, se atritam, lutam, desenvolvem o progresso a custo do instinto da vitoria que é o faro humano por excelencia. Vencer é, pois, a unica aspiração dos homens. As renuncias, as parádas, os desanimos, os desesperos e desconsolos, a capitulação covarde nas desesperanças e no desanimo são aberrações infelizes do genero humanal. Todos nós temos na infancia, mocidade, madureza e até na velhez, esperanças, sonhos, castelos que nos estimulam á luta e ao destino. Todos combates fisicos e morais não valem um desejo ardente de vitoria, e por esse instinto, o viador segue, sobe escarpas ingrimes, sangra os dedos, o coração, toda a vida, porém deseja, quer, insiste na ansia do triunfo que lhe é a força estimulante e simpatica da existencia.

Assim foi escripta a historia da humanidade, desde os primevos até os supercivilizados instantes. Vencer, vencer, sempre vencer, eis o resumo da historia dos mortais. No computo geral das energias e temperamentos deparam-se-nos todas as castas de tipos aparentemente conformados com a sorte, mas no fundo são revoltados, ciumentos, invidiosos da vitoria alheia, quer se tratem de individuos habitantes dos campos, das vilas, cidades, provincias ou nações. O homem resume em si a historia de toda a humanidade: é a sabida lei da ontogenia.

Temos, ou tivemos dentro de nós todos os principios das barbaries antigas, e sintetizamos em nossas existencias todas as fases psicologicas de multiplas gerações. Havemos épocas de barbaridades, vinganças, violencias, predominios, misticismos, sexualidades, doçuras, belezas e justiças. Somos recopilações inconcientes dos males e bens terricolas. Ha dentro de nós forças psicologicas formidaveis e obscuras, e todos os simbolos mitologicos são-nos as atitudes misteriosas da alma que constantemente evolve de reptil á divindade. Os nossos instintos infantis são brutais, violentos, malignos; os nossos desejos da idade adulta são mais definidos, mais moderados, porém, ansiosos de predominio, expressivo da força em plenitude; os momentos da senectude são cheios de resignação, serenidade e beatitude piedosa. A nossa historia intima é um reconto de lutas, ansias, vitorias e nada mais. Isto demonstra que devemos fazer da força moral o grande esteio da existencia, na qual nem todos podem ser triunfadores. Ha na tona lugares para muitos, porém não para todos. Restanos, nos embates mal afortunados, nos desvios da dita, a energia moral, que é força viva e sublime para subjugar dores fisicas, debelar maguas infelicitadoras e supplantar os desgarrões da fortuna.

O instinto da vitoria é, repito, absolutamente humano. O homem procura sempre conquistar, domar, expugnar, exceder, para depois sorrir, mostrar-se senhor no dominio social, intelectual e moral; porém, o incomparavel triunfo está em vencer as contingencias mesquinhas da existencia. A força dos bons sentimentos, do misticismo da consciencia, dos prazeres espirituais é tão grande que tudo se póde abater menos a confiança absoluta que nasce de um eu sadio, a qual como uma nobre flor perfuma todos os dias incolores, tristes, ou amargos, e os torna serenos, ou uteis. A vitoria moral é, pois, indestructivel, e a VONTADE bem conduzida constitue a sua formidavel clava!

A. AUSTREGESILO.

(Da Academia Brasileira).

A Bonbonniere d'"A Capital"

Embora já possuidora de varias e importantes secções, "A Capital" resentia-se da falta de mais uma de bonbons finos, hoje tão usados pela distincta clientela que frequenta as casas de luxo.

Os seus esforçados proprietarios, sempre preoccupados com o crescente desenvolvimento de sua casa, montaram com muito gosto e inauguraram hoje a *Bonbonniere d'"A Capital"*, onde as damas elegantes poderão de agora em deante adquirir os mais finos e exquisitos bonbons e varios outros objectos para presentes.

Beber... dormir... talvez morrer...

Primeiro, o atordoamento; depois, o somno profundo, o esquecimento de tudo e por fim, a morte. As duas primeiras sensações, elle já experimentára, com doses menores; dahi, se as usasse maiores, viria a morte?

E o Nestor Augusto da Cunha, conferente da Alfandega, em sua residencia, no Rocha, hoje, bebeu garrafa inteira de alcool de 36 gráos, adoçado por outra de vinho Moscatel, para suicidar-se, por desgostos que só elle sabe.

A Assistencia applicou-lhe os devidos remedios e pôl-o fóra de perigo.

O PROBLEMA RUSSO

LONDRES, 17 (Havas) — Segundo um telegramma de Riga publicado pelo "Daily Telegraph", os delegado russos e polacos á Conferencia da Paz entre os dous paizes resolveram, de commum accordo, que as tropas polacas da zona neutra iniciem a evacuação daquelle territorio, impreterivelmente, no proximo dia 19.

LONDRES, 17 (Havas) — Consta ao "Daily Telegraph" e a outros jornaes desta capital que o Conselho de Ministros decidirá hoje a favor do restabelecimento das relações com a Russia.

EM BENEFICIO DO I. A. P. Á INFANCIA

Uma emenda

Ao projecto de lei que concede uma loteria, a ser extrahida em 1922, á Cruz Vermelha Brasileira, foi apresentada pelo Sr. Veiga Miranda a seguinte emenda:

"Accrescente-se como artigo 2º passando o actual artigo 2º a constituir artigo 3º:

Art. 2.º Egual concessão e nas mesmas condições é dada ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro."

O ENIGMA GREGO

UMA SITUAÇÃO QUASI REVOLUCIONARIA E QUE CAMINHA PARA A GUERRA CIVIL

O regente recusa acceitar a demissão do gabinete Venizelos

LONDRES, 17 (Serviço especial da A NOITE) — As noticias aqui recebidas hoje de manhã, de Athenas, dizem que a situação naquella capital é quasi a de revolução. O commercio está parcialmente fechado, as ruas cheias de tropas e a confusão enorme. Os conflictos succedem-se entre os partidarios do governo Venizelos e os opposicionistas. Nos conflictos tomam parte officiaes e soldados. O regente, almirante Cunduriotis, reuniu os ministros demissionarios e outros chefes politicos em longa conferencia, ignorando-se quaes as resoluções tomadas. Do resto do paiz ha noticias vagas de disturbios.

PARIS, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Commentando a situação na Grecia, os jornaes são de opinião que aquelle paiz caminha para a guerra civil. A França, diz a imprensa, não póde deixar de acompanhar com a maior attenção os acontecimentos da Grecia, porque tem ali enormes interesses de toda a ordem a zelar e defender. A maioria dos jornaes opina egualmente que a França não deve permittir que o ex-rei Constantino volte a occupar o throno.

ATHENAS, 17 (Havas) — O regente, almirante Koundouri Otis, recusou acceitar a demissão do ministerio Venizelos até que sejam conhecidos os resultados totaes e definitivos das eleições.

LONDRES, 17 (Havas) — Falando sobre as eleições gregas, os jornaes desta capital acreditam que o Sr. Venizelos tenha obtido grande maioria em Smyrna e na Thracia.

LONDRES, 17 (Havas) — Communicam de Athenas:

"O Sr. Rhallis, convidado pelo regente para organisar o ministerio, só dará inicio ás negociações para esse fim depois que fôr definitiva a demissão do gabinete Venizelos.

A ordem em todo o paiz não tem sido perturbada e presentemente todo o interesse está concentrado nos resultados ainda não conhecidos dos votos das tropas das linhas de frente. Esses votos podem perfeitamente modificar a situação dando maioria ao Sr. Venizelos.

A esse proposito, a associação da imprensa opposicionista annuncia que promoverá a annullação das eleições dos combatentes."

ATHENAS, 17 (Havas) — O Sr. Venizelos pediu demissão definitiva do cargo de presidente do Conselho de Ministros.

A SESSÃO DO CONSELHO

A sessão de hoje, do Conselho Municipal, durou pouco. O expediente lido não teve importancia, não havendo oradores.

A ordem do dia foi approvada. Em segunda discussão passou o projecto autorisando o prefeito a proceder á venda do terreno que havia sido destinado á construcção do Theatro Brasileiro sendo rejeitada uma emenda do Sr. Vieira de Moura, autorisando tambem a venda da estructura metallica do theatro Apollo. Em terceira discussão foram approvados os projectos equiparando os vencimentos de varias professoras aos de suas collegas da Escola Alvaro Baptista, e creando mais dez logares de despachantes municipaes.

Foi adiada a terceira discussão do projecto mandando reintegrar o ex-guarda municipal Estevão Gonçalves do Outeiro, por ter o Sr. Baptista Pereira apresentado um substitutivo, determinando que a reintegração se faça quando se verificar a primeira vaga no quadro a que pertencia o funccionario em questão.

A GARRAFA

Na praça Servulo Dourado, Antonio Azevedo, empregado no commercio, aggrediu com uma garrafa, ferindo-o, ao seu companheiro de trabalho, Arlindo José da Silva, sendo preso pela policia.

AS DIARIAS DOS OFFICIAES EM COMMISSÕES TECHNICAS

Os reformados tambem terão direito

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Norte consultou: se as disposições do artigo 21 da lei n. 3.991, de 5 de janeiro ultimo, que autorisam o abono de diaria aos officiaes no desempenho de funcção technica, commissão ou execução de serviço fóra de sua guarnição, são applicaveis ao caso de um official reformado mandado viajar, em serviço de inspecção de junta de alistamento militar.

Em solução a esta consulta, o Sr. presidente da Republica mandou declarar, por intermedio do Ministerio da Guerra, ao mesmo delegado, que sendo o alludido serviço uma commissão que o official reformado exerce como se effectivo fosse, e por determinação de autoridades militares, compete-lhe o abono de diaria, a qual no caso de que se trata é de 7$, a cujo pagamento tem direito o tenente reformado do Exercito José de Magalhães Fontoura, a quem allude a referida consulta, de accordo com o art. 21 da citada lei.

Atropelado pelo auto 2.956

Quando atravessava a praça Onze de Junho, hoje pela manhã, o operario Francisco Reis, de 34 annos de edade, foi atropelado pelo auto n. 2.956, dirigido pelo "chauffeur" José Nascimento Castro, que foi preso pela policia do 14º districto.

A victima recebeu ligeiros ferimentos nas pernas, sendo soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se á sua residencia, á rua Bananal 273.

Menor desapparecida

A menor Anna Maria, de côr branca, com 12 annos, desappareceu da casa de seu patrão João Antonio da Costa, á rua Alice de Figueiredo 8.

As autoridades do 18º districto, que tiveram sciencia do facto, estão no seu encalço.

ABANDONOU O LAR HA 12 ANNOS!

No Juizo da 1ª Vara Federal, Chana Rozemback Rozanski, propoz uma acção de desquite contra Moschkon Kenniel Rojanski, com quem é casada, de accordo com a legislação da Russia, de onde são naturaes, allegando abandono do lar conjugal por parte delle ha 12 annos.

Citado o réo, por edital, e não comparecendo, foi-lhe dado curador, que nada teve a oppôr, reconhecendo expressamente a regularidade do processado.

Assim, o Dr. Raul de Souza Martins julgou procedente a acção, para decretar o desquite dos litigantes, condemnando o réo nas custas.

O Lloyd, exemplo unico!

Mais uma violenta discussão em torno dessa empresa

Foi ainda objecto de um discurso,na Camara, hoje, a necessidade de dar andamento ao projecto Frontin e á legislação operaria, retardada pelo capricho e pelo odio do Sr. Epitacio contra o operariado nacional.

O orador, que tratou do assumpto, examinando cada uma das verbas publicadas pela administração do Lloyd Brasileiro, cotejando cada uma das cifras da exposição actual com os documentos anteriores trazidos a publico pelo governo federal, para mostrar que em dado momento foi o acervo do Lloyd avaliado em "95 mil contos de réis, e agora se faz grande publicidade em torno de uma avaliação que não ultrapassa meia centena de escassos contos de réis".

Evidencia de todas as palavras do relatorio do director do Lloyd o proposito de depreciar os valores representados pelas unidades do Lloyd, pelas carreiras, pelos armazens e officinas da grande empresa, e reduzil-os de tal modo que ninguem poderá querer comprar tanta inutilidade...

Só o que é preciso documentar agora "é que o Lloyd nada vale". Por que? Porque, como disse hontem, o fallado consortium é "uma camoullage"; o que se pretende é dizer que "não é possivel fazer nada com o Lloyd". Não ha quem o queira. Não dá por elle meia pataca. Fazer a opinião convencer-se de que todo o amontado de valores que ali se encontra é ferro velho e cisco ou limalha, bons para vender a peso como cisco. Quando tudo isto correr mundo e mais que o consortium regugou o negocio, já o Sr. Epitacio prepara a contra-partida da trapaça: não só o Lloyd não vale nada, não tem quem o queira, como "pesa formidavelmente nas despesas publicas; é preciso desfazer-se delle de qualquer modo", ainda com prejuizo forte.

Quando tudo isto fôr bem do dominio publico, os Srs. Lage e Pessoa de Queiroz farão a sua offerta patriotica e levarão o Lloyd, alarmados co mo preparo da venda — officinas, que são as melhores da America do Sul, as suas carreiras, diques, embarcações miudas da bahia e dos rios, os depositos, os metaes, o carvão, os abarrotados almoxarifados e tudo o mais, por quaesquer vinte mil contos de réis, "pagos em prestações", pelos felizes parentes do Sr. Epitacio. Este é o preparo que fazem os amigos e socios da espantosa e cynica roubalheira. Para mais preparar o negocio, ha dias, certo senador — procurado pelos empregados do Lloyd, alarmados com o preparo da venda — entre cuidadosos elogios ao Sr. Epitacio, dizia-lhes: "Não se importem, porque, mesmo que seja o Lloyd vendido, os empregados ficarão garantidos". "De dentro do quero, sommado com os roubadores, o pae da patria, quasi a rebentar o ventre de tão cheio, amacia os pobres ingenuos para que fiquem descuidados e sejam surprehendidos pelo golpe quando já se não possam defender!"

Os parentes do presidente jogam na baixa com a Bolsa de Nova Orleans, e os banqueiros de Cuba: era, portanto,necessario que toda a lavoura de dous Estados pagasse o nababismo dos apaniguados e socio do presidente. Assim teve de ser. Que o odio dos pernambucanos acompanhe o despota que os desgraçou! Que os fallidos de Campos e do Rio exerçam este maldito roubador da prosperidade nacional, este negocista proclamado pela imprensa mesma que hontem lhe sustentava a tyrannia odiosa!

Os roubados do café, cuja arroba de 18$ veiu a 11$, que lhe entôem o coro de louvores, como os "morituri", que nos circulos romanos saudavam ao assassino imperador. Podem os representantes deste povo roubado — servidos precariamente pela politica do presidente, que diz aos intimos que serviu a S. Paulo — cantar-lhe aqui louvores lementidos, mas ninguem evitará que aquelles que — na phrase do Sr. senador [illegible] foram asphyxiados pelo negocismo epitaciano — cubram de baldões e de ignominias o nome execrado do presidente coveiro da fortuna nacional. Em torno do presidente Epitacio tudo é ruinaria e miseria. Só estão de pé, fartos, com os ventres rotundos, a [illegible] flor dos traiantes e dos tubarões dos negocios.

Nada perturba o appetite formidavel de Gargantua. O Sr. Epitacio devora. [illegible] ouve um baixo de [illegible].

Em volta da presidencia [illegible] ção nacional. Dos jornaes [illegible] varietes desclassificados apoiam o Sr. Epitacio. Um, real no deserto [illegible] cinco mil exemplares. Ninguem o lê. O [illegible] tro... nem vale a pena [illegible] ao fallecido ratteiro [illegible].

Senhores, no meio deste cataclysma [illegible] alguma cousa de alarmante que se reconheça a algumas centenas de brasileiros do Lloyd e das estradas de ferro federaes, os sitios, os direitos que a Constituição já lhes deu? Isto não chegará a ser uma gotta d'agua neste oceano vastissimo. Tudo junto, por [illegible] annos, caberá dentro de um dos contratos do Nordeste...

Senhores! só o que resta aos brasileiros que trabalham, hoje, que o paiz está vendido aos negocistas do dollar, só o que resta aos brasileiros, é agonisar com os vencimentos de funccionarios publicos a [illegible] que vivem?

Não, Srs. deputados, são brasileiros, tristes filhos desta terra, que ha trinta annos trabalham para o Brasil, e que, se amanhã, quando a grey epitaciana tomar conta do Lloyd, serão atirados á rua com mais desprezo do que se atira ao lixo a cisca [illegible] detritos das cozinhas dos vapores.

Será natural que as miseras familias sejam condemnadas ás ultimas miserias quando seus chefes arrastarem os pés e [illegible] mais possam fazer, quando a Constituição assegurou a todos os brasileiros invalidos no serviço publico a pensão da aposentadoria? E por que? Serão elles inferiores aos da Oeste de Minas — já beneficiados pela munificencia do Congresso?

Senhores! seria a derradeira [illegible] deixar estes homens, estas familias abandonadas no meio do nababismo do Brasil entregue aos estrangeiros, lançados á miseria, ao escarneo, á desgraça... e nem outra cousa os espera desde que o Lloyd é hoje a presa cobiçada pelos negocistas mais audazes e mais crudos.

O SUPREMO TRIBUNAL MILITAR HOMENAGEIA O MARECHAL CARLOS EUGENIO

O Supremo Tribunal Militar, logo que se reuniu para os julgamentos e mais trabalhos de hoje, resolveu, pelo voto unanime de seus membros, levantar a sessão em homenagem ao marechal Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, membro em disponibilidade daquella côrte de justiça, hontem fallecido.

A QUESTÃO DO PAPEL

As revistas illustradas na imminencia de ruina

Folgamos em registar que a commissão revisora das tarifas já havia attingido ás justissimas reclamações das empresas editoras de publicações illustradas, reduzindo o imposto sobre o papel que importassem e dando-lhes concessões eguaes ás de que gosam os jornaes diarios. Fica assim sanada uma grave injustiça, contra a qual o nosso protesto não podia deixar de ser feito.

Resta agora que a commissão de finanças, encarando esse problema pelos seus aspectos verdadeiros, emende o disparate contido no projecto e mediante o qual se vae fomentar o contrabando, a pretexto de proteger á nossa maneira, escorchando o consumidor, com impostos prohibitivos, uma industria nacional que ensaia apenas os primeiros passos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os grevistas da luz victoriosos

A Light obrigada a devolver o dinheiro alheio

Como o procurador da Republica condemna o juiz da 1ª Vara Federal

Reunido, hoje, o Supremo Tribunal, na segunda parte de sua sessão, ás 3 horas da tarde, o Sr. ministro Pedro Lessa, relatando, em recurso de aggravo, o interdicto requerido contra a Light pelo advogado Sr. Tolentino Gonzaga, afim de não ser obrigado a pagar consumo de gaz e luz com base de calculos sobre moeda ouro, negou provimento ao aggravo, por julgar inefficaz e inutil a medida requerida no caso pelo aggravante.

O voto do Sr. ministro Pedro Lessa é um pouco longo e nelle S. Ex. analysa a questão de saber se a Light, durante o curso da acção, ora em prova, que sustenta com a União, póde cobrar o preço de gaz e luz, metade papel moeda, metade ouro, ou deve continuar a receber metade papel moeda e metade papel, tal como recebia antes da concessão do mandato requerido contra a União. O Sr. Pedro Lessa affirma que não, isto é, acha que os preços antigos devem ser mantidos até á decisão final.

Falou em seguida o Sr. Pires e Albuquerque. S. Ex. leu seu voto, muito brilhante pelos seus fundamentos e exposição. Dizia em synthese o seguinte:

O aggravo em julgamento interessava menos ao aggravante que á collectividade. Não se podia abstrahir da questão o primeiro mandato prohibitorio requerido pela Light e concedido pelo juiz que o interpretou de maneira curiosa.

O facto era o seguinte: a Light, como possuidora de seu commercio e industria, de bens moveis e immoveis, de energia electrica e de gaz pedia e obtinha contra o governo um interdicto prohibitorio. Para que? Para que não n'a impedissem de exercer seu commercio e industria? Para que não tomassem seus bens moveis e immoveis? Para que não a turbassem na sua posse? Não. Nada disto. Ninguem sequer cogitava em ameaçar a Light, em perturbal-a no seu commercio e industria. O mandato foi concedido exclusivamente para que o governo pagasse á afortunada requerente o augmento que ella reclama com os seus calculos de cambio. E' extraordinario! Chega a ser assombroso que em taes condições se conceda um interdicto, mas é verdade! A Light, em troca dos monopolios, de seus direitos sobre as nossas ruas, de suas desapropriações, de seus postes intangiveis, de seus trilhos soberanos, obrigou-se a fornecer luz e gaz por um preço determinado. Tudo ia bem enquanto a libra subia, tudo ia bem e o consumidor que soffresse.

Mas, caindo a libra, já o preço não convem mais á afortunada; não lhe convem mais o cambio bancario; é o dollar na sua marcha ascencional que ella quer para base de pagamento! Não discuto se a Light tem ou não razão. Trato é do interdicto que lhe foi concedido, desse "interdicto prohibitorio que nada prohibe e que tanto se poderia chamar interdicto, como "habeas-corpus", como embargo, porque afinal elle não quer dizer nada, nada exprime juridicamente. E' o mesmo que se prender amanhã um individuo e dar-se á prisão o nome de alvará de soltura!

Isto já não é mais, senhores do Tribunal, a dictadura do judiciario, é a dictadura de um simples juiz!

Em seguida, o Sr. Pires e Albuquerque pede ao Tribunal licença para ler uma sentença, proferida em caso rigorosamente egual. Tratava-se então, lembra S. Ex. de um açougueiro que requerera interdicto prohibitorio, numa posição identica á da Light, mas identica de todo.

O açougueiro queria augmentar o preço das carnes, vendel-as livremente. Vae ao juiz. E o Sr. Pires e Albuquerque começa a ler a sentença, onde o juiz nega o pedido com varios fundamentos, mostrando o quanto seria absurda a medida e invocando leis e ordenações para concluir asseverando que é necessario se prevenirem as manobras habilissimas de certos requerentes, examinar-se bem a intenção delles.

O Sr. Pires e Albuquerque repete duas vezes o vocabulo "habilissimos", frisando-o bastante, e declara depois que tal sentença é do Sr. Raul Martins, isto é, do mesmo juiz que concedeu o interdicto requerido pela Light.

Conclue dizendo que está de accordo com a exposição brilhante do Sr. Pedro Lessa. Fazia, porém, restricção quanto ao ponto que lhe motivara aquellas considerações, porque, em verdade, se tratava de um caso anormal, que não se enquadrava em nenhuma regra processual, porque nenhuma lei poderia prever a existencia de um juiz que concedesse um interdicto nas condições em que o concedeu o Sr. Raul Martins.

Havia duas soluções para o caso: ou o Tribunal tomava conhecimento do segundo interdicto para garantir o aggravante Tolentino Gonzaga, no uso e gozo da luz electrica e do gaz, ou negava provimento, declarando que a Light não poderia cobrar suas contas por novos calculos antes da decisão final da questão que ora intenta com a União.

Feita a votação, verificou-se a victoria do segundo alvitre, isto é, votou-se de accordo com o relator.

Apenas o Sr. ministro Godofredo Cunha declarou votar, sem apreciações de merito da questão, contra interdicto sob o mesmo fundamento do juiz, que lhe negou provimento por entender que, existindo um mandato contra a União, não póde surgir outro contra a Light, visto não se comprehender o mandato contra o mandato.

Os demais ministros presentes, que votaram com o relator, foram os Srs. Hermenegildo de Barros, Guimarães Natal, Pedro dos Santos, Muniz Barreto, André Cavalcanti, Mibielli e Leone Ramos.

Foi dirigida ao Sr. ministro presidente do Tribunal a seguinte petição:

"N. Tolentino Gonzaga, nos autos de aggravo de petição n. 2.875, requer a V. Ex. se digne mandar officiar ao Sr. Inspector da Illuminação Publica, dando conhecimento do julgamento de hoje deste Egregio Tribunal, em que foi vencido ficar consignado no accordam que o interdicto concedido pelo M. juiz da 1ª Vara Federal á Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro não póde ser executado, por ter sido embargado pela União, resolvido, assim, em simples citação, não podendo a Société referida calcular as contas de consumo de gaz e luz electrica pelo cambio de Nova York."

Já foram abertas excepções!

A suspensão das consignações no Thesouro

O Sr. director da Despesa Publica, por despacho de hoje, mandou fossem pagas, desde já, as consignações estabelecidas á Associação dos Funccionarios Publicos Civis, em vista do que dispõe o decreto legislativo numero 2.124, de 25 de outubro de 1909, que a equipara, em parte, ao Banco dos Funccionarios e ao Montepio dos Servidores do Estado, que já haviam obtido semelhante concessão, devendo, porém, todas estas instituições satisfazer o pedido de informações sobre a data, terminação e emprestimos realisados.

EM VIRTUDE DA LEI DE EMISSÃO DE PAPEL-MOEDA

A Superintendencia do Abastecimento toma providencias

Em virtude de uma das disposições da recente lei que autorisou a emissão de papel-moeda, o Dr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento, dirigiu aos inspectores das Alfandegas o seguinte telegramma-circular:

"A lei n. 4.182, de 13 do corrente, hoje publicada, determina no art. 7º: São supprimidas as actuaes restricções ao commercio e á exportação dos generos alimenticios de primeira necessidade, ficando, entretanto, o governo autorisado, em caso de carencia de qualquer desses generos a intervir nos mercados para formação dos stocks que forem indispensaveis ao abastecimento interno do paiz, abrindo para isso os necessarios creditos." Em cumprimento da referida lei, communico que esta Superintendencia deixa de intervir na exportação para o estrangeiro de quaesquer generos alimenticios, cessando restricções estabelecidas em telegrammas anteriores. Cordeaes saudações."

O TIRO DE GUERRA 417 FOI RECEBIDO EM CUNHA FESTIVAMENTE

O seu regresso a Paraty

PARATY (Estado do Rio), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Cincoenta atiradores, ambulancia e 16 musicos, do Tiro de Guerra 417, commandados pelo 1º sargento instructor Francisco Barroso Souza, acaba de regressar da visinha cidade de Cunha, em São Paulo, vencendo, em 4 dias, 14 leguas e atravessando a pessima estrada da Serra do Mar.

Em Cunha, foram recebidos com grande manifestações populares, sendo hospedados pela Camara Municipal com o maior carinho. A mesma Camara offereceu-lhes um espectaculo no theatro Municipal e o coronel João Olympio, prefeito, offereceu-lhes um baile na sua residencia. A Sociedade Athletica Cunhense tambem lhes dedicou uma festa sportiva. As senhoritas de Cunha foram ao seu embarque e *offereceram-lhes flores.*

UM EXECUTIVO FISCAL CONTRA A "ROYAL MAIL"

Por não ter pago uma multa

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica remetteu ao 3º procurador da Republica no Districto Federal, para cobrança executiva, uma certidão de divida extrahida em nome da companhia "The Royal Mail Steam Packet", de 9:565$000, de multa imposta pela Alfandega desta capital ao commandante do vapor "Highland Pride", pelo extravio de mercadorias embarcadas no mesmo vapor.

A divisão naval japoneza chegará no dia 20

O Sr. ministro da Marinha foi informado de que os cruzadores japonezes "Iwate" e "Asama", constituindo uma divisão, aportarão ao Rio no proximo dia 20.

A demora dos dous vasos de guerra nipponicos no nosso porto será de cerca de uma semana, após o que zarparão para Santos.

O PROLONGAMENTO DA E. F. C. DE PERNAMBUCO, DE RIO BRANCO ATÉ FLORES

Conferenciou com o Dr. Pires do Rio, ministro da Viação, o inspector federal das Estradas, que submetteu á apreciação de S. Ex. a redacção do decreto autorisando o prolongamento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, de Rio Branco até Flores.

NA C. DE I. P. DA CAMARA

Pezar pela morte de Carneiro Ribeiro

A commissão de instrucção publica, da Camara, reuniu-se, hoje, sob a presidencia do Sr. Antero Botelho. O Sr. Azevedo Sodré leu seu voto em separado sobre o substitutivo do Sr. José Augusto, instituindo o ensino technico profissional. Depois de haver discutido os alvitres surgidos, o Sr. Raul Alves pediu vista dos papeis.

A requerimento do Sr. Raul Alves, foi inserido, na acta dos trabalhos, um voto de pezar por motivo do fallecimento do professor Carneiro Ribeiro. Requerendo essa homenagem, o Sr. Raul Alves recordou a figura do morto e os seus grandes serviços na Bahia como educador da mocidade e o seu grande valor como estudioso. A commissão telegraphou á familia do morto, dando conta da homenagem votada.

O QUE OS TRAPICHES E DEPOSITOS GUARDAM

Na manhã de hoje existiam, nos moinhos e trapiches desta capital, 12.904 toneladas de trigo em grão e 131.554 saccos de farinha de trigo, sendo 101.001 nos moinhos e 30.553 nos trapiches, e nos depositos de inflammaveis, 60.263 caixas de kerozene e 38.379 caixas de gazolina.

A NACIONALISAÇÃO DA PESCA

Foram lidas hoje, no expediente da Camara dos Deputados, as informações do governo sobre a nacionalisação da pesca, as quaes se referem á lei 378, de 1897; á circular 1.091, da Inspectoria de Portos e Costa, e a actos da Inspectoria de Pesca e ás leis de 1856 e de 1897 sobre a materia.

O ministro junta a essas informações uma exposição *feita pelo commandante Frederico Villar.*

A CARNE CARA

E o accordo ainda não foi assignado hoje!

A Central do Brasil dá o seu concurso para o barateamento

Não foi assignado hoje o accordo entre os marchantes e a Prefeitura para o estabelecimento do preço minimo da carne verde.

O Sr. prefeito não compareceu ao seu gabinete, tendo a commissão de marchantes que ali esteve se entendido com o Dr. Manoel Duarte, constando que pretende apresentar novas exigencias, por terem sido julgadas insufficientes as concessões feitas pelos governos da União e municipal.

Amanhã, á tarde, essa commissão se entenderá com o Sr. Carlos Sampaio.

O Sr. ministro da Viação, por aviso de hoje, autorisou a Directoria da Estrada de Ferro Central a conceder, até 31 de dezembro do corrente anno, o abatimento de 33 % nos fretes daquella Estrada para o transporte de gado em pé, exclusivamente destinado ao abastecimento de carne á cidade do Rio de Janeiro, podendo tambem formar comboios para o transporte de 120 bois, no minimo, de cada vez, quando assim fôr conveniente.

A fiscalisação desses transportes ficará a cargo da Superintendencia do Abastecimento, só devendo a Estrada attender aos interessados por intermedio da referida repartição.

A VISITA DO "NUEVE DE JULIO" E DO "URUGUAY"

Um passeio á Tijuca

Se o tempo permittir, o Estado-Maior da Armada offerecerá amanhã, pela manhã, um passeio á Tijuca, aos officiaes dos cruzadores "Nueve de Julio" e "Uruguay", devendo os nossos visitantes tomar os automoveis no Arsenal de Marinha. Para acompanhal-os nesse passeio, foi designado o capitão de corveta José Felix da Cunha Menezes.

O SUPREMO TRIBUNAL CASSA UMA ORDEM DE "HABEAS-CORPUS"

Por intermedio do Dr. Pereira Fraga, Arthur da Rocha Pires, Celso Pereira de Almeida, Manoel Pereira do Lago, Erico Cavalcanti de Menezes e Papomiano de Andrade Barreto, todos residentes na cidade de S. Felix do Paraguassú, Estado da Bahia, impetraram uma ordem de "habeas-corpus" ao Juiz Federal do Estado, sob o fundamento de que tendo sido eleitos para o Conselho Municipal do mesmo Estado em novembro do anno passado, foram diplomados e reconhecidos, vendo-se, entretanto, tolhidos de sua liberdade de locomoção, não podendo penetrar livremente no Paço Municipal para exercer suas funcções.

Esta ordem foi concedida, pelo juiz federal da Bahia que na forma da lei recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Em sessão, hoje, o Supremo Tribunal resolveu cassar a ordem concedida, contra os votos dos Srs. ministro Muniz Barreto, Pedro Lessa e André Cavalcanti.

VÃO RECEBER OS PREMIOS

O Sr. director de Instrucção convidou, em nome do prefeito, os inspectores e professores de escolas que leccionam, a comparecerem, depois de amanhã, ao meio-dia, ao gabinete de S. Ex., acompanhados dos alumnos que nos annos de 1918 e 1919 obtiveram o premio Christiano Ottoni: de 1918, Escola Basilio da Gama, alumna Amelia de Mendonça Molina; Escola Deodoro, Alcina de Parra Ferreira; 5ª escola feminina do 5º districto, Augusta Barroso Netto; Escola Bernardo de Vasconcellos, Risoleta Nunes; Escola Pareto, Elza Calvet; Escola Benedicto Ottoni, Yara Espindola. De 1919: Escola Benedicto Ottoni, Laurentina Netto de Azevedo; Escola Homem de Mello, Ermelinda Franco de Sá; 13ª mixta do 9º districto, Amelia Pinheiro de Albuquerque Maranhão; 1ª mixta do 10º districto, Luiza Souto Jorge; 8ª mixta do 11º districto, Carmen Pinto de Almeida e Maria Dulce Guimarães; Escola José de Anchieta, Georgina Rebello.

O QUE HOUVE NA CAMARA

Um voto de pezar — A inscripção de oradores provoca um incidente — Discutiu-se, mas não se votou

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta, hoje, pelo Sr. Bueno Brandão, presentes 71 representantes da Nação. O Sr. Juvenal Lamartine leu a acta, approvada sem debate. O Sr. Andrade Bezerra leu o expediente.

O Sr. Octavio Rocha fez o necrologio do general Carlos Eugenio, requerendo a inserção em acta de um voto de pezar pelo seu fallecimento, o que foi approvado.

Depois de falar longamente um deputado carioca o Sr. Bento Miranda reclamou pelo facto de não lhe ter sido dada a palavra, quando foi o primeiro a inscrever-se, á hora do expediente. Aquelle deputado carioca explica porque havia lançado a sua assignatura anteriormente á do seu collega pelo Pará. O Sr. Bueno Brandão declara que a mesa encontrára a inscripção de oradores para o expediente nesta ordem — em primeiro logar, o deputado carioca e em segundo, o paraense. E' verdade que a inscripção do primeiro estava feita em entrelinha. Para que se não repitam reclamações, accrescentou, a mesa só permittirá, dora avante, nos termos do regimento, que a inscripção se faça depois de uma hora da tarde, sob a fiscalisação da mesa.

A' ordem do dia não houve numero para votações. Foram encerradas as discussões — 3ª do projecto estabelecendo penalidades para os contraventores na venda da cocaina; 2ª dos projectos restabelecendo gratificações addicionaes no Ministerio da Viação, creando zonas francas; de credito supplementar á verba 10ª do orçamento da Guerra; 1ª dos projectos considerando de utilidade publica, para os effeitos dos arts. 10 e 35 paragrapho 2º, da Constituição as doações, heranças, etc., cujos rendimentos se destinem á diffusão do ensino primario e á cultura da lingua patria e a Liga Pedagogica do Ensino Secundario do Districto Federal; discussão unica do parecer da commissão de finanças sobre emendas ao projecto, em 3ª discussão, que providencia sobre os vencimentos aos docentes da Escola de Minas e Ouro Preto.

O Sr. Paulo de Frontin defendeu o seu projecto sobre addicionaes, principalmente as destinadas aos professores, respondendo-lhe o Sr. Octavio Rocha. Por ultimo, falou o Sr. José Lobo, que defendeu a commissão de legislação social de haver se descurado do estudo dos assumptos que lhe estão affectos.

MORREU UM EX-DEPUTADO FEDERAL POR MINAS

VARGINHA (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de fallecer, na villa Eloy Mendes, o Dr. Baptista Mello, depois de grave enfermidade. Foi deputado federal de grande prestigio nesta zona e deixa numerosa prole.

NÃO HA DINHEIRO!

O escandalo da falta de pagamento dos vales postaes!

Declarações do thesoureiro dos Correios

Foram innumeras as pessoas que vieram, hoje, á redacção da A NOITE, trazer as suas justissimas queixas contra o que com ellas se passava nos Correios, até onde iam munidas dos vales postaes chegados do interior, os quaes não podiam receber por falta de dinheiro. E todas essas pessoas não sabiam como explicar tal facto, porque nos Correios tambem nada lhes diziam a respeito. Eram ali apresentados os vales e, decorridos dous, tres, cinco minutos, um funccionario annunciava:

— Amanhã, só amanhã!

Achamos que devia de haver quem esclarecesse o caso nos proprios Correios, e até lá tambem fomos. Interpellado, então, por nós, o thesoureiro declarou que, realmente, tinham fundamento as reclamações; mas que nada podiam fazer, pois que o pagamento ali é feito de accordo com a importancia remettida pelo Thesouro Nacional, diariamente. Adeantou-nos mais aquelle funccionario que, ha dias, em que a thesouraria dos Correios faz, por exemplo, a requisição de 70 contos, e o Thesouro Nacional manda apenas 50 contos. Com este dinheiro são feitos os pagamentos possiveis, sendo os demais vales deixados para ser pagos no dia immediato!

AMEAÇADA DE PRISÃO, PEDIU "HABEAS-CORPUS" AO SUPREMO

Ao Supremo Tribunal Federal foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" pelo Dr. Caio Monteiro de Barros em favor da agente dos Correios da rua Conde de Bomfim, D. Rosa Chaves Pereira, denunciada pelo Dr. procurador criminal da Republica como autora de um desfalque dos saldos da sua agencia no valor de 23:201$402.

O Tribunal de Contas, em processo de tomada de contas, mandou expedir quitação em favor da paciente, ficando ella, seus herdeiros ou successores livres e desobrigados de qualquer onus para com a Fazenda Nacional.

Entretanto, allega o impetrante, pronunciada a paciente pelo Dr. Juiz substituto da 2ª Vara Federal, pronuncia esta que foi confirmada pelo Dr. juiz federal, tendo a pronuncia já passado em julgado, se acha a paciente em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção illegal, pelo que requer a cedeu a ordem impetrada.

O Supremo Tribunal, unanimemente, concedeu a ordem pedida.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hoje, ainda muito frouxo, mas com os preços sem nova modificação no sentido de baixa. Verificou-se, porém, um movimento restricto de negocios. Entraram 8.476 saccos e sairam 1.730, ficando em deposito 262.851 ditos.

UM MAL IRREMEDIAVEL

Mais uma rez tuberculosa em São Diogo

Os Drs. Souza Leite e Clarindo Amaral, da commissão de hygiene do Entreposto de São Diogo, rejeitaram, hoje, por tuberculose hepathica, a rez n. 75, pertencente á firma Candido Spindola de Mello.

A rez em questão foi apprehendida e inutilisada.

Foram assignadas as promoções das adjuntas de 2ª classe

O Sr. prefeito assignou, hoje, as promoções a adjuntas de 1ª classe das de 2ª, de accordo com a classificação feita pela respectiva commissão encarregada e já publicada. O numero das promovidas é de 75.

O cambio esteve frouxo

Encontrámos o mercado de cambio, hoje, mal collocado e frouxo, com os bancos operando em condições inaccessiveis. Com effeito, foram iniciados os trabalhos do mercado com o Banco do Brasil operando sobre pequenas quantias a 11 11/16 e outros a 11 5/8, estes em condições mais ou menos correntes.

No entanto, pouco depois declarou-se o mercado frouxo, passando os bancos estrangeiros a sacar a 11 9/16, dando alguns a 11 5/8, mas sobre quantias limitadas. A principio havia dinheiro para letras particulares a 11 11/16 e depois a 11 5/8. Ainda mais fraco se tornou o mercado no correr do dia, pois caiu a 11 1/2 o bancario e assim fechou com dinheiro para o particular, porém, a 11 5/8.

Os saques por telegrammas se fizeram, á vista, de 11 1/16 a 11 3/16 sobre Londres, de $369 a $375 sobre Paris, e de 6$290 a 6$350 sobre Nova York.

Curso official de cambio: a 90 d/v.: Londres, 11 19/32; Paris, $368. A vista: Londres, 11 31/64; Paris, $373; Hamburgo, $091; Italia, $228; Portugal, $794; Buenos Aires, papel, 2$096; ouro, 4$780; Montevidéo, 4$868; Japão, 3$170; Suecia, 1$197; Noruega, $832; Hollanda, 1$896; Nova York, 6$213; Hespanha, $785; Suissa, $976; Syria, $382; Belgica, $400. Soberanos, 29$200.

MAIS UMA PORTA ABERTA NO ARMAZEM 18

O inspector da Alfandega executa o promettido á L. C.

O Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, poz hoje em execução as medidas que havia promettido aos directores da Liga do Commercio, na conferencia que esses cavalheiros tiveram hontem com S. S. sobre o descongestionamento do Caes do Porto. Assim sendo, S. S. determinou que fosse aberta mais uma porta no armazem 18 do Cáes do Porto, e que se acha actualmente litteralmente cheio de mercadorias, designando para ter exercicio nessa porta o conferente Luiz Valle de Almeida. Ainda em virtude das ponderações da Liga do Commercio, o inspector solicitou do presidente da Companhia do Cáes do Porto, para objecto de serviço publico, informar qual o numero de embarcações em descarga para os armazens daquelle cáes e bem assim o das que esperam praça.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo instavel, tendendo a melhorar; temperatura estavel ou ligeiro declinio.

Districto Federal e Nictheroy: tempo ainda perturbado, com tendencia a melhorar de dia (1); temperatura em declinio accentuada á noite; estavel ou ligeira ascensão de dia (1); ventos normaes, predominando a componente sul; frescos (1).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, regular; argentino, fraco; uruguayo, bom.

Os orçamentos no Senado

Foram relatados os da Viação e Interior

O que se passou na commissão de finanças do Senado

Sob a presidencia do Sr. Alfredo Ellis esteve hoje reunida a commissão de finanças do Senado.

Em primeiro logar usou da palavra o Sr. João Lyra, que explanou a questão dos creditos supplementares, extraordinarios e especiaes, rebatendo contestações apparecidas nos jornaes ao seu parecer, em que estudou o assumpto, demonstrando a impossibilidade de se fazer orçamentos sinceros.

Foram, depois disso, assignados os pareceres favoravel á proposição abrindo o credito de 113:142$, para pagamento de vencimentos a funccionarios da Escola de Estado-Maior, pessoal jornaleiro da Escola Militar, etc., pedindo a audiencia do governo sobre os projectos autorisando a construcção de uma rêde telegraphica no Maranhão; augmentando os vencimentos da agente dos Correios do largo de Santa Rita e sua ajudante e sobre as proposições que autorisa a empregar uma dragagem do rio Aracaty, a que manda construir uma estrada de rodagem, indo do Districto Federal á estrada União e Industria, na Raiz da Serra, e a abrir o credito de 1:713$330, para pagamento ao major reformado Mario Cruz.

O Sr. Soares dos Santos, leu em seguida o seu relatorio ao orçamento da Viação, relatorio que publicamos em outro logar. S. Ex. terminou apresentando onze emendas, reduzindo verbas ou augmentando-as, conforme as solicitações do governo, e as necessidades dos diversos serviços. A emenda mais importante foi a que passou para o Departamento da Saude Publica os serviços de galerias de aguas pluviaes.

Posto em discussão o parecer, o Sr. Francisco Sá fez varias ponderações sobre elle, salientando que se fez economias no orçamento em discussão, reduzindo-lhe verbas, que figuram, entretanto, em outros ministerios. Salienta que é necessario fazer-se um orçamento que represente a verdade. Pondera tambem que é absolutamente necessario fazer-se a reforma dos Correios.

O Sr. Soares dos Santos diz-lhe que esse é tambem o seu modo de ver, mas não quiz assumir a responsabilidade de fazer uma emenda dando amplos poderes ao governo para fazer essa reforma.

O Sr. Alfredo Ellis falou em seguida, achando que a reforma é inadiavel. Reformou-se a Saude Publica, mas deixou-se na Repartição Geral dos Correios um foco de epidemias. Ha varios alvitres e suggestões a esse respeito e, afinal, a commissão resolveu que o Sr. Soares dos Santos se entendesse com o governo, afim de combinar as bases da reforma em questão e, então, apresentar uma emenda, em 3ª discussão, autorisando a reforma, mas estipulando essas bases.

Depois dessas ponderações, o parecer foi assignado.

Neste momento achava-se presente á reunião da commissão o Sr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica. S. Ex. pediu a palavra e, num rapido discurso, despediu-se de seus collegas, ao lado dos quaes conviveu durante dez annos. Sentia deixal-os e terminou o seu breve discurso elogiando a conducta da commissão e o seu trabalho patriotico.

O Sr. Alfredo Ellis respondeu ao seu discurso, lamentando a ausencia do antigo collega, mas sentindo-se feliz por vel-o promovido á vice-presidencia da Republica.

O Sr. Bueno de Paiva foi então abraçado e em seguida retirou-se para o recinto.

O Sr. João Lyra pediu a palavra e propoz que o Sr. Ellis fosse acclamado presidente effectivo da commissão, proposta esta que foi approvada. O Sr. Ellis agradeceu.

Sr. José Eusebio propoz em seguida que fosse acclamado vice-presidente da commissão o Sr. Francisco Sá, proposta esta que foi tambem approvada.

Terminadas essas acclamações, foi dada a palavra ao Sr. Gonzaga Jayme, para relatar as emendas apresentadas em 2ª discussão ao orçamento do Interior. S. Ex. apresentou um longo trabalho, analysando as cincoenta e oito emendas que foram apresentadas ao orçamento, dividindo-as em tres partes: primeiro, as relativas ás subvenções; segundo, as apresentadas pela commissão, e terceiro, as diversas emendas, não comprehendendo as subvenções, apresentadas em plenario. Do primeiro grupo, S. Ex. acceitou quasi todas, modificando-as no "quantum", apenas rejeitando as que auxiliavam estabelecimentos particulares de ensino e as Faculdades de Medicina ainda não funccionando. As emendas da commissão são todas referentes a augmento, diminuição e estorno de diversas verbas. S. Ex. tratando dessas, declarou que deixava de apresentar a tabella do Departamento da Saude Publica, por não ser possivel, no momento, compromettendo-se a fazel-o em 3ª discussão.

O Sr. Gonzaga Jayme nessas emendas autorisou o governo a instituir as Penitenciarias Agricolas e mais a amparar a infancia desvalida e delinquente, mais ou menos nos moldes do projecto do saudoso senador Alcindo Guanabara.

Do 3º grupo tiveram parecer contrario todas as emendas que não eram orçamentarias e que augmentavam despesas adiaveis. A emenda dando 12:000$ para representações ao presidente e vice-presidente do Senado.

O parecer do Sr. Gonzaga Jayme foi approvado.

O Sr. Bernardo Monteiro tomou hoje mesmo posse do cargo de membro da commissão de finanças para o qual foi nomeado.

Nomeações e exoneração na Marinha

Foram nomeados: o capitão de corveta José Franco Caldas, para commandar, interinamente, o contra-torpedeiro "Matto Grosso"; capitão de corveta Rogerio Augusto de Siqueira, para o cargo de chefe de secção da Directoria de Hydrographia, da Superintendencia de Navegação; capitão-tenente Esculapio Cesar de Paiva, para servir, interinamente, como ajudante do inspector do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; 1º tenente commissario João Noronha Gouvêa, para auxiliar da Inspectoria de Fazenda e Fiscalisação.

O capitão de corveta José Franco Caldas foi exonerado de immediato do "scout" "Bahia".

O café regulou calmo e accessivel

O mercado de café regulou, hoje, em posição calma, mas apesar de terem sido favoraveis as alternativas da Bolsa dos Estados Unidos, os possuidores se declararam accessiveis. E' que não havia procura digna de interesse para novos negocios e as vendas escassearam por esse motivo. Declararam os vendedores o preço de 11$700 sobre o typo 7, preço esse que foi mantido sem maior firmeza. As vendas levadas a effeito na abertura foram de 1.972 saccas e no correr do dia de 1.385, no total de 3.357 ditas.

O mercado fechou sem firmeza e com um movimento de negocios pequeno.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 51.000 saccas e a Bolsa dos Estados Unidos accusou no fechamento uma alta de 8 a 13 pontos nas opções. Na abertura de hoje desceu essa Bolsa de 4 a 8 pontos.

O novo inspector de machinas

O contra-almirante Felinto Perry, que foi nomeado director da Escola Naval de Guerra, será substituido, na Inspectoria de Machinas, pelo seu collega Henrique Boiteux.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Tendo desapparecido desta matriz o livro em que se notam as missas pedidas para dias determinados, rogamos aos interessados o obsequio de virem á sacristia da mesma matriz, para um novo assentamento. — Conego João Ferrigno.

Venerando Prof. Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro

7º DIA

Os doutorandos José de Andrade Medicis, Carloman da Silva Oliveira e Albano de Mello Prado, profundamente abalados com o golpe da noticia do fallecimento de seu venerando mestre e bondoso amigo Dr. ERNESTO CARNEIRO RIBEIRO, na cidade do Salvador, em Bahia, vêm convidar a todos os que admiravam e cultuavam a bondade, a amizade e a sciencia do fallecido sabio a assistirem á missa que, em suffragio ao eterno descanso de sua alma, mandam celebrar no proximo sabbado, 20 do fluente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já antecipam os seus agradecimentos.

Engenheiro Francisco de Paula Bicalho

A viuva Francisco de Paula Bicalho e filhos, engenheiro Lucas Bicalho e senhora, Dr. Camillo Bicalho, bacharel Honorio Bicalho (ausente), engenheiros Francisco de Paula Bicalho Filho e José Maria Bicalho (ausente), Chiquita, Julieta e Luiz de Gonzaga, engenheiro Olympio de Assis, senhora e filhos (ausentes), Dr. Vieira Lima e senhora, Carlos Oswald e senhora, convidam os parentes e amigos para a missa de primeiro anniversario do fallecimento do seu saudoso chefe, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Adelaide Queiroz de Barros e Vasconcellos

(PROFESSORA CATHEDRATICA)

Professoras municipaes do 8º districto fazem celebrar, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, uma missa por alma da bôa e dedicada collega ADELAIDE QUEIROZ DE BARROS E VASCONCELLOS, confessando-se agradecidas a todos que assistirem a esse acto de religião.

Maestro Alberto Nepomuceno

Os professores do Instituto Nacional de Musica fazem celebrar exequias, em commemoração do seu collega saudoso, o notavel compositor brasileiro ALBERTO NEPOMUCENO, fallecido a 16 de outubro findo. As ceremonias funebres serão celebradas, a 19 do corrente, pelo illustrado sacerdote Dr. André Arcoverde, na egreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas, com grande orchestra.

Isaura Souza Dantas

Leopoldina Dantas, seus filhos, nora, neto, sua irmã, Julieta Martins, agradecem a todos que os acompanharam no pezar que soffreram, e convidam-os a assistir á missa, de trigesimo dia, por alma de sua filha, irmã, cunhada, tia e sobrinha, ISAURA SOUZA DANTAS, ás 8 horas, amanhã, 18 do corrente, na matriz de Lourdes, Villa Isabel. Desde já agradecem.

Maximo Ramos da Costa

A familia Ramos da Costa participa a seus amigos e parentes o fallecimento, hoje, ás 9 horas da manhã, de seu irmão e cunhado MAXIMO RAMOS DA COSTA convidando a acompanharem seu enterro, que sairá amanhã, 18 do corrente, ás 9 horas da manhã, da rua Conde de Bomfim 256, sobrado, para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que se confessa antecipadamente grata.

Carlos Alberto Martins Coelho

Brazilia Coelho Freire Durval e sobrinhos, fazem celebrar, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, uma missa do primeiro anniversario do passamento do seu saudoso, inesquecivel irmão e tio, CARLOS ALBERTO MARTINS COELHO, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios maiores da Loteria Federal extrahida hoje:

49062	20:000$000
18684	3:000$000
7965	1:000$000
50558	1:000$000
47564	1:000$000

Sortes grandes — Centro Loterico

EXEQUIAS SOLEMNES POR ALMA DE ALBERTO NEPOMUCENO

Os professores do Instituto Nacional de Musica mandam celebrar, depois de amanhã, 19 do corrente, ás 10.30 da manhã na egreja da Candelaria, solemnes exequias por alma do notavel compositor patricio Alberto Nepomuceno, fallecido em 16 do mez passado.

O acto religioso, acompanhado de grande orchestra, será celebrado pelo reverendo Dr. André Arcoverde.

O "Asawa" e o "Iwate" visitarão Bahia Blanca

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — A legação japoneza communicou hontem á nossa chancellaria a proxima visita a Bahia Blanca dos cruzadores nipponicos "Asawa" e "Iwate", accrescentando que os commandantes dos dois cruzadores tencionam juntamente com a officialidade visitar a cidade de Buenos Aires.

As eleições na Hespanha

MADRID, 17 (Havas) — As eleições de deputados e de senadores para as novas Côrtes foram marcadas, respectivamente, para o dia 19 de dezembro proximo e 2 de janeiro de 1921.

A abertura das Côrtes será no dia 4 de janeiro.

Donativos enviados a A NOITE

Para o Asylo de N. S. da Pompéa:

De anonymo, em cumprimento de uma promessa, 10$000.

A policia não soube da aggressão

Esteve na Assistencia, onde recebeu curativos de um ferimento contuso no braço direito, produzido por aggressão, a grarrafa, Arlindo José Nogueira, pardo, com 21 annos, solteiro, brasileiro, caixeiro e residente á rua D. Polixena n. 59.

O aggredido, depois de medicado retirou-se. A policia não teve sciencia do facto.

Não ficou provado o delicto

Em 7 de outubro ultimo, João Antonaccio, recebeu ordem de prisão pelo delegado Dr. Francisco Chagas, na avenida Rio Branco, Foi preso como jogador do "bicho", e, não se conformando com a ordem recebida, resistiu, sendo por isso preso e processado.

Hoje, o Dr. Leopoldo Augusto de Lima, juiz da 1ª Vara Criminal, por onde corre o processo, absolveu-o, por falta de provas, da accusação que lhe era intentada.

E o garçon teve que procurar a Assistencia

Benedicto Ribas, branco, com 20 annos, solteiro, hespanhol, "garçon", morador á rua Visconde do Rio Branco, procurou a Assistencia, para fazer curativos em ferimentos contusos que recebeu na cabeça e na mão direita, feitos por um freguez do café São Paulo, onde trabalha a victima.

A policia ignora o facto.

A PRISÃO DE DOUS SENTENCIADOS A GALÉS PERPETUAS, NA FRANÇA

Como elles narram a historia da sua fuga

Um dos presos já pediu "habeas-corpus"

Ha mezes, a nossa policia recebeu uma circular da policia da França, solicitando a captura de dous sentenciados a galés perpetuas, que se haviam evadido do presidio.

Quando foi dos tragicos acontecimentos desenrolados na praça Tiradentes, em que dous ladrões suicidaram-se, para evitar a punição que os esperava, entrou a Inspectoria de Investigações e Segurança Publica a observar um grupo de francezes de má vida e que mantinham estreitas relações com Carpentier, um daquelles dous ladrões. Entre os que estavam sendo observados existiam dous sobre os quaes pesava a suspeita de exercerem o lenocinio. Certo dia, ambos foram presos e identificados. De posse das suas impressões digitaes, suspeitando a policia que fossem elles os evadidos a que se referia a circular das autoridades francezas, foram os prompturarios remettidos para a França, com o pedido de ser confrontado.

Um dos presos, Julio Denaux, conservara o nome, o outro, porém, a que se referia o pedido de prisão da França, Fernand Barbier, adoptára aqui o nome de Roberto Merley. A policia franceza, depois do confronto dos prompturarios, concluiu que os dous identificados aqui não eram senão os que se tinham evadido dos presidios, informando nesse sentido á nossa policia. Julio Denaux e Fernand Barbier foram, então, presos hontem, á noite, Levados para a Inspectoria de Segurança Publica, foram ali informados de que as nossas autoridades já sabiam quem eram elles. Ambos mostraram-se surprehendidos, confessando afinal a verdade.

A historia dos dous é complicada, cheia de lances audaciosos. Julio Denaux, condemnado a galés perpetuas por crime de roubos, foi recolhido á prisão da Ilha do Diabo. Ali esteve durante 14 annos. O seu procedimento era ali irreprehensivel, tanto que lhe foi dado o logar de ajudante do fornecedor, ganhando 80 francos por mez. Assim, ajuntou 1.200 francos. Certa noite, apoderando-se de uma canôa, fugiu. No primeiro porto, em que conseguiu logar, comprou passagem, vindo para o Brasil, onde está ha dous annos. Aqui, filiou-se á quadrilha de Carpentier, vindo mais tarde a conhecer Fernand Barbier, pelo nome de Roberto Merley.

Fernand, que fôra tambem condemnado a galés perpetuas, por crime de roubo e morte, cumpria pena na Penitenciaria de Cayenne. Ali esteve tres annos, até que conseguiu, com o auxilio de um companheiro, fugir. Quando ia a sair do portão do presidio, com o seu companheiro foram presentidos pela guarda, que sobre elles fez diversos disparos. O seu companheiro Henry Levy tombou morto, varado por uma bala. Elle, Fernand, embora ferido, correu ainda cerca de um kilometro, atirando-se a um rio, quando já estava proximo a ser agarrado pelos seus perseguidores. Mergulhando, conseguiu illudir os soldados que se afogara, escapando assim e conseguindo embarcar mais tarde para o Brasil.

A fuga de ambos foi, como se vê, arriscada. Denaux e Fernand conservam-se calmos. Estão convencidos de que não serão extraditados e que a sua prisão não passará de horas.

Em favor do primeiro já hoje foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus".

Fallecimento em Minas

Na cidade de Jacuhy, sul de Minas, deu-se o fallecimento do coronel Francisco do Carmo Lopes, chefe de numerosa familia e que ali exerceu varios cargos de eleição e nomeação, em todos prestando os melhores serviços publicos.

O anniversario da adhesão de Santa Catharina á Republica

FLORIANOPOLIS, 16 (A. A.) — Amanhã, anniversario da adhesão do Estado á Republica, haverá recepção no palacio do governo.

CONSCIENCIA DE UMA SENHORA

Outro dia como chovesse muito, Mme. Leontin lembrou-se de ir á Fabrica de H. Schayé, da Avenida Gomes Freire, dezenove, encommendar um chapéo do mesmo panno, do qual ha tempos comprara uma capa. Chegando lá, encontrou-se com Mme. Marieta. — Pareceu-me que se manifestasse esse desejo a Manoel, elle desposal-a-ia logo!... Deus me livre! respondeu ella, amo-o de mais para fazer meu marido!...

Os pães microscopicos

O Sr. Sylvino Ferreira, residente na avenida Frontin n. 82, trouxe-nos, hoje, um pão microscopico, adquirido por 10 réis, na padaria Franceza, em Marechal Hermes.

O martyrio de uma joven

ESBORDOADA PELO PAE, SUICIDOU-SE

A policia local vae apurar o facto

Ha dias, no logar denominado Campanha, na estação do Realengo, uma joven de 17 annos de edade, por ser barbaramente esbordoada pelo proprio pae, suicidou-se, estando no caso, empenhada em elucidal-o, a policia local. A esse proposito recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Tendo-se suicidado, no dia 14 do corrente, uma joven de 17 annos de edade, no logar denominado Campanha, na estação do Realengo, filha do 1º sargento do Exercito Furtunato de Castro, se bem que a policia local, tomou conhecimento, o signatario da presente, achando-se envolvido neste lamentavel acontecimento, deseja que o mesmo fique bem patente, e que venha ás claras tudo quanto se fala sobre o mesmo caso, afim de que o publico e as autoridades façam justiça.

A menina em questão constantemente era espancada pelo sargento Fortunato. Antes da mesma tentar contra a existencia, foi martyrisada pelo seu algoz, que a forçava a trabalhar, muitas das vezes até á madrugada, em fabrico de cigarros, marcando-lhe tarefa pesada, espancando-a quando não a promptava. O sargento Fortunato, quando espancava a filha, não escolhia instrumento proprio para isto, servia-se de cabo de vassoura, pedras, tesouras, ou outra qualquer cousa, que mais proximo estivesse. O sargento Fortunato espanca a familia desde muito annos, e nunca prestou contas a policia. Quando funccionario da Saude Publica do Estado de Alagôas, em Maceió, no governo do então coronel Clodoaldo da Fonseca, praticou as peores infamias naquelle logar, sem de nenhuma prestar contas, tendo na cidade ou villa de Campos de Anadias, tomado de uma familia, sertaneja, uma menor, a pretexto de educal-a, tendo-a mais tarde deshonrado dentro do proprio lar. Quando a policia indagou a razão de contrariar a filha, o sargento respondeu, que lhe tinha dado uns cascudos porque ella namorava um vagabundo, o que não é verdade, pois o seu namorado é o signatario da presente, que sempre viveu honradamente, podendo isto provar com documentos insuspeitaveis, pois conta 21 annos de edade e tem trabalhado sempre no commercio, junto com seu pae, que por verdade todos o conhecem onde é estabelecido. — (A.) Atalibe de Souza Guerra. — Estrada Real de Santa Cruz n. 140. E. F. Central do Brasil — Realengo."

O SR. VICTOR ORLANDO CONTINÚA SENDO HOMENAGEADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Decorreu com muito brilho e cordialidade o banquete que se realisou hontem, á noite, nos salões do Jockey Club, em honra do Sr. Victor Orlando.

Depois do senador Roca ter feito o offerecimento, em palavras cheias de grande admiração pelo homem, que naquelle momento representava a Italia, o Sr. Victor Orlando agradeceu a offerta e a homenagem por entender que essa homenagem era feita, não a elle, mas á Italia. Referiu-se ao caracter eminentemente latino da Argentina e dos seus grandes homens, recordando, por fim a obra do governo do general Roca, que foi um exemplar patriota, um militar extremado e valente, um estadista de largas vistas e um presidente da Republica exemplar.

A sua obra, terminou dizendo o illustre homenageado, uniu decididamente os dous paizes que todos nós agora aqui representamos, a Italia e a Republica Argentina.

O cambio e o café em Santos

SANTOS, 17 (A. A.) — O mercado de cambio desta cidade abriu hoje com as seguintes cotações: á vista, 11 7|8, e a 90 dias, 11 9|16.

SANTOS, 17 (A. A.) — O mercado de café desta cidade, abriu hoje com as cotações seguintes: café typo 4, 10$100, e typo 7, ... 18$275. Nesta base foram negociadas 5.000 saccas.

A Inglaterra não quer exercer o protectorado na Persia

LONDRES, 17 (Havas) — Na sessão de hontem da Camara dos Lords o ministro dos Negocios Estrangeiros, lord Curzon, declarou que a Inglaterra não tinha nenhum desejo de exercer o protectorado sobre a Persia, protectorado que jámais havia pensado em reclamar da Liga das Nações.

O Sr. Curzon accrescentou que todo o interesse da Inglaterra está em que a Persia continue a ser um Estado independente e amigo, no gozo completo da paz e estabilidade.

A CAMINHO DAS ACADEMIAS

Vão ser abertas as inscripções para os preparatorios no Pedro II

Na secretaria do Collegio Pedro II serão abertas no proximo dia 20 até 30 do corrente, as inscripções para os candidatos aos exames de preparatorios.

Os referidos exames terão inicio em 1 de dezembro e terminarão a 31 do mesmo mez, sendo chamados diariamente 10 candidatos para cada uma das materias em que se acharem inscriptos, podendo ser creadas bancas supplementares se o numero de examinandos assim exigir.

Festejando um centenario

RIO NEGRO (Paraná), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Terminaram as festas do centenario, que decorreram com o maior enthusiasmo. Houve uma kermesse, que rendeu elevada quantia, para as obras do Hospital do Bom Jesus.

Dous novos societarios do Theatro Nacional Almeida Garrett

LISBOA, 16 — Retardado — (A. A.) — Foram nomeados societarios do Theatro Nacional, a joven actriz, cujo futuro se mostra brilhante e tem esperanças, Amelia Rey Collaço, e o actor Robles Monteiro.

O novo ministro da Rumania em Portugal

LISBOA, 16 — Retardado — (A. A.) — Com o ceremonial do estylo, o Sr. ministro da Amazonia, entregou, hoje, no palacio de Belém, ao Sr. presidente da Republica, Dr. Antonio José de Almeida, as suas credenciaes, tendo sido introduzido, junto do presidente, pelo chefe do protocolo, Dr. Costa Cabral.

Rolaram de uma pedreira, em Nictheroy

Aproveitando-se da distracção das pessoas da casa, os dous garotos subiram á pedreira existente nos fundos da casa em que residem, á avenida Dionysio, 10, em S. Lourenço, Nictheroy. A um dado momento, um delles, que se achava um pouco mais afastado, perdendo o equilibrio, escorregou na extremidade de uma pedra, sendo amparado pelo outro.

Este, porém, perdeu o equilibrio e ambos rolaram pela pedreira abaixo, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

Foram soccorridos pela Assistencia e internados no Hospital de S. João Baptista. São elles Edward, de 4 annos, e Quirino, de 6 annos, filhos do Sr. Olindo Jardim.

Aggrediu-o um desconhecido

Annibal Teixeira, hoje, na porta da sua residencia, á rua Fariz n. 83, foi aggredido com um ponta-pé, por um desconhecido, que fugiu.

A Assistencia medicou o ferido, tendo a policia do 9º districto tomado conhecimento do facto.

UM CYCLONE EM PALERMO

Mortes e a cidade sem agua e sem luz

ROMA, 17 (Havas) — Communicam de Palermo que em consequencia de um violento cyclone a cidade tinha sido parcialmente inundada.

Em Bagheria, Misilmeri e outras localidades varias casas haviam desabado. Tambem nos campos eram grandes os prejuizos.

A' hora da communicação já tinham sido encontrados em Misilmeri onze cadaveres e a cidade de Palermo estava sem agua e sem illuminação.

Centro Espirito Santense

O CENTRO ESPIRITO SANTENSE, que entra a funccionar na séde do Centro Bahiano, rua Chile 9, celebrará amanhã, 18, uma reunião, ás 19 horas e 1|2; pede o comparecimento dos seus associados.

MARIO IMPERIAL, 1º secretario.

A CARNE

A matança de hoje

Para o consumo da população, foram abatidos, hoje, em Santa Cruz, 191 bois. Dessa matança, 42, pesando 9.660 kilos, ficaram no matadouro para o abastecimento dos açougues suburbanos, e 149, desceram ao Entreposto, afim de attender aos pedidos feitos pelos açougueiros da zona urbana.

Esses pedidos foram de 143 bois.

Pelos mappas officiaes, chegados a São Diogo, verificaram-se os seguintes "stocks": nos campos, 486 rezes, 105 vitellos, 20 carneiros e 521 porcos; e nos curraes, para a matança de amanhã, 240 bois, 38 vitellos, 18 carneiros e 120 porcos.

Para a carne bovina vigorou, hoje, no Entreposto, o preço de 1$200 por kilo, devendo ser cobrado ao consumidor o maximo de 1$400.

Os demais preços foram estes: vitellos, a 1$500, e porcos, de 1$650 a 1$700.

DR. MIGUEL CALMON

Segue, hoje, para a Bahia, onde demorará alguns mezes, o Sr. Dr. Miguel Calmon, ex-ministro da Viação, vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, e figura de destaque pelas suas suggestões no encaminhamento dos mais sérios problemas economicos do paiz.

O Sr. Miguel Calmon, que viaja a bordo do "Almanzora", teve a gentileza de vir pessoalmente nos deixar suas despedidas, nas vesperas de partir para a sua terra natal, onde é politico militante.

MORREU QUEIMADA

No necroterio da policia, foi, hoje, autopsiado o cadaver de Feliciana do Rosario, parda, com 14 annos, moradora no Guandú do Sapê, que no dia 9 deste mez deu entrada na Santa Casa com queimaduras generalisadas pelo corpo, por ter sido victima de explosão de um candieiro a alcool.

Uma creança caiu de uma cadeira e fractura uma perna

A menor Alcione, de côr parda, com 5 annos, filha de Idelfonso José do Nascimento, morador á travessa Santos n. 26, em D. Clara, quando brincava em cima de uma cadeira, caiu e fracturou a perna esquerda.

A Assistencia compareceu e medicou a pequenina, e a policia do 23º districto soube do facto.

Curada da asthma — Ha 3 annos!

Declaro que minha senhora soffreu horrivelmente de asthma e que ha tres annos que se acha radicalmente curada com o uso da "Solução de Hartmann". — Manoel Antonio de Lima — Rua Major Delfino — Villa S. Manoel — E. F. Leopoldina — Minas.

Modificações na lei eleitoral italiana

ROMA, 17 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou os primeiros artigos da nova lei sobre as eleições administrativas, que restabelece o systema de votação proporcional nas eleições communaes.

O CIRCULO DOS OFFICIAES REFORMADOS DO EXERCITO E DA ARMADA REUNIDO

Com o fallecimento, hontem, do marechal Carlos Eugenio Andrade Guimarães, perde este Circulo mais um de seus associados.

A's 2 horas da tarde de hontem, teve o presidente, almirante Ramos da Fonseca, sciencia do seu fallecimento, occorrido ás 9 da manhã, á rua Gustavo Sampaio n. 58, onde residia. Immediatamente, foi determinado o pagamento do peculio a que têm direito seus herdeiros, de accordo com o artigo 33 dos estatutos. Reunida hoje, a directoria, tomou ella conhecimento de haver sido hontem entregue á Exma. Sra. D. Cantalina de Andrade Guimarães, viuva do extincto, pelo thesoureiro, a importancia de 8:318, correspondente a 277 socios quites, apresentando o referido thesoureiro, em nome do Circulo e de seus collegas da directoria, á Exma. familia, os sentimentos pela perda que acabava de soffrer, e o Exercito, na pessoa do extincto marechal, militar distincto e cheio de serviços á Patria. O Sr. presidente mandou que fosse lavrado na acta um voto de profundo pezar, e que a directoria se fizesse representar em todos os actos religiosos que forem celebrados.

E' este o 48º peculio que de prompto paga a Caixa Beneficente deste Circulo, indo o proprio thesoureiro satisfazel-o na residencia do extincto, logo que seja conhecido o seu fallecimento.

Trabalhando pela candidatura Souza Castro

CAMETÁ (Pará), 16 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — O deputado Dodoro Mendonça, que prosegue em propaganda da candidatura Souza Castro, acaba de fazer uma conferencia, aqui, perante numerosa assistencia.

OS CAMPEÕES DE REGATAS DE SANTA CATHARINA

ITAJAHY (Santa Catharina), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Regressaram de Florianopolis, no "Anna", os remeiros do Club Almirante Barroso, que conquistou o campeonato de remo nas regatas de 15 do corrente. A' sua chegada, tiveram uma grande manifestação e uma recepção muito carinhosa na séde do Club, onde lhes foi entregue o patrão empunhando a taça conquistada. O prefeito coronel Marcos Konder, pronunciou um discurso de saudação, que foi muito applaudido.

Por uma consideração pessoal não se festejou em Lavras o dia 15 de novembro

LAVRAS (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Encontra-se, aqui, o senador Francisco Salles, em visita a sua mãe, a Exma. Sra. D. Anna Salles, que está gravemente enferma. Em virtude desse doença, que não se realisaram, aqui, os festejos officiaes projectados para 15 de novembro. O senador Salles veiu acompanhado de sua esposa e do deputado Zoroastro Alvarenga.

Duas prisões em Nictheroy

A policia de Nictheroy prendeu hoje, na ponte das barcas, quando pretendia promover desordem, o individuo de nome Joaquim Silva, de 33 annos de edade, solteiro e residente no Hotel de Santa Cruz. A' mesma hora foi preso tambem, por embriaguez, a creoula Dionaria da Silva, de 38 annos, sem domicilio e residencia ignorada.

Ambos foram recolhidos ao xadrez da Policia Central.

Aggredida e mettida no xadrez

Procurou-nos, hoje, a costureira Marietta Pereira da Silva que se nos queixou de ter sido insultada e aggredida por sua sogra, Mme. Saccal Sevilla, residente á rua Gustavo Sampaio n. 238. Disse-nos mais a queixosa que, na delegacia do 30º districto, foi tambem mettida no xadrez pela commissario de serviço, que a fez recolher ao xadrez.

Um grande incendio em Gotheburgo

STOCKOLMO, 17 (Havas) — Irrompeu hontem no porto de pesca de Gothemburgo um violento incendio. Os prejuizos são avaliados em um milhão de coroas.

O Jury adiou o julgamento de hoje

Foi chamado a julgamento hoje, pelo Jury, o réo José Bispo Amadeu, accusado de haver no dia 15 de agosto deste anno, na rua denominada Parada de Lucas, ferido com dous tiros de revólver o individuo Manoel Nunes. Em virtude da ausencia do réo e seu advogado, Dr. Nicanor do Nascimento, foi o julgamento adiado.

Amanhã, serão chamados os réos Vicente Lauria, que responde por tentativa de morte, e Raphael Molinaro, processado por crime de ferimentos, praticado em 25 de agosto ultimo, tendo assassinado, a faca, Luiz Pavisoni, e na José Mauricio.

SEGUNDO CLICHE'

Os grevistas da luz victoriosos

A LUMINOSA SENTENÇA DO MINISTRO PEDRO LESSA

NÃO PÓDE O GOVERNO PAGAR DE UM MODO E OS PARTICULARES DE OUTRO

Em nossa secção Ultima Hora noticiamos o que houve no Supremo Tribunal por occasião do julgamento em recurso de aggravo de um interdicto requerido por um particular contra a Light. Como dissemos, relatou o feito o Sr. ministro Pedro Lessa, cuja sentença ali resumimos, abrindo aqui espaço para a transcripção integral desse luminoso trabalho:

"Na clausula trigesima quinta do contracto, que a 27 de novembro de 1919 fez o go-

Ministro Pedro Lessa

verno federal com a "Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro", ficou estipulado, na segunda alinea: "A importancia do consumo será paga, metade em moeda corrente e metade "ao cambio par". Tendo o cambio ultimamente descido a uma das taxas mais miseraveis, de que ha noticia em nossa historia financeira, a "Société Anonyme de Gaz de Rio de Janeiro", segundo se allega nestes autos, e se prova com uma certidão muito resumida (fls. 9), requereu e obteve um interdicto prohibitorio, com citação da União Federal, para o fim de poder cobrar a metade do preço do gaz e da electricidade em papel-moeda e a outra metade em ouro, ou tomando como base do calculo a relação da nossa moeda actualmente com o dollar, e não com a libra-papel, ou com a moeda fiduciaria ingleza, que, como se sabe, está desvalorisada. Concedido o mandado prohibitorio, a União embargou, e a causa está em prova, conforme se vê da certidão de fls. 9.

Estava a questão neste pé, quando o aggravante requereu por seu turno um mandado prohibitorio, allegando que, tendo a União embargado o mandado prohibitorio, o preceito se converteu em simples citação, não podendo assim ser cumprido o dito mandado. O juiz "a quo" despachou, indeferindo o pedido, por não se ter convertido o mandado em mera citação; visto como, accrescenta o juiz, não foi expedido em acção de preceito comminatorio, mas em causa possessoria, com fundamento no art. 501 do Codigo Civil. Sómente póde ficar sem effeito por acto do juiz que o concedeu, depois de discutida a materia, ou por decisão da instancia superior. Disse ainda o juiz, em seu despacho, que a medida requerida pelo aggravante collide com o mandado prohibitorio concedido, e que a posição juridica do aggravante não é comparavel á da companhia de gaz, para poder invocar em seu favor a mesma protecção judicial dispensada á dita companhia.

Desse despacho aggravou o requerente, citando como leis offendidas os artigos 413 e 414, parte terceira, do decreto n. 3.064, de 5 de novembro de 1898, e os arts. 486, 501, 1.188 e 1.189, II, do Codigo Civil. Fundamentou o juiz o seu despacho, dizendo, que já tem mais de uma vez sido publicado, e que lerei, se o Tribunal quizer.

Está feito o relatorio.

O meu voto é o seguinte:

Abstrairei, por emquanto, da questão principal, que não é este o momento de resolver. Se o calculo do preço do gaz e da electricidade deve ser feito, tomando-se como base o valor da libra-papel ou o da libra-ouro (ou do dollar, o que é a mesma cousa neste momento), assumpto é esse que só no mandado prohibitorio, requerido pela companhia de gaz, com citação da União Federal, póde ser discutido. Nestes autos, uma questão unica foi suscitada, e deve ser resolvida: durante o curso da acção, actualmente em prova, em que litigam a companhia de gaz e a União Federal, póde aquella cobrar o preço do gaz e da electricidade, metade em papel-moeda e metade como recebia antes da concessão do mandado?

Não temos, pois, que resolver a questão principal, questão aliás tão facil, que um commerciante de boa fé a resolverá como o mais profundo e sagaz dos jurisconsultos. Primeiro que tudo, precisamos saber que relações juridicas ha entre o governo da União e os consumidores de gaz e electricidade em face da companhia.

Neste regimen de concessões feitas pelas municipalidades a empresas que se incumbem de fornecer gaz e electricidade, já se quiz ver nos representantes dos municipios, quando estes fixam um maximo de preço, como é o nosso caso, "gestores de negocios" dos particulares. Pipia cita uma sentença da Côrte de Veneza nesse sentido ("L'Elettricità nel Diritto", 1ª edição, pag. 184).

Mas, com razão nota que o serviço de illuminação particular é, em substancia, um serviço publico, organisado não em favor de um ou de alguns cidadãos, mas da generalidade dos habitantes de uma povoação: necessidades sociaes, hygienicas e de segurança impõem a illuminação privada. A fixação do preço, é ainda uma observação verdadeira do mesmo jurista, importa uma clausula addicionada á concessão, ao acto unilateral do imperio da communa que outorga ao concessionario o uso do sólo publico, autorisando-o a atravessal-o com fios e conductores electricos. O acto de imperio é subordinado á condição da distribuição da energia electrica aos particulares, a um preço não excedente de um maximo estabelecido. O adimplemento da condição é obrigatorio para os concessionarios; pois que, se o transgredirem, a concessão ficará extincta. Não temos, consequentemente, neste caso a figura juridica da "negatiorum gestio", mas a devida tutela dos interesses dos cidadãos pelo poder publico, na manifestação dos seus actos de imperio (pag. 185). Se se quizer descobrir na concessão uma relação de direito privado, teremos uma estipulação a favor de terceiros ("ibidem").

Feito o contrato de fornecimento de luz e **força electrica entre uma municipalidade e uma companhia, ou entre um governo e uma** companhia (pois, entre nós é o governo federal, e não o poder municipal, que contrata), póde o governo, e deve, exigir o cumprimento das clausulas contratuaes concernentes á illuminação publica, e das relativas á illuminação privada. No caso dos autos a clausula acerca do pagamento em papel-moeda e ao cambio par é uma unica para a illuminação publica e para a illuminação privada. Resolvida a questão no interdicto prohibitorio requerido pela Companhia de Gaz, em que foi citada a União, dirimida está ella para os particulares. Não se concebe um só momento que o governo pague de um modo, e os particulares de outro, deante da clausula 35ª do contrato em questão. A acção que actualmente segue o curso legal entre a União e a Companhia de Gaz, vae decidir a questão, não sómente para a União Federal, como para todos os particulares que consomem gaz e electricidade nesta capital. Mas, emquanto não se termina esse pleito, um dos particulares, consumidores de electricidade e de gaz, requereu novo interdicto para, durante o curso do litigio entre a União e a companhia (note-se bem), não lhe serem cobrados o gaz e a electricidade — metade em papel-moeda e metade em ouro, como está fazendo a companhia. Penso que, embargado o preceito pela União, se converteu o mesmo preceito em mera citação, e, portanto, devia continuar a mesma situação juridica anterior até a terminação do feito. A acção que se processa entre a União e a companhia, é, e não póde deixar de ser, uma acção de preceito comminatorio, ou de embargos á primeira. A questão unica que se discute é a de saber se a companhia, pelo contrato tem, ou não, o direito de cobrar a metade do preço do gaz e da electricidade em ouro. Esta questão evidentemente não é uma questão possessoria. Não se cogita absolutamente de manutenção de posse de quaesquer cousas corporeas. Só se pensa em verificar qual é o modo como se deve calcular o preço do gaz e da electricidade. Temos um caso typico de preceito comminatorio. Ora, no preceito comminatorio (Ord. L. 3º, T. 87, § 5º), embargado o preceito, temos este convertido em citação. Que quer dizer essa regra do nosso direito judiciario? Em meio da confusão que se tem feito sobre esta materia, sempre me pareceu muito claro que a conversão do preceito em citação significa muito naturalmente que desapparecem os effeitos do preceito, e apenas subsiste uma citação para o inicio de uma causa; e que, sendo assim, dada a conversão do preceito em citação, "ficam as partes na mesma situação juridica em que estavam antes de se expedir o mandado".

Neste caso dos autos, antes de expedido o mandado, a companhia estava cobrando o gaz e a electricidade pelo cambio de Londres, e não pelo de Nova York. Logo, emquanto não se decide o pleito, e somente durante esse tempo, deve continuar a companhia a cobrar pelo cambio de Londres. Ao contrario, não teria sentido, seria um absurdo, a affirmação de que o preceito se converteu em simples citação. Não me parecem procedentes as considerações do juiz "a quo" acerca das alterações imprimidas pelo Codigo Civil á acção de preceito comminatorio. Nos artigos citados, que são os de numeros 499, 501 e 506, nada vejo que autorise essa opinião. Nelle apenas se nos deparam certas regras sobre "acções possessorias". Que ha a respeito do preceito comminatorio, "acção de applicação muito mais ampla", como se patenteia nestes proprios autos? Não li uma só linha no Codigo Civil em que se revogasse, ou se alterasse, o nosso velho preceito comminatorio, que não protege unicamente a posse, mas a propriedade e os direitos em que a propriedade se decompõe, e a propria liberdade individual nos casos em que, por não ser certa e inconlestada a posição juridica do individuo, o "habeas-corpus" é meio inefficaz, ou illegal. Importa muito lembrar que a companhia de gaz, no memorial impresso, que offereceu acerca da questão principal, reconhece que a sua acção é um preceito comminatorio, cujo fim se limita a pedir lhe seja assegurado o direito de calcular o preço dos seus productos — metade em papel moeda e metade em ouro. Não foi bem interpretada, nem por isso bem applicada, a regra da nossa velha acção do preceito comminatorio acerca dos effeitos da conversão do preceito em citação. Entendeu o juiz "a quo" ser permittido á companhia de gaz cobrar a metade dos seus preços em ouro, apenas convertido o preceito em citação, quando o preceito é que autorisava esse procedimento, e a sua conversão em citação quer dizer que desappareceram os effeitos do preceito, e temos exclusivamente uma citação, cujo effeito não é, nem podia ser, modificar a situação das partes. O preceito, não embargado, bem se comprehende que produza esse effeito: a citação nunca.

Sendo um direito dos consumidores de gaz e de electricidade continuarem a pagar como antes do requerido pela companhia o mandado prohibitorio, qual o meio judicial de que poderiam lançar mão para o fazer valer? Desde que o juiz "a quo" não applicou a regra do nosso direito judiciario acerca da conversão do preceito em citação, podiam os consumidores requerer um mandado prohibitorio para o fim indicado nestes autos? A inefficacia do meio me parece patente. Concedido o interdicto prohibitorio, desde que a companhia do gaz embargue, temos precisamente a companhia na posição da União e dos particulares no primeiro litigio; isto é, embargado o preceito, este se converte em citação, e teremos a dicussão do feito sem nenhumas consequencias uteis para o aggravante.

Isto, penso eu, demonstra que o meio de fazer valer o direito do aggravante é outro, que a mim, como juiz, não cabe indicar.

Só por este ultimo fundamento, nego provimento e confirmo a decisão recorrida."

APURANDO UM GRANDE ROUBO

O Corpo de Segurança faz importante diligencia

A' ultima hora, na Inspectoria de Segurança Publica, aprestavam-se agentes para fazer uma diligencia que se dizia importante. Falava-se num grande roubo de tapeçarias, na importancia de 45 contos, levado a effeito por individuos sem escrupulos e que teriam até falsificado recibos, logrando tirar da Alfandega grande partida daquelle artigo.

Quando escreviamos, chegava á Inspectoria um dos indigitados piratas, José Ferreira Nunes, que foi logo posto incommunicavel, estando os agentes á procura de outros aguias envolvidos no caso.

Quasi o Alcêo foi mudado...

Um gatuno entrou no quarto de Alcêo Pereira, residente á praia de Santa Luzia n. 195, e carregou peças de roupa de casemira, calçados e um relogio.

O roubado, dando pela historia, correu á policia do 5º districto e pediu providencias, **allegando não ser tão abonado que possa conformar-se com o feito do meliante.**

Para a conquista do diploma

Continuam os exames na Escola Normal

As examinandas chamadas amanhã

Vão sendo regularmente feitos os exames de fim de anno na Escola Normal.

Para amanhã estão já determinados os alumnos que se submetterão á prova, e que são os seguintes:

A's 10 horas:

1º anno — 1ª turma — Educação physica — Symphronia de P. Barros, Maria Pereira de Souza e Maria Beltrão — Alumnos: 2178, 2180, 2182, 2183, 2184, 2185, 2187, 2188, 2190. Turma supplementar — 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200. Pateo.

1º anno — 2ª turma — Arithmetica — José Dantas Pedro Galvão e Thomaz de Gusmão — Alumnos: 1742, 1750, 1757, 1757, 1759 a, 1764, 1765, 1770. Turma supplementar — 1773, 1781, 1782, 1783, 1787. Sala 5.

1º anno — 3ª turma — Arithmetica — Amelia Gaudino, Julio Cesar de Mello e Souza e Francisco Abreu — Alumnos: 1994, 2097, 2106, 2107, 2110, 2111, 2112, 2115, 2116, 2118. Turma supplementar: 2123, 2129, 2135, 2146, 2147, 2148, 2157, 2158, 1999. Sala 1.

2º anno — 2ª turma — Historia Geral — Asterio de Campos — Leoncio Corrêa e Osorio Duque Estrada — Alumnos: 538, 539, 540, 543, 545, 546, 547, 548, 549, 550. Turma supplementar: 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560. Sala 2.

2º anno — 5ª turma — Chorographia — Hugolino Albuquerque Jasper Harben e Othelo Reis — Alumnos: 752, 752 a, 753, 754, 756, 757, 758, 759, 760, 762. Turma supplementar: 763, 764, 765, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773. Sala 3.

2º anno — 6ª turma — Chorographia — Dr. Vasco de Lacerda, Dr. Bricio Filho, Dr. Ribas Carneiro — Alumnos: 799, 800 a, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 806 a. Turma supplementar: 807, 808, 809, 811, 811 a, 813, 814, 816, 817, 818. Sala 8.

A's 11 horas:

5º anno — Desenho — Continuação — Prova pratica para todos os alumnos inscriptos. Sala 13.

Ao meio-dia:

1º anno — 7ª turma — Arithmetica — Amelia Gaudino, Miguel Calmon, José Dantas — Alumnos: 1786, 1788, 1789, 1790, 1792, 1803, 1812, 1817, 1819, 1882. Turma supplementar; 1884, 1891, 1917, 1923, 1934, 1936. Sala 8.

2º anno — 16ª turma — Chorographia — Hugolino Albuquerque, Viriato Corrêa, Indalecio Aguiar — Alumnos: 1516, 1517, 1518, 1519, 1520, 1521, 1522, 1525, 1526, 1528. Turma supplementar: 1529, 1530, 1531, 1532, 1533, 2534, 1535, 1536, 1537, 1538. Sala 14.

2º anno — 2ª turma — Historia Geral — Asterio de Campos, Leoncio Corrêa, Osorio Duque Estrada — Alumnos: 561, 562, 563, 564, 565, 566 567, 568, 569, 570. Turma supplementar: 571, 572, 573, 574, 576, 577, 578, 579, 580. Sala 2.

2º anno — 6ª turma — Chorographia — Dr. Vasco de Lacerda, Dr. Bricio Filho, Dr. Ribas Carneiro — Alumnos: 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828. Turma supplementar: 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838. Sala 8.

1º anno — 6ª turma — Arithmetica — Dr. Pedro Galvão, Dr. Thomaz de Gusmão, José Dantas — Alumnos: 2067, 2068, 2074, 2088, 2100, 2108, 2109, 2142. Sala 5.

A's 2 horas:

2º anno — 17ª turma — Chorographia — Dr. Veiga Cabral, Dr. Hugolino Albuquerque, Dr. Raja Gabaglia — Alumnos: 1571, 1575, 1576, 1577, 1578, 1579, 1580, 1581, 1582, 1583. Turma supplementar: 1584, 1585, 1586, 1587, 1589, 1590, 1591, 1592, 1597, 1598. Sala 1.

1º anno — 3ª — Geographia — Dinorah Higgins Imenes, Hemeterio dos Santos, Affonso Varzea — Alumnos: 2090, 2101, 2120, 2121, 2132, 2137, 2155, 2160, 2163, 2166. Turma supplementar: 2168, 2169. Sala 7.

1º anno — 2ª — Arithmetica — Amelia Gaudino, Souza Lima, Romana Fonseca — Alumnos: 1874, 1875, 1891, 1900, 1903, 1914, 1918, 1920. Sala 10.

Ao meio-dia:

2º anno — 3ª turma — Historia Geral — Dr. Pedro do Coutto, Dr. Soares Rodrigues, Dr. Sant'Anna — Alumnos: 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600. Turma supplementar: 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610. Sala 6.

A's 2 horas:

2º anno — 3ª turma — Hostoria Geral — Dr. Pedro do Coutto, Dr. Soares Rodrigues, Dr. Sant'Anna — Alumnos: 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621. Turma supplementar: 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631. Sala 6.

A BUBONICA EM PORTOS AMERICANOS

O Ministerio das Relações Exteriores communicou ao Departamento de Saude Publica a existencia da peste bubonica nos portos de Galveston, Pensacola e Nova Orleans.

E não será o ultimo...

Olavo Moraes, de 33 annos, pardo, casado e residente á rua Primeiro, em Santa Cruz, limpava hoje um revólver, quando a arma disparou, indo um projectil attingir o imprudente na perna esquerda.

Olavo, depois de medicado no Hospital Pedro II, naquella localidade, recolheu-se á sua residencia. A policia do 27º districto registou a occorrencia.

A REFORMA DA DIRECTORIA DO PATRIMONIO

O Sr. ministro da Fazenda entregou, hoje, ao presidente da Republica, para o devido estudo, o projecto de reforma da Directoria do Patrimonio do Thesouro Nacional.

Exonerações e nomeações na Marinha

Foram assignados, na pasta da Marinha, os decretos: exonerando, a pedido, do cargo de inspector da Escola Naval de Guerra, o contra-almirante Mourão dos Santos; nomeando para esse cargo o contra-almirante Felinto Perry, que foi tambem, hoje, exonerado do cargo de inspector de machinas, para o qual foi nomeado o contra-almirante Henrique Boiteux.

Fallecimento

Falleceu, á tarde, na residencia de seu cunhado, Dr. Henrique Baptista da Silva Pereira, á rua Silva Guimarães n. 2, a senhorita Odette Carreira, filha da viuva Santos Carreira.

O enterramento será amanhã, **ás 4 1/2 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.**

A approximação effectiva de dous povos

Festa a bordo do "Nueve de Julio"

O Sr. Carlos Acuña, encarregado de negocios da Republica Argentina, offereceu, hoje, a bordo do cruzador daquelle paiz, "Nueve de Julio", um almoço a algumas figuras brasileiras.

O almoço realisou-se ao meio dia, sentando-se á mesa os seguintes convidados: senador Alvaro de Carvalho, deputados Celso Bayma, Antonio Carlos, Carlos de Campos, Afranio Mello Franco e João Peñido, o addido naval e consul argentino, e officiaes daquelle cruzador.

O Dr. Carlos Ackña e os seus convidados para o almoço

Ao champagne, o Dr. Carlos Acuña proferiu estas palavras:

"Senhores. — Não é meu desejo fazer um discurso, para não desfazer o ambiente de completa intimidade que pretendi dar a esta reunião. Devo dizer, porém, duas palavras, para agradecer-vos a amabilidade com que acceitastes vir aqui e explicar os motivos do convite que vos fiz. As relações officiaes entre os nossos dous paizes mantêm uma cordialidade que, felizmente, nunca foi interrompida, mas não devemos, no emtanto, negar que ha ainda uma grande obra a fazer, como seja a da approximação effectiva dos dous povos. Nesse campo, desconhecemo-nos de um modo lamentavel.

Que tal situação desappareça, que haja um conhecimento reciproco dos nossos assumptos e interesses, que se intensifique, cada vez mais, o nosso convivio social, é tarefa a realisar com urgencia. Evitar-se-á assim, a possibilidade de malentendidos que possam afastar-nos e seguiremos a voz dos nossos destinos, que nos indica, na America, caminhos parallelos e solidarios. Na obra da nossa confraternisação dou primacial importancia á vinculação pessoal dos homens de um e outro paiz, mais efficaz, a meu ver, do que todas as cerimonias officiaes. Recordo, neste momento, que, despedindo-me, a bordo, do barco que o levava á Europa, disse ao meu eminente amigo, senador por S. Paulo, — que tenho a honra de ver sentado á minha direita e cujos fortes e definidos rasgos de intelligencia e de caracter tenho observado e admirado desde que estou no Brasil — que esperava ter o ensejo de me despedir delle tambem em Buenos Aires. Desejaria dizer o mesmo a todos os homens publicos da governação brasileira, como aconselho os argentinos a visitarem o Brasil. A tal proposito, tive hontem o prazer de ouvir uma grata promessa. O illustre ex-ministro da Fazenda, Sr. Dr. Antonio Carlos, que tenho o prazer de ver aqui e que tão alto mantém, com o seu vasto saber, os encantos realmente aristocraticos do seu talento e essa serenidade intellectual de bom gosto, que nunca o abandona, a gloriosa tradição dos Andradas, manifestou-me o desejo formal de visitar, brevemente, a Argentina. Não foi, pois, pela vaidade de me rodear de hospedes illustres, nem de preencher uma banal cortezia diplomatica, mas tão sómente inspirado pelas idéas que acabo de expôr, que desejei reunir, a bordo deste barco argentino, em familiar convivio, um grupo de homens que, se não occupam actualmente posições de contacto directo com as questões diplomaticas, são, todavia, influencias directas e de peso na opinião publica e na politica geral do Brasil.

Com taes sentimentos, brindo, senhores, por este grande paiz, em que vivi tres annos e que já possue todo o meu affecto, pelo seu illustre presidente, pelo seu entendimento cada vez mais estreito e constante com o meu paiz e pela nossa propria felicidade."

Em resposta, de agradecimentos, falou o deputado Mello Franco, sendo ainda trocados outros brindes.

Findo o almoço, quantos nelle tomaram parte, visitaram o "Nueve de Julio", cuja maruja, formada, fez as saudações devidas.

O regresso á terra dos convidados do Dr. Carlos Acuña para tão sympathica festa de confraternisação sul-americana, fez-se, á tardinha, sendo que, ao retirarem-se todos de bordo, foram dadas salvas de despedidas.

CONTRA UM DOS MENORES MALES DO LLOYD...

O director manda abolir todas as consignações em folha de pagamento

O Sr. Frederico Burlamaqui, director do Lloyd Brasileiro, dirigiu hoje a todos os chefes de secções daquella empresa a seguinte circular:

"Havendo chegado ao meu conhecimento noticias e denuncias de que as permissões dadas a funccionarios do Lloyd Brasileiro, para consignação a terceiros, de uma parte dos seus vencimentos, têm dado ensejo a abusos e a extorsões dos funccionarios da empresa que, por necessidade, se vêm forçados a tomar dinheiros empresados sob tal garantia; e entendendo que taes abusos extorsivos da agiotagem representam o falseamento das idéas sob que devem sempre ter sido concedidas taes permissões, resolvi e communico-vos para que façaes o necessario expediente — mandar que sejam abolidas, a partir da presente data, todas as ordens referentes a consignações quer a particulares, quer a sociedades, ficando sem effeito todas as circulares e ordens nesse sentido.

Nos casos especiaes de consignações a pessoas da familia do pessoal do mar, esta directoria resolverá, para cada um, conforme lhe pareça justo. — Frederico Cesar Burlamaqui."

DEZ CONTOS DE MULTA SE NÃO DESISTIR DA IDÉA

O Dr. Alvaro Freire de Villalba Alvim, arrendatario do predio n. 11 da rua da Carioca, de propriedade da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, sublocou a Ernesto Hambolch e outro o 2º andar daquelle predio, por contrato de dous annos. Seis mezes depois, os sub-locatarios, desejando mudar-se, propuzeram um accordo, que foi acceito pelo Dr. Alvim, sendo-lhe entregues as chaves do andar occupado.

Tempos passados, Hambolch mandou exigir as chaves dizendo ter encontrado quem ficasse com o contrato. Com isto não concordou o Dr. Alvim, que se viu ameaçado por Hambolch e seu genro, Dr. Carlos de Freitas, do arrombamento da casa em questão, e onde tem seu consultorio medico, para se apoderarem do andar que haviam occupado.

Por isso, o Dr. Alvim requereu um mandado prohibitorio ao juiz da 2ª Vara Civel contra Hambolch, comminando-lhe a pena de 10:000$ por qualquer transgressão do preceito.

Por sentença de hoje o Dr. Paulino da Silva julgou procedente a acção, para ordenar que o réo desista das ameaças de turbação á posse do autor, sob pena de pagar a multa de 10:000$000.

Foi preso um explorador de lenocinio

A policia do 5º districto effectuou a prisão do hespanhol Manoel Castro, encarregado da hospedaria n. 8 da rua D. Manoel, e que vinha explorando o lenocinio.

Num dos aposentos de tal antro as autoridades encontraram um farço, Maria Antonia que, certamente, vinha sendo victima de Castro. Tambem estava no commodo um preto, José Fernandes que ficou muito espantado com a actividade da policia...

O hespanhol Manoel vae ser processado.

TRES PARTEIRAS CURIOSAS QUE VÃO SER PROCESSADAS CRIMINALMENTE

Tendo ficado provado, pelas investigações da Inspectoria de fiscalisação do exercicio da medicina, que Mmes. Josephina Gallindo, Taveira Morgado e Palmyra estão exercendo illegalmente a profissão de parteira, o Departamento de Saude Publica pediu providencias á policia no sentido de ser intentado contra as mesmas o necessario processo criminal.

OS TYPOS DO NOSSO ALGODÃO

Difficuldades de organisação de um mostruario

O syndico da Junta dos Correctores, respondendo a um officio do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem onde se pedia a remessa dos typos de algodão em rama de diversas procedencias e qualidades, declarou que nesse sentido tem sido vãs todas as tentativas, inclusive do proprio Sr. ministro da Agricultura, tamanhas são as difficuldades de organisação de um mostruario daquelle producto.

Acha, porém, o Sr. Severino Silva, que a propria directoria do Centro podia remediar o fracasso de tantas tentativas se acceitasse uma suggestão, que o referido syndico expõe:

"A directoria do Centro obteria dos seus associados com fabricas de tecidos ou negociantes de algodão em rama que todas as entregas de algodão, resultantes de contractos de entregas futuras, fossem acompanhadas de um certificado de qualidade do lote entregue ou a entregar, e que as de prompta entrega fossem examinadas antes de fechado o contrato. Para isso exigiria tambem que os corretores desse producto incluissem em seus contratos uma clausula de que á quantidade de kilos ou fardos negociados acompanharia o certificado de qualidade, passado pelas associações commerciaes dos Estados productores e exportadores e que nas de prompta entrega, declarem a qualidade já examinada e acceita pelos compradores."

FECHOU O TEMPO

Na pensão de Mme. Blanche

Na pensão de Mme. Manthe Defaord, á rua Evaristo da Veiga n. 147, desenrolou-se, á tarde, um escandalosinho... Mme. tinha como cozinheira a rapariga Augusta da Silva, de 20 annos, solteira, residente á estrada da Penha n. 378.

Como a criada não servisse madame pol-a no olho da rua, mas sem ter apresiado contas... Augusta deu o estrillo e dahi o barulho, que acabaria de modo mais desastroso se não fôra a intervenção de terceiros.

Mme. Blanche pegou de uma vassoura e Augusta serviu-se do muque e, no momento em que vibrava uns socos na ex-patrôa, errou o alvo e foi partir um vidro, ferindo-se no braço direito.

A' policia, a empregada queixou-se de que fôra victima de uma surra dada por madame, **o que as testemunhas, entretanto, não confirmaram.**

AS OBRAS DO NORDESTE

O Club de Engenharia agradece ao Dr. Frontin a defesa dos interesses e direitos nacionaes

Em sua reunião hoje realisada o Club de Engenharia, após a leitura do parecer apresentado pelo Sr. Miranda Ribeiro sobre o invento da sola vegetal, do Sr. Cristaldi, approvou unanimemente a sua conclusão, considerando que tal sola, fabricada com productos brasileiros, é a succedanea da sola de couro.

Em seguida, a assembléa passou a tratar do desempenho dado pelo Sr. Frontin á incumbencia de defender interesses nacionaes prejudicados pelo governo na concessão das obras do nordeste, tomando logo a palavra o Sr. Osorio de Almeida que recordou os processos adoptados pela administração federal ao conceder taes obras a empresas estrangeiras e apresentou, assignada por elevado numero de socios, a seguinte moção, approvada por acclamação:

"O Club de Engenharia manifesta o mais sincero reconhecimento ao seu preclaro e benemerito presidente Sr. Dr. Paulo de Frontin, pelo cabal e inexcedivel desempenho que deu á missão que lhe foi confiada, em virtude da moção Osorio de Almeida, unanimemente approvada na sessão de 3 do corrente, delegando-lhe a defesa dos direitos e interesses dos engenheiros e industriaes nacionaes, bem como das normas até hoje adoptadas na execução das obras publicas.

Em homenagem a tão assignalado serviço, o Club de Engenharia resolve:

1º) — Inserir na acta dos trabalhos da presente sessão, os irrespondiveis discursos proferidos por S. Ex. na Camara dos Deputados, nas sessões de 5 e 13 deste mez, em que discutiu e criticou com extraordinaria elevação e magistral competencia, os contratos concernentes á execução das obras do nordeste brasileiro; 2º) — Publicar em avulso, e distribuir pelos seus consocios, aquelles memoraveis e patrioticos discursos."

ECOS DO 15 DE NOVEMBRO

Congratulações dos governos estrangeiros

Entre muitos outros, o Sr. presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas de felicitações por motivo da passagem do anniversario da proclamação da Republica, enviados por chefes de governo estrangeiros:

"Peço á V. Ex. queira acceitar felicitações cordiaes do governo e do povo americano e, egualmente, as minhas congratulações pessoaes pela celebração do anniversario da fundação da sua grande Republica.

O secretario de Estado embarcará brevemente para o Brasil e em meu nome retribuirá a bemvinda e agradavel visita de V. Ex. aos Estados Unidos no anno passado e levará em pessoa os meus melhores votos e a expressão dos meus cumprimentos mais sinceros. — (a) Woodrow Wilson, dos Estados Unidos."

"Envio á V. Ex. os sinceros votos de prosperidade que o povo belga formula por occasião do anniversario celebrado hoje. — Alberto, da Belgica."

"Nossos melhores votos pela grande Republica Brasileira e seu illustre presidente. — (a) Osma, do Perú'."

"Em nome do governo e povo Uruguay honro-me em saudar á V. Ex. por occasião do anniversario glorioso que o Brasil celebra, formulando meus votos pela grandeza do Brasil e a felicidade pessoal de V. Ex. — (a) Balthazar Brum, presidente da Republica do Uruguay."

O SR. EPITACIO VAE AMANHÃ A NICTHEROY

O Sr. presidente da Republica visitará, amanhã, a Escola Superior de Agricultura, installada em Nictheroy.

S. Ex. embarcará á 1 hora da tarde no Arsenal de Marinha, na lancha "Olga", com destino á capital fluminense.

Acompanhal-o-á o Sr. Simões Lopes, ministro da Agricultura.

O Dr. Placido Barbosa vae visitar a America do Norte

O director geral do Departamento Nacional de Saude Publica foi hoje convidado pela Fundação Rockefeller para visitar os Estados Unidos, em dezembro deste anno. O referido director geral designou, para isso, o inspector Dr. Placido Barbosa.

S. S. partirá para os Estados Unidos no proximo sabbado.

As resoluções de hoje do Tribunal de Contas

Em sessão de hoje, das camaras reunidas, o Tribunal de Contas ordenou o registo dos creditos: de 21:759$466, supplementar á verba 16 — proprios nacionaes — do Ministerio da Fazenda: 3:000$, para pagamento aos sargentos-ajudantes reformados do Exercito José Miguel Alves e outros: dos contratos celebrados, pelo Ministerio da Viação com Angelo Cadofiori e Joaquim Moreira dos Santos, para arrendamento de predios para a agencia dos Correios em S. Sebastião do Paraizo, e agencia telegraphica da cidade do Pará, no Estado de Minas.

Foram registados os adeantamentos de 20:000$ a Alberto Paulino Soares de Souza, para serviços da E. F. de Propriá a Alagôas; de 3:000$ a Jayme Araujo Guimarães, para serviços da Industria Pastoril.

Foi julgada legal a reversão de montepio e meio soldo para Dila, filha de Hilda Figueiredo Castro.

O Tribunal julgou illegal a concessão de montepio a D. Maria das Dores Gomes e outros, irmãos do 3º official da Agricultura Pratica Gentil José Gomes Filho, por ter havido erro quanto ao inicio da pensão e por não ter assistido á justificação o representante da Fazenda Publica.

Tendo o Ministerio da Agricultura consultado sobre a abertura do credito de 1.030 contos para pagamento dos emprestimos a que se refere o decreto n. 14.330, de 23 de agosto de 1920, para a Sociedade Algodoeira Nordeste Brasileira e outros, o Tribunal converteu o julgamento em diligencia para que o Ministerio da Fazenda informasse sobre os fundos disponiveis.

Manteve as suas anteriores decisões de recusa de registo aos contratos celebrados: pelo Ministerio da Justiça com Isnard & C. e outros, para fornecimento de artigos, por subverterem os fundamentos, e pelo Ministerio da Viação, com Rocildo Maia e outros, para fornecimentos diversos.

A morte de Pompeyo Gener

Quem foi o autor de "Literaturas Malsanas"

Um telegramma vulgar, num laconismo banal, noticiou á America, na manhã de hoje, a morte de um antigo governador de Barcelona, o Sr. Pompeyo Gener. Todavia, Pompeyo Gener não era apenas um antigo governador de Barcelona. Talvez, entre os titulos de sua gloria, esse antigo governador de cidade, seja o unico precario, e o de brilho mais ephemero, pois o catalão agora fallecido era um dos grandes escriptores das Hespanhas, tendo exercido na vida intellectual e na actividade social de seu paiz, através de seus livros, uma influencia real.

Pompeyo Gener

Na edade em que as curvas do caminho constituem o encanto da existencia, Pompeyo Gener estudava em Paris, e um dia, ou talvez uma noite, numa esquina do bairro Latino, se não foi á porta de um theatro, encontrou, tambem joven e ainda desconhecida, a figura irrequieta de Sara Bernhardt. Offereceu-lhe o braço, que ella acceitou, e assim, lado a lado, constituindo um casal bohemio, marcharam unidos, por muitos annos, amando-se, até que, numa bifurcação da estrada, seguindo rumo diverso, elle abandonou os estudos e iniciou a sua rutila ascensão de homem de letras, e ella foi ser a gloriosa encarnação da tragedia no palco francez.

Pompeyo Gener não acreditava no resurgimento da peninsula iberica, mas apenas na resurreição de certas regiões da Hespanha, e foi esta convicção que o levou a assumir, no meio das agitações hespanholas, uma attitude de que lhe resultaram, algumas vezes, processos criminaes, como, entre outros, o determinado pela publicação de seus artigos "Los Supernacionales de Catalunha, La Sublime Puerta e la Puerta del Sol", em que foi seu defensor o illustre Pi y Margall.

Não confiando no porvir da Iberia unida, Gener nunca foi pessimista em relação ao futuro da raça latina, e admirava o mundo sul-americano, dizendo ser para as jovens republicas deste continente que escrevem, na Europa, os escriptores da lingua castelhana.

Entre as suas obras, contam-se "La Muerte y el Diab'o", "Heregias", "Literaturas malsanas", "Amigos y Maestros", "Inducciones", "Historia de la Literatura", e ainda as humoristicas em catalão, "Una teogonia indiana", e em lemosin "Los cent conceil del Conceil de Cent", ornados de desenhos por elle proprio executados.

Pompeyo Gener era, pois, mais alguma cousa do que um antigo governador de Barcelona.

Mais vale prevenir

Informam-nos de que o bairro da Gavea está transformado em uma verdadeira Sapucaia, onde os máos cheiros, moscas e mosquitos assentaram arraiaes, provocando varias enfermidades infecciosas. Não será bom que a Saude Publica proceda quanto antes?

POLITICALHA PIAUHYENSE

THEREZINA, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Os liberaes insistem em proclamar a candidatura do Dr. Ribeiro Gonçalves em opposição á do Dr. Pedro Borges, pelo terço, para senador federal.

O AUTO AVANÇOU O SIGNAL E FOI DAMNIFICADO PELO BONDE

Na avenida Rio Branco

Precisamente ao meio-dia. O movimento de vehiculos na avenida Rio Branco, esquina de Sete de Setembro, era intenso. O fiscal de vehiculos estava attento no seu serviço de signaes, ora dando passagem aos bondes, ora aos automoveis.

De repente surge vertiginoso o auto numero 4.055, dirigido pelo chauffeur Lourenço Sala. O signal estava fechado, mas o chauffeur nada respeitava, e na mesma velocidade procurou atravessar a rua Sete de Setembro. O bonde Linha Praça Mauá, regulamento 3.044, dirigido pelo motorneiro Elisio Cardoso, que tinha obtido passagem do fiscal de vehiculos, marchava, indo chocar-se com o automovel, que foi atirado de encontro ao meio fio da Avenida, ficando damnificado no pára-lama.

Varios guardas civis affluiram ao local, verificando não haver pessoa nenhuma ferida. O transito ficou interrompido durante alguns minutos, em seguida.

A policia do 1º districto tomou as providencias que o caso exigia.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Buenos Aires, o paquete inglez "Almanzora", conduzindo passageiros; de Rosario de Santa Fé, o vapor norte-americano "Lake Flanders", com linhaça; de Paranaguá, o hiate-motor "Alayde", com madeira, e de Cabo Frio, o hiate nacional "Campos Novos", com cal.

O "Republica" trouxe 33 correccionaes

O vapor nacional "Republica" chegou pela manhã, da Colonia Correccional de Dous Rios, transportando 33 individuos que acabam de cumprir pena naquelle presidio.

Esses correccionaes foram mandados para a Detenção.

O "Lake "Flanders" leva linhaça para a America do Norte

Fundeou, pela manhã, na Guanabara, o vapor norte-americano "Lake Flanders", com carregamento de linhaça para a America do Norte, consignado ao Expresso Federal. Gastou seis dias de viagem e veiu em bôas condições sanitarias.

O RIO COMMERCIAL

Leite & Monteiro é a firma dos Srs. José Augusto Leite e Joaquim Augusto Mendes Monteiro, organisada para o commercio de calçados.

— Loureiro Bernardo & C. é a dos Srs. Wladimir Loureiro Bernardes, solidario, e Octavio Rocha Miranda, commanditario, para o de typographia.

— Gustavo & C. é a dos Srs. Gustavo de Oliveira e Eduardo Christobal, para o commercio de commissões.

— Antunes Chaves & C. é a dos Srs. Eurico de Paula Antunes, João Baptista Alves Costa, Reynaldo Chaves e Leopoldo Chaves, para o de calçados.

— Para o de alfaiataria está formada a de Jacubovicth & Schulsenger, composta dos Srs. Jack Jacobueisch e Max Schulsinger.

— Da firma Fernandes Mourão & C. retirou-se o socio commanditario.

— O socio, por quota, das Usinas de Tintas Londres Brasil Limitada, Sr. Moacyr Soares, transferiu sua quota ao Sr. Maurillo Miranda.

ACOSSADO PELA MISERIA

A viuva e os filhos menores do suicida Crescencio Phitozzi continuam sendo coadjuvados pela grande generosidade dos nossos leitores.

Além da quantia publicada (414$000) recebemos: De S. C., 12$000. Total, 426$000.

Revive o caso da «dama das notas falsas»

Julio de Moura, o "escroc" conhecido, foi preso passando uma de 500$

A policia reenceta diligencias sobre o caso

Ainda não ha um mez, estourou um escandalo grande em torno de um caso escabroso de uma quadrilha de passadores de notas falsas, em que estavam envolvidas duas mulheres, uma dellas da nossa melhor sociedade. Eram ellas Marianna Prado e Mary, a "Americana". Aquella foi presa, em circumstancias que ainda não estarão esquecidas. Estava ella em um "boudoir" á rua Sachet, quando a policia, guiada por um empregado da casa Parisiense, que fôra por ella visto na rua e que a seguira até aquella casa, onde entrou, levando o caso ao conhecimento da policia. Quando esta chegou na casa da rua Sachet, Marianna Prado estava commodamente, em trajes caseiros, deitada em um colchão, collocado extravagantemente no chão. Mais tarde foi presa Mary, a "Americana".

Na 2ª delegacia auxiliar, foi instaurado inquerito sobre o caso. Marianna e Mary estiveram muitos dias detidas. No decorrer do processo, surgiram suspeitas de que ellas fossem agentes de um individuo, muito conhecido pela série de falcatruas que tem praticado. Este individuo era Julio de Moura, que fôra amante de ambas. Julio de Moura estava em São Paulo. Fôra elle para ali, depois de uma alta "escrocquerie" praticada nesta capital, em que o deputado Abdon Baptista fôra lesado em 60:000$000.

Agora, surge uma nova sensacional, que vem reviver esse caso, dando-lhe uma nova feição e confirmando as suspeitas de que aquellas duas damas eram agentes, de facto, de Julio de Moura. E' que este foi hoje preso, passando uma nota falsa de 500$000.

Como se sabe, as notas com que as duas damas inundaram a nossa praça, por um processo muito curioso e arrojado, eram tambem de 500$000.

A prisão de Julio de Moura occorreu pela manhã, na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil. No primeiro momento, não se sabia que o preso era o já celebre "escroc" Julio de Moura.

Um individuo apresentou-se, ás 11 horas, na relojoaria á rua Senador Euzebio n. 16, escolhendo um relogio ordinario, de preço barato. Em pagamento deu elle ao proprietario do estabelecimento, o Sr. João da Silva Carvalho, uma cedula de 500$. No estabelecimento não havia troco para a nota. Sairam então os dous pela visinhança á procura de troco para a cedula. Na estação Central, entraram no café ali existente, dirigindo-se para a caixa, pedindo trocar a cedula. O empregado, examinando-a, disse não trocal-a por ser ella falsa. Desconfiado, o Sr. Silva chamou um guarda, mandando prender o seu companheiro. Este promoveu então um grande escandalo, sendo agarrado á força. Rapidamente, porém, conseguiu fazer desapparecer a nota.

Chegando á delegacia do 14º districto, o preso disse chamar-se Mario de Oliveira. Foi-lhe, então, passada uma rigorosa busca.

O preso foi despido completamente e revistado por completo. A nota, porém, não appareceu! Dos documentos por elle trazidos surgiu a suspeita de ser elle, não Mario de Oliveira, mas Julio de Moura. Interrogado, confessou, afinal, que trocara o nome e que era de facto Julio de Moura. Para se defender disse que a nota fôra occultada pelo negociante e não por elle e que ella era verdadeira.

A prisão de Julio de Moura, nas circumstancias em que se verificou, vem confirmar as suspeitas de que elle não era alheio ao caso das notas falsas passadas por Marianna e Mary. A policia tem assim agora uma pista, por onde proseguir as diligencias sobre aquelle caso, que havia parado. Tudo parece confirmar que Julio de Moura é o chefe da quadrilha das mulheres falsarias.

Ao que se presume, entretanto, as notas não são fabricadas por elle. Ha, por certo, outros individuos envolvidos nesse caso. A policia vae, pois, encetar uma nova série de diligencias e é provavel que com os elementos de que dispõe agora chegue a um resultado satisfatorio, isto é, consiga descobrir a fonte das notas falsas. Marianna Prado e Mary vão ser novamente detidas e a policia vae proceder entre ellas e Julio de Moura uma acareação.

HAJA HYGIENE!

Os moradores da rua Miguel de Frias numero 34 dizem-nos que, existindo ali uma avenida com varias caixas automaticas, nenhuma dellas funcciona no serviço de despejo, o que produz um cheiro horrivel, augmentado com o que se exala do boeiro visinho, em frente do n. 35.

Cametá tem novo juiz de direito

CAMETA' (Pará), 16 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. João Baptista Miranda, transferido da comarca de Macapá, assumiu, aqui, o cargo de juiz de direito.

NEM AGUA!

Na rua Itapirú, segundo nos dizem, ha muitos dias que se nota uma completa falta d'agua. Não será tempo de pôr cobro a taes reclamações, melhorando o serviço da distribuição d'agua na cidade?

Outro menor desapparecido

Olga Patricia, moradora á rua Francisco Manoel n. 17, na estação de Sampaio, queixou-se ás autoridades do 18º districto de que de sua casa desapparecera o menor Sanclair, de oito annos de edade e côr parda.

A policia procura-o.

TECTO PARA TODOS!

Um dique na ganancia dos proprietarios

Como ficou redigida a lei do inquilinato

Ha dias a commissão de constituição e justiça, da Camara, discutiu os termos de uma lei de inquilinato, de modo a conter a ganancia do crescimento excessivo dos alugueis. O Sr. Arlindo Leone foi encarregado de relatal-a. Esse representante bahiano apresentou agora o seu parecer, que foi assignado pelos Srs. Cunha Machado, Arnolpho Azevedo, Verissimo de Mello e Marçal Escobar. O Sr. Deodato Maia pediu vista do parecer que é o seguinte:

Dr. Arlindo Leone

"Redigido para 3ª discussão o projecto n. 578, de 1919, volta ao estudo da commissão de constituição e justiça com as emendas que lhe foram propostas e a representação da Liga do Inquilinato de S. Paulo contra as extorsões a que o senhorio tem sujeitado o inquilino.

De accordo com o seu primitivo parecer elaborado pelo mesmo relator, a commissão pensa que o projecto contém idéas louvaveis e de actualidade, esforçando-se em corresponder sob um criterio impessoal ás necessidades palpitantes da situação em que se encontra a vida dos individuos menos favorecidos da fortuna. Mas, reconhece tambem que o projecto não póde ser acceito sem alterações. Ha medidas que devem ser rejeitadas e medidas que carecem de modificação e outras de ampliação. Assim, a commissão, por emendas que offereceu, já tornou dispensavel a exigencia da escriptura publica para os contratos de locação, que podem, com economia para as partes, continuar por escriptura particular, e já incluiu, visando resguardar direitos de ambos os interessados, medidas que garantam o senhorio contra o inquilino remisso nos pagamentos ou desleal no uso do predio locado, bem como o inquilino contra o senhorio que maliciosamente requerer o despejo. E como se reservara a faculdade de opportunamente ainda dizer sobre o assumpto, quando aconselhada por melhor orientação haurida nas luzes da discussão em plenario, sente a commissão esta opportunidade ao receber da Camara o projecto com as emendas, a que terá de referir-se.

Banidos de nossa legislação a usura e a lesão e garantido em toda sua plenitude o direito de propriedade, salva a desapropriação por necessidade ou utilidade publica, mediante indemnisação prévia, nos termos do art. 72 § 17 da Constituição Federal, pesam, todavia, sobre as prerogativas do proprietario outras restricções, em virtude das quaes se vê que não se póde confundir com o uso o abuso desse direito. Medidas de hygiene, de esthetica, de segurança individual e, em geral, outras de bem publico, dictadas por leis regionaes impedem o exercicio abusivo do direito de propriedade. De outro modo seria negar ao Estado as suas funcções de limitação integração e tutela para estabelecer o equilibrio nas relações do organismo social. Se ao Estado não se póde attribuir a autoridade de compellir o senhorio a ser razoavel com o inquilino na fixação do aluguel, tambem não se lhe póde recusar a legitimidade de sua intervenção para determinar pela lei as fórmas e as condições dentro das quaes os contratos possam produzir effeitos juridicos.

De referencia especialmente ao problema do inquilinato, para cuja solução as opiniões se extremam em campos oppostos, com tendencias de assustadoras proporções, seria injustificavel que o Estado se conservasse indifferente a esse conflicto de interesses, sem exercer a benefica influencia de sua acção imparcial para moderar excessos e compensar desegualdades. E' a essa intervenção, reclamada por um verdadeiro clamor publico, que a commissão de constituição e justiça pretende prestar o contingente de seu esforço, collaborando, em nome dos interesses superiores da collectividade, para que a futura lei do inquilinato consubstancie as garantias reciprocas, que harmonisem, dentro dos preceitos constitucionaes, as relações entre o senhorio e o inquilino.

Em obediencia a esses preceitos, que vêdam a prescripção de leis retroactivas (artigo 11 n. 3 da Constituição Federal), a commissão não póde imitar o exemplo das leis francezas, italianas, argentinas e americanas, que a Liga do Inquilinato allegou haverem decretado a retroacção do aluguel ao preço corrente antes da guerra. Demais, qualquer disposição que, entre nós, tentasse alcançar aquelle objectivo, seria acoimada de collidir tambem com o citado art. 72 § 17. Receiosa dessa collisão, que póde resultar da adopção dos arts. 3, 4, 5 e 6 do projecto, a commissão resolveu supprimil-os, consoante a emenda do eminente Sr. deputado Paulo de Frontin, e, por esse mesmo fundamento, não patrocina as emendas do illustre Sr. deputado Deodato Maia na parte em que, alterando a redacção daquelles artigos, não lhes altera a substancia.

Das outras emendas, a commissão não póde concordar com as de ns. 2 e 3, propostas pelo digno Sr. deputado Odilon de Andrade. Accrescentar ao § 1º do art. 1º, depois das palavras — "Se não houver denuncia" — a restrictiva — "por parte do locador" —, maxime já tendo sido suppresso pela emenda Frontin o paragrapho unico do art. 5º, como tambem propõe a emenda n. 4, do mesmo deputado, seria crear uma situação privilegiada para o inquilino, sem a reciprocidade de obrigações, que constitue o alvo visado pela commissão no justo empenho de conciliar os interesses egualmente respeitaveis do inquilino e do senhorio. Assim, não podendo ser acceita a emenda n. 2, será o proponente da emenda n. 3 o primeiro a solicitar a sua rejeição, porque acceitar esta sem aquella seria abolir a sympathica excepção em favor dos funccionarios civis e militares, excepção humanitaria, inspirada e juridicamente baseada no caso fortuito ou de força maior, previsto no artigo 1.058, do Codigo Civil, e no qual se enquadra a remoção ou a transferencia dos funccionarios publicos. Ao passo que assim se manifesta em relação ás duas sobreditas emendas, a commissão não vê inconveniente em supprimir do art. 7º § 1º o vocabulo — "exclusivamente" — como lembra a emenda n. 5, do mesmo Sr. deputado, nem tão pouco de aproveitar as procedentes suggestões contidas na emenda n. 17 do Sr. deputado Deodato Maia.

Ha ainda, no projecto, um dispositivo que deve ser eliminado, porque cogita de materia da competencia do municipio e já em discussão no Conselho Municipal deste Districto. E' o que se refere "á prohibição de quaesquer especies de "luvas" ou bonificações a qualquer titulo para preferencia nas locações".

Isto posto, a commissão, na conformidade dos intuitos já accentuados, defende com ardor a obrigação imposta ao inquilino de responder pelos damnos causados ao predio durante a locação e mediante acção executiva, que terá por base a respectiva vistoria procedida no acto da restituição das chaves.

Por outro lado, considerando que os augmentos bruscos, immediatos e desproposiatados dos alugueis de casa para residencia, estão produzindo uma perturbação vexatoria na economia da collectividade, lembra a adopção de medidas que consultem os interesses reciprocos do senhorio e do bom inquilino, não só em relação aos augmentos abusivos já impostos, como aos que venham a ser feitos.

Tomando como regra a precedencia do augmento do aluguel, porque seria irritante e mesmo frudulento que o senhorio recebesse um aluguel maximo e pagasse um imposto minimo, a commissão alvitra estas duas providencias: uma, o prazo de dous annos para que a notificação dos futuros augmentos produza os seus effeitos juridicos; outra, a notificação nos quinze primeiros dias de janeiro de cada anno, para que o inquilino possa ser obrigado a pagar o aluguel, que já lhe tenha sido augmentado de mais de vinte por cento, ficando, neste caso, ao senhorio o pagamento do sello correspondente a noventa por cento do excesso de vinte por cento de augmento.

Estas medidas, bem se vê, não se estendem aos predios destinados a commercio e outros fins, nos quaes o exercicio da actividade possa auferir lucros, que cubram ou justifiquem os avanços do aluguel. Ao contrario, restringem-se ao aluguel dos predios para habitação ou residencia particular, cujos inquilinos, na sua grande maioria ou quasi totalidade, empregados commerciaes e industriaes, operarios, artistas, funccionarios publicos, vivendo de parcos e certos rendimentos, salario ou ordenado, qualquer que seja a sua actividade, não podem fazer subir a sua receita e, por conseguinte, não devem ficar a mercê de oscillações insolitas e até deshumanas no orçamento de sua despesa.

E' este o ponto de vista culminante do inquilinato. Com os alimentos e o vestuario, a casa é tambem um genero de primeira necessidade. Num e noutro caso não differe a intervenção tutelar do Estado. E', pois, em nome do supremo interesse da communhão social que lhe corre o dever precipuo de oppôr um justo freio á sanha dos açambarcadores. Dos raciocinios expostos e das medidas que prefere e indica, ha de se concluir judiciosamente que esta commissão procurou ser equitativa e razoavel, detendo-se com escrupuloso carinho, sem se afastar dos preceitos constitucionaes, no delicado estudo do arduo problema, para cuja solução conciliatoria e efficaz submette ao illustrado voto da Camara o seguinte substitutivo:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Não havendo estipulação escripta, o prazo da locação dos predios urbanos entende-se de um anno.

§ 1.º Se não houver denuncia, com tres mezes de antecedencia, a locação estará prorogada por outro tanto tempo e nas mesmas condições da anterior.

§ 2.º São excluidos desta regra os militares de mar e terra que forem removidos e os funccionarios amoviveis, nos mesmos casos.

Art. 2.º A denuncia só será valida por interpellação judicial e pelas causas seguintes: a) falta de pagamento da renda por dous mezes completos; b) necessidade de obras indispensaveis de conservação ou segurança.

Art. 3.º No caso de obras indispensaveis feitas pelo senhorio, ao inquilino que para ellas se fazerem tiver abandonado o predio, cabe a preferencia de voltar para o mesmo, desde que tenha cumprido regularmente os seus deveres.

Art. 4.º Os contratos de locação de predios urbanos e a prazo certo — poderão ser feitos por escriptura particular, registada no Registo Geral de Titulos.

§ 1.º Delles constarão a renda, o prazo e a quem incumbe a obrigação de obras contratuaes.

§ 2.º Na renda se dirá o quantum, se mensal, trimensal, semestral ou annual, onde deve ser paga e quando.

§ 3.º Nas obras se descreverão quaes as uteis, as necessarias e as sumptuarias, correndo as necessarias sempre por conta do senhorio, e as outras, conforme o contrato.

§ 4.º O sello desses contratos será de 3 % sobre o accrescimo, sempre que houver augmento de renda — e é pago em todo o caso pelo senhorio, no passo que o custo da escriptura corre por conta do inquilino, ao qual o senhorio fornecerá todos os documentos asseguratorios.

§ 5.º Nas locações a prazo certo — se a locação findar sem que haja denuncia — com seis mezes de antecedencia — nem por parte do senhorio, nem do inquilino, a prorogação opera-se por outro tanto tempo quanto o da primeira locação e nos mesmos termos, pagando a parte interessada os sellos no Thesouro Federal.

§ 6.º Os inquilinos respondem pelos damnos causados ao predio durante a locação, sendo documento para a acção executiva a vistoria procedida no predio por occasião da restituição das chaves.

Art. 5.º O pagamento do aluguel será feito mensalmente até o decimo dia do mez seguinte, salvo estipulação escripta.

Art. 6.º O despejo terá logar:

§ 1.º Se o inquilino não pagar o aluguel no prazo convencionado ou, na falta de prazo, até o segundo mez vencido.

§ 2.º Se damnificar a casa ou della usar para fins illicitos e deshonestos.

Art. 7.º No caso de despejo maliciosamente requerido, o inquilino tem o direito de habitar na casa, e sem pagar aluguel, pelo tres dobro do tempo que lhe faltava para preencher o contrato.

Art. 8.º Nos despejos urbanos o prazo será de 20 dias, prorogaveis por mais 10, a criterio do juiz.

§ 1.º Só será executado o despejo contra locatarios e sub-locatarios que houverem recebido citação inicial.

§ 2.º Nos executivos por alugueis de predios urbanos não poderão ser penhorados os bens indispensaveis dos inquilinos, taes como cama, mesa, vestuarios seus e de sua familia, utensilios e ferramentas de sua apparelhagem profissional e provisões de comida até o minimo de 300$000.

Art. 9.º Os arrendatarios ou locatarios, que sub-arrendarem ou sublocarem, no todo ou em parte, ficarão, em tudo, sujeitos ás regras constantes dos arts. 2º e 3º desta lei.

Art. 10. A notificação para augmento do aluguel só produzirá effeito depois de dous annos, contados da data da respectiva certidão.

§ 1.º Esta disposição não abrange os contratos escriptos, que se regem durante a sua vigencia pelas suas respectivas clausulas.

§ 2.º Precede ao augmento do aluguel o augmento do lançamento do imposto predial.

Art. 11. O inquilino notificado para entregar o predio, de que o locador precise para sua propria residencia, terá o prazo de seis mezes para o desoccupar.

Paragrapho unico. Se o locador não fôr occupar o predio, de que desalojou o inquilino, será obrigado a pagar-lhe uma indemnisação equivalente ao aluguel de um anno do dito predio.

Art. 12. Os alugueis já augmentados antes do augmento do respectivo lançamento predial serão notificados dentro dos primeiros quinze dias de janeiro de cada anno ao inquilino, que passará recibo da notificação.

§ 1.º Este recibo será sellado com estampilhas de valor correspondente a noventa por cento sobre a importancia do augmento annual, sempre que este exceder de vinte por cento do aluguel anterior.

§ 2.º Este sello será pago pelo senhorio, e, se o inquilino não souber ou não quizer passar o recibo, assim o certificará o respectivo official de justiça, assignando esta certidão com duas testemunhas, sobre estampilhas do valor fixado no § 1º.

§ 3.º Da data desse recibo ou, no caso de recusa, da data da certidão, começará a vigorar o aluguel augmentado, salvo nos contratos escriptos, que não se comprehendem nas disposições deste artigo.

§ 4.º As disposições deste artigo são limitadas aos alugueis de predios destinados á residencia propriamente dita, não comprehendendo os que forem alugados com destino a outros fins.

Art. 13. Revogam-se as disposições em contrario.

OS RAIDS PEDESTRES

Cada dia um!

Estamos em plena série de raids pedestres e, por isso, o Sr. Bernardo Ferreira Leal socio do Tiro da Associação dos Empregados no Commercio, quiz tambem tentar uma prova de sua resistencia physica. Irá, pois, a pé, até Petropolis, partindo, desta cidade, ás 7 horas da noite.

Bernardo Ferreira Leal

— O Sr. Archimedes Bernacchi prosegue, por sua vez, no raid iniciado e, segundo as informações que nos enviou, pernoitou ante-hontem, em Bessaquinha, após uma marcha de 53 kilometros. Diz já ter andado 203 kilometros desde Bello Horizonte e contava pernoitar. Conforme informações do "raidman", a sua chegada em todas as estações, arraiaes, villas e cidades tem despertado a maior attenção, sendo elle, "raidman", alvo de significativas manifestações.

Os operarios da Middltown em Marechal Hermes, em gréve

Os operarios da Middltown (companhia de carros para vias ferreas), com officinas na estação de Marechal Hermes, esta manhã declararam-se novamente em greve, exigindo augmento de salarios.

As autoridades do 23º districto [illegible] essas officinas.

Fundou-se o Dispensario Francisco de Assis

Sob os auspicios do Centro Espirita Francisco de Assis e com a presença de grande numero de socios, foi installado na rua Archias Cordeiro n. 316, Meyer, um dispensario, que se propõe distribuir mensalmente soccorros, levando-os pessoalmente a domicilio ás familias que constituem a chamada pobreza envergonhada, devendo a primeira entrega, ser no proximo Natal de Jesus Christo.

A directoria provisoria ficou assim constituida: presidente, almirante Francisco Paula Pamplona; vice-presidente, commandante J. C. Noronha Santos; 1º secretario, Dr. Joaquim G. Godoy Vasconcellos; 2º secretario, Dr. Aristides Rondon; thesoureiro, Dr. Augusto Duque Estrada; 1º procurador, Antonio Lima, e 2º procurador, Dr. Alberto Veiga Ururahy.

Banco Commercial dos Varejistas

SOCIEDADE COOPERATIVA POR ACÇÕES DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

São convidados os Srs. socios fundadores e todos aquelles que queiram subscrever acções deste BANCO a se reunirem no salão da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, á rua Buenos Aires n. 217, sobrado, onde se encontram as listas para novos subscriptores, quinta-feira, 18 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de assistirem á leitura da redacção final dos ESTATUTOS e eleição da Directoria e demais cargos constitutivos deste BANCO.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1920.

A commissão iniciadora:
José Alves Machado.
Antonio Pinto de Almeida.
Alfredo Antonio Gestal.

PERVERSIDADE

A menor Paulina, com 18 annos, é empregada de uma familia moradora á rua D. Anna Nery 43. Essa menor, segundo queixa apresentada ás autoridades do 18º districto, por seu tio Annibal de Souza, é bastante maltratada pelos patrões. Ainda a noite passada os patrões de Paulina deixaram-na, de castigo, durante toda a noite, dormindo ao relento, no jardim.

A policia abriu inquerito.

Dous operarios presos, em Nictheroy

Foram presos hoje, á tarde, em Nictheroy, pelo agente Motta, da policia fluminense, os operarios Manoel de Almeida, portuguez, de 27 annos de edade, solteiro, e José Motta, de 31 annos, tambem solteiro, e ambos residentes no Hotel Santa Cruz.

Esses operarios procuravam perturbar a bôa marcha dos trabalhos do Moinho de Santa Cruz, aliciando companheiros para uma gréve.

SERÁ VERDADE?

Sabino de Brito reside com sua amante, Albertina de tal, á rua Julio Fragoso n. 35, em Madureira, com Sabino, que é viuvo, residem tambem tres filhos menores.

As autoridades do 23º districto tiveram sciencia de que Sabino e sua amante espancam os tres menores quasi que diariamente.

O Dr. Gilberto Porto, delegado, está operando o caso.

Um louco para a Detenção de Nictheroy

As autoridades policiaes de Nictheroy removeram, esta tarde, para a enfermaria da Casa de Detenção, onde vae ficar em observação, o individuo Theophilo Alves de Carvalho, de côr parda, de 38 annos, o qual apresenta symptomas de alienação mental.

FOLHETIM D'"A NOITE" (133)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

TERCEIRO EPISODIO

VISÕES DO PASSADO

IV

A EXPOSIÇÃO

— Quem fez isto?

Foram ver no catalogo.

— Um novo... Luciano Ravageur... um desconhecido...

— Pois, meus amigos, declarou Maximo, creiam que este desconhecido se fará celebre rapidamente. E' uma belleza!

Esta homenagem tão franca de um esculptor da grandeza de Maximo Herbert, levou ao cumulo a alegria de Luciano. Era a consagração do seu talento. A reputação de Maximo subira em taes proporções num periodo de dez annos, que naquelle momento era considerado sem contestação como chefe da moderna escola franceza.

Maximo Herbert não se limitou a elogiar pessoalmente aquella obra primorosa; dizia tambem a todos que o cumprimentavam:

— Façam-me o favor de ir ver aquelle grupo de um novo, Luciano Ravageur, epigraphado simplesmente: "Um desastre". Pouco lhe falta para ser uma obra de mestre.

Entretanto, o amigo que levava Maximo pelo braço, avistou Jorge Lacaze e recuando uns passos foi apertar-lhe a mão, aproveitando o medico o ensejo para apresentar-lhe Luciano.

— Permitta-me que lhe apresente o meu amigo Luciano Ravageur, autor do bello grupo, que o senhor admirava ainda agora.

E em seguida a Luciano:

— Apresento-te o Sr. Larcher, grande critico de arte, que espero não deixará de mencionar-te na sua revista do "Salon".

— Certamente, que não, exclamou Larcher. E desde já consinta que o felicite calorosa e sinceramente pela sua esplendida estréa.

E despediu-se, depois de ter cumprimentado rapidamente os Ravageur. Maximo chamava já por elle em voz inquieta:

— Querias ir-te embora já, Larcher?

Os Ravageur seguiam sempre machinalmente o bando que cercava Maximo, muito commovidos, sem darem conta da força estranha que os attrahia. De repente soffreram outro choque não menos sensivel que os anteriores. Maximo Herbert contemplava agora, um pouco distanciado dos amigos — como fizera com o seu trabalho e com o de Luciano — a obra do esculptor Lerude.

— Ah! meus senhores, exclamou, eis um trabalho de mestre. Saudemol-o!

E tirou respeitosamente o chapéo. Os companheiros, habituados já ás suas excentricidades, tiraram tambem o chapéo, sorrindo-se.

Catharina e o marido não tinham uma gotta de sangue nas veias.

O grupo de Lerude denominava-se:

ORPHÃS

Compunha-se de duas raparigas muito differentes; uma, alta, de attitude energica; a outra baixinha e delicada; ambas graciosas e adoraveis, vestidas pobremente e simulando caminhar, amparando-se uma á outra contra a adversidade. Naquellas duas raparigas Ravageur e a mulher não só reconheceram á primeira vista Lucia e Emilia, mas imaginaram tambem ter deante dos olhos a visão que tanto os impressionou um anno antes na clareira de Garches.

Felizmente os filhos e Jorge não deram pela sua perturbação, porque estavam absorvidos na observação do grupo.

— A proposito, disse Larcher, já viram por ahi o Lerude?

Maximo respondeu rindo-se:

— Isso sim! Não sabes que elle jurou não pôr aqui os pés neste dia, só para fugir ás homenagens de todos em geral e dos confrades em especial?

— Tem graça! Então para que se dá ao trabalho de expôr estas maravilhas?

— Para a posteridade, para a gloria... Já assim era, quando me honrava com a sua amizade... Agora, não sei bem se... Como o não vejo ha bons dez annos...

— Ah! sim! quando te poz no olho da rua.

Gargalhada geral. Larcher pronunciou:

— Que grande animal!

— Chama-lhe o que quizeres, replicou Maximo; mas é um grande e inimitavel artista! Lerude deve estar muito velho e cançado; vive afastado de toda a gente, abandonou os proprios amigos, não quer acompanhar o movimento artistico da geração nova... E, não obstante, este seu trabalho é cheio de graça, de frescura e de inspiração, como se fosse esculpturado por mãos juvenis! E' uma verdadeira obra prima da estatuaria franceza... Mas...

Nesta altura Maximo soltou um grito terrivel, e, fitou a obra de Lerude com olhos espantados. Larcher quiz segural-o pelo meio do corpo, mas elle repelliu-o com um gesto brusco.

— Deixa-me, deixa-me!

E passando a mão pelos olhos:

(Continúa)

DA PLATÉA

NOTICIAS

A primeira da "Longe dos olhos"

"Longe dos olhos" foi uma das peças mais applaudidas do Trianon e que ainda hoje constitue uma das attracções do repertorio de Leopoldo Fróes. A bem feita comedia de Abadie Rosa fez successo no theatrinho da Avenida, assim como em todas as cidades por onde tem passado a companhia Fróes. E' natural, pois, que o cartaz de hoje do São Pedro aguce a curiosidade da platéa carioca, que vae agora ver "Longe dos olhos" em opereta. Abadie Faria Rosa, sem modificar o romance de amor da sua peça, nem os caracteres dos personagens da comedia, tornou, apenas, seu trabalho para o genero. "Longe dos olhos" tem versos e musica e, naturalmente, movimento de côros, que a opereta não prescinde. Tudo isso dará, decerto, mais vida á comedia já consagrada pelo publico desta capital. A partitura da "Longe dos olhos" foi feita pelo maestro Paulino Sacramento. A empresa Paschoal Segreto montou a peça com muito apuro; Eduardo Vieira ensaiou com egual cuidado. Os principaes papeis da opereta estão distribuidos aos artistas Arthur de Oliveira, Manoel Durães, Alvaro Fonseca, Vicente Celestino, Jayme Costa, Reynaldo Teixeira, Carlos Barbosa, Brasilia Lazzaro, Nair Alves, Elvira Mendes, Maria Grillo, Aida Ferreira, Emilia de Souza e Wanda Rooms. Os scenarios da opereta são de Angelo Lazary e Jayme Silva.

Abadie Faria Rosa

A assignatura Cremilda de Oliveira

O espectaculo de hoje no Republica é em 6ª recita de assignatura da companhia Cremilda de Oliveira. Será representada a opereta "Viuva alegre", na primorosa traducção de Arthur Azevedo. A protagonista da peça está a cargo de sua creadora em portuguez, a Sra. Cremilda de Oliveira. Os outros papeis salientes da popular opereta estão desta fórma distribuidos: Valentina, Julieta Soares; Prascovia, Margarida Martins; Conde Danillo, Almeida Cruz; Camillo Rossilon, Pinto Ramos; Niegus, Mathias d'Almeida; Baräo Zeta, Antonio Gomes.

A festa de hoje, no Trianon

Os espectaculos de hoje, no Trianon, são em festa artistica de Palmyra Silva, um dos melhores elementos da companhia Alexandre Azevedo, e do "ponto" A. Tavares. O programma do espectaculo é este: representações do acto de Gastão Tojeiro "Os arrufos", e de A. Tavares, "Um leilão"; e acto variado pelos artistas Alexandre Azevedo, Augusto Annibal, Conceição Machado, Ferreira de Souza, Isabel Fragoso, Oscar Soares, Les Zuts e Procopio Ferreira, que fará uma conferencia humoristica.

"O casamento do Benedicto"

Oduvaldo Vianna, o autor da peça de costumes "A Terra Natal", em que são personagens caracteristicamente nacionaes o "Benedicto" e a "Bina", que são, não póde negar-se, duas creações engraçadissimas de Augusto Annibal e Palmyra Silva, escreveu para a festa dos actores do Trianon, José Soares e Oscar Soares, um aproposito comico, que intitulou "O casamento do Benedicto", aproveitando, assim, a comicidade dos pretinhos, em que Procopio Ferreira, o engraçado actor do S. Pedro, por gentileza para com os seus collegas, ligará pelos sagrados laços do matrimonio... E' um aproposito que nos consta ter muita graça. Completa o espectaculo, que se realisará depois de amanhã.

A companhia paulista no Lyrico

Dá hoje as ultimas representações, no Lyrico, da revista "Pé de anjo", a companhia paulista que ora ali está trabalhando com successo apreciavel. Amanhã, teremos por ella nova peça, que é argentina, e um dos mais retumbantes e recentes successos de Buenos Aires. Intitulada "A Historia do Anno", é uma peça de novidade no genero.

Um film scientifico

A Companhia Radiotelegraphica Brasileira vae fazer amanhã exhibir um film scientifico de muito interesse. E' elle denominado "As maravilhas do sem fio". Será passado em sessão especial para determinado numero de convidados, no Pathé, ás 11 horas da manhã.

Novo quadro nas revistas do S. José

Amanhã, será estreado, no S. José, o novo quadro escripto pelos revistographos Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes para sua peça "Quem é bom já nasce feito", que, amanhã, completa, ali, sua centesima representação consecutiva. E', aliás, uma commemoração do successo do ultimo trabalho dos autores da "Pé de anjo". O quadro novo intitula-se "O café do Pinto", em que o actor Pinto Filho tem magnifico papel comico.

—— Recebemos gentil cartão de despedida da actriz Palmyra Bastos.

—— Voltam á scena, no Carlos Gomes, as operetas "Geisha", hoje; e "Duqueza do Bal Tabarin", amanhã.

—— Entrou em ensaios no Trianon a comedia do escriptor portuguez Ruy Chianca, "O Pirata", que irá á scena, em pirmeira, na festa artistica de Augusto Annibal.

—— Foi creada, hontem, nesta capital, a Associação dos Pontos Profissionaes de Theatro, que se destina a tratar dos interesses dessa classe de trabalhadores do palco.

—— Espectaculos para hoje: Republica, "A Viuva alegre"; Carlos Gomes, "Geisha"; São Pedro "Longe dos olhos"; Trianon, "A inquilina de Botafogo"; S. José, "Quem é bom já nasce feito"; Lyrico, "Pé de anjo".

OS BANHOS DE MAR NA URCA

Um perigo que pode ser evitado

Dia a dia mais animador é o banho de mar na praia da Urca onde affluem não só innumeras familias de Botafogo como de outros bairros longinquos. Acontece, porém, que alguns rapazes dos clubs de regatas, para lá se dirigem nas respectivas embarcações e permanecem exactamente no ponto em que os banhistas se regalam no seio das aguas. Já por vezes tem succedido que um banhista é quasi alcançado pelas remadas ou pela prôa dos barcos o que occasiona sustos e até gritos.

O guarda civil que fica de vigilancia no local tem solicitado, delicadamente, aos rapazes que se afastem para longe, não sendo, porém attendido.

Como se trate de moços educados e de fino trato, é de esperar, pois, que elles attendam aos desejos das familias e do policial, que, com isso, somente querem evitar possiveis e desagradaveis accidentes.

A ENTREGA DO "COGNE" AOS SEUS PROPRIETARIOS EM TROCA DE DOUS MILHÕES DE LIRAS!

ROMA, 17 (A. A.) — Telegrapham de Fiume, para os jornaes desta capital, dizendo que o regente do Quarnaro, Gabriel D'Annunzio, assignou hontem, á tarde, com os proprietarios do vapor "Cogne" um accordo, mediante o qual o navio será entregue aos respectivos proprietarios em troca de dous milhões de liras, em titulos italianos.

BILHETES POSTAES de Portugal

O ESTADO ACTUAL DA CAUSA MONARCHISTA

Lisboa, 18 de outubro — O partido monarchista scindiu-se, como é sabido, em dous ramos: manuelistas e miguelistas. A facção que tem á sua testa o pretendente D. Manoel soffreu a defecção dos integralistas, que se passaram, com armas e bagagens, para os arraiaes do absolutismo, chefiado, agora, pelo principe D. Duarte, creança muito esperançosa, segundo affirmam os seus aulicos e cortezãos. A deserção enfraqueceu sensivelmente as hostes manuelistas e tem determinado uma série de actos publicos do ex-rei D. Manoel, tendentes a dar a impressão de uma actividade vital que, realmente, quasi não existe. Assim, appareceu hoje mais uma epistola do Sr. D. Manoel, dirigida ás juventudes monarchicas de Portugal. Transcrevemol-a quasi na integra, afim de se conhecerem, no Brasil, as idéas que, pelo menos apparentemente, são agora preconisadas pelo desthronado:

"Meus amigos: El-rei conhece, aprecia e admira todos os vossos trabalhos. E' indispensavel trabalhar com fé e confiança, é preciso organisar as forças conservadoras. Nos novos, tão leaes e dedicados, deposito uma enorme confiança para o resurgimento de Portugal.

E' preciso propaganda, é necessario dispormos de jornaes que são a melhor fórma de fazer chegar a todos os meios a boa e sã doutrina. Temos nós, que representamos a Ordem, de formar um bloco compacto e forte para, com direito e razão, influirmos beneficamente nos destinos do nosso desgraçado paiz. A organisação e união são uma base do successo.

As Juventudes Monarchicas Conservadoras, se já têm prestado grandes serviços, têm agora deante de si as possibilidades de prestarem maiores serviços ainda e de darem um grande exemplo. Conta, pois, el-rei com esse nucleo importantissimo e cheio de enthusiasmo, que organisará a juventude de Portugal. Tenham sempre deante de si este lemma: "Deus, Patria e Rei" para que um dia — breve, esperamos em Deus — possam clamar bem alto "esta é a ditosa patria minha amada", e para que el-rei possa egualmente dizer com o mesmo enthusiasmo:

> "E julgareis qual é mais excellente
> Se ser do mundo rei, se de tal gente."

Intensifica-se, pois, a propaganda monarchista. Como primeiros fructos de tal acção chegam-nos noticias do Funchal (ilha da Madeira), que dizem isto:

"E' na Madeira que os frades e freiras, os jesuitas, com os seus catholicos e os seus fanaticos embrutecidos, os seus fanfarrões e brutamontes, vêem dando reuniões á luz clara do dia, distribuindo senhas ás creanças para irem a uma refeição e ali baptisando-as com o nome de filhas de Maria, exercem a sua activa e dissolvente propaganda contra a Republica, incitando e amedrontando com a excommunhão e penas do inferno ás que leiam jornaes republicanos; a tomarem parte no exercicio dos cultos, a irem regularmente á missa, distribuindo para esse effeito outras senhas especiaes. Depois é convidada a familia a ir ás reuniões, porque vão distribuir vestuarios aos seus filhos, e ali diffamam a lei do Registo Civil e os casamentos civis, de que os cotainas dizem ser uma mancebia legal, injuriando as mulheres que casam por esse processo, e a necessidade de irem, depois desse acto, vergonhoso para a dignidade humana, á egreja, para ali se redimirem. Procedem depois á distribuição de santos, acompanhada com a ladainha "Deus nos ajudará a salvar-nos deste ambiente vergonhoso do regimen jacobino". São reuniões constantes em todas as freguezias."

Não nos parece que, com taes processos, venha a restaurar-se a monarchia... — A. V.

O "Almanzora" em transito para a Europa

Procedente de Buenos Aires, Montevidéo e Santos chegou, pela manhã, ao Rio, o transatlantico inglez "Almanzora", em bôas condições sanitarias, segundo verificou o Dr. Lopes da Cruz, inspector da Saude, que viajou no paquete da Mala Real desde o porto de Santos.

O "Almanzora" trouxe 44 passageiros em primeira classe, 17 em segunda e 5 em terceira. Entre outros passageiros desembarcados no Rio, figura o Sr. Stamatos Chiozzes Pezos, ministro da Grecia no Brasil.

O "Almanzora" partiu, á tarde, para Southampton e escalas, conduzindo 255 passageiros.

Resultados das eleições da Dieta Saxonia

BERLIM, 17 (A. A.) — Nas eleições da Dieta Saxonia os partidos burguezes conseguiram a maioria, principalmente em Dresde e Leipzig. No resto do Estado a maioria coube aos socialistas que souberam sustentar-se nas urnas com superioridade.

Os ultimos resultados accusam 47 deputados para os partidos burguezes e 49 deputados para o partido socialista.

O partido mais prejudicado foi o democrata, que em poucas urnas fez sentir a sua influencia.

Piedade para a rua Turf-Club!

E' um martyrio morar na rua ou travessa Turf-Club, em Maracanã. Um cano de agua que arrebentou fez della uma lagoa, que vae augmentando, visto que a Repartição de Aguas nem lá foi.

E o capinzal do antigo Turf foi ha pouco estrumado, e com estrume verde, o que fez crescer o numero de moscas, tornando a atmosphera irrespiravel, pelo máo cheiro que se desprende.

Não haverá alguma repartição que tome uma providencia?!

POR ONDE ANDARÁ A POLICIA MARITIMA?

Todas as manhãs, quando maior é o movimento de banhistas na praia do Flamengo, apparecem embarcações de varios clubs de regatas, cujos tripulantes se entregam aos seus exercicios, com grande perigo para quantos ali tomam banhos. A Policia Maritima, quando occorreram alguns desastres, tratou de estabelecer um policiamento nas praias, mas por pouco tempo. O abuso recomeça, fazendo-se necessario que as medidas postas de lado voltem a vigorar.

PELOS TIROS

Communicam-nos do Tiro de Guerra n. 7: "Os atiradores que prestaram exame para reservista, devem comparecer, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, impreterivelmente ás 8 horas da noite, conforme determinação do instructor."

Com as pernas fracturadas por uma locomotiva

O trabalhador da 8ª divisão da Central do Brasil, Manoel Antonio, hoje, pela manhã, ao atravessar o leito da linha ferrea, na estação Maritima, foi colhido pela locomotiva n. 508, recebendo fractura exposta da perna esquerda e subcutanea da direita, no seu terço superior.

Soccorrido pela Assistencia, foi Manoel Antonio, que reside áquella estação, transportado para a Santa Casa, tendo a policia do 8º districto tomado conhecimento do facto.

SPORTS

Corridas

AS DE DOMINGO — O Derby-Club tem já organisado um bom programma de oito pareos para a sua proxima corrida de domingo, ao qual serve de base o Grande Premio Nacional, para potros e potrancas do paiz. Num primeiro exame do programma verifica-se que são nelle parelheiros de destaque: pareo Itamaraty — Manganez, Metz e Tommy; pareo 17 de Setembro — Mulatinho, Marco e Marina; pareo 6 de Março — Peseta, Principe e Atroz; pareo Progresso — Maroto, Tempestade e Kellerman; pareo 2 de Agosto (1ª turma) — Pila, Oraculo e Papoula; pareo 2 de Agosto (2ª turma) — Mandarim, Marseillaise e Louvain; pareo Dr. Frontin — Mindinho, Dieufort e Descrente; Grande Premio Nacional — Lampeira, Liró e Lyrio.

PENALIDADES — A directoria do Jockey-Club suspendeu por uma reunião o jockey C. Barroso, que dirigiu Leopardo no Grande Premio Ypiranga.

Football

O CAVALHEIRISMO NOS SPORTS — Quando os inglezes adoptaram os jogos athleticos como base de sua educação physica, mediram bem os extremos a que poderiam levar a violencia desses jogos, na sua educação moral e social e estabeleceram regras severas de cavalheirismo para contrabalançar os excessos sportivos. Os inglezes pensaram com muito acerto que, após a luta dos campos, em que cada qual pugnasse pela victoria, poderiam os adversarios estenderem-se as mãos, sem resentimentos e sem a quebra da boa linha que os homens devem manter na sociedade. E' que os excessos dos jogos, ali, nunca passaram do terreno propriamente sportivo e não chegavam ao ponto de incompatibilisar jogadores e clubs, uns com outros. Quem lá não se subordina a este preceito, soffre penas e, até, fica privado da pratica dos exercicios entre seus antigos companheiros. E nem poderia ser por outra forma, porquanto, se a delicadeza moral do jogador, por exemplo num jogo como o rugby, não attenuasse a sua violencia sportiva, os sports athleticos teriam que ser fatalmente condemnados como dissolventes das boas regras da educação. Estas considerações vêm muito a proposito para o actual momento dos sports brasileiros. Aqui, desgraçadamente, se pensa que a luta num match obriga á indelicadeza e á falta de cavalheirismo. Não se vê somente o ardor sportivo, mas a grosseria, a bordoada, o insulto até aos directamente estranhos á luta. A educação ingleza nos sports é tão completa, que, quando um filho da Inglaterra assiste a um excesso, como os que se dão em nossos campos, diz logo: "Não são sportsmen!" No Brasil é preciso que se tenha o cavalheirismo na victoria e na derrota.

A FESTA DO YPIRANGA — E' na proxima sexta-feira, dia da Bandeira, no campo do C. R. do Flamengo, que se realisará a projectada festa de sports do Ypiranga F. C. Além da disputa de varios matches de football, haverá o numero, para nós muito grato, que consiste numa corrida rasa de 100 metros, entre vendedores da A NOITE, de 12 a 15 annos. O capitão Alvaro Costa, que está organisando e dirigindo a festa, não tem poupado esforços para que ella se revista do maximo brilhantismo.

O TEAM DO FLAMENGO — O C. R. do Flamengo mandará o seu 1º team completo para disputar, domingo proximo, contra o Bangu' A. C. O team será este: Kuntz; Burgos e Telephone; Rodrigo, Sisson e Dino; Carregal, Candiota, Sidney, Junqueira e Japonez.

RIO DE JANEIRO X CARIOCA — O jogo entre estes clubs, que fôra interrompido em 23 de maio, por falta de luz, será terminado domingo proximo, no campo da rua Paysandu'. O score, quando o jogo foi interrompido, era de 2x2 e o tempo que faltava para o seu termino é de 22 minutos.

TRENO — Entre os teams principaes do Palmeiras e o America será realisado amanhã um rigoroso treno, no campo deste.

COELHO NETTO A. C. X WANDERES F. C. — No campo do Mavilles F. C. encontraram-se, domingo ultimo, em match amistoso, as fortes equipes cujos nomes encimam estas linhas. A pugna foi boa, cheia de lances emocionantes e terminou com a merecida victoria do Coelho Netto O. C. pelo significativo score de 2x1, tendo os goals do vencedor sido conquistados por intermedio de Milton, e do vencido por Ovidio, de penalty. Os teams que se defrontaram tinham a seguinte organisação:

Coelho Netto — Waldemar; Zeferino I e Mendonça; Orlando, Milton e Zeferino II; Fritz, Zenobio H. Peres, Bebeto e Seidl.

Wanderes — Eduardo; Sebastião e Gastão; Zula, Labuto e Carlos; Alfredo, Orlando, Ovidio, Peru' e ?

Nos segundos quadros venceu ainda o Coelho Netto, pelo elevado score de 4x0.

O CONFIANÇA A. C. NA METROPOLITANA — No cartorio do Dr. Alvaro Teffé deram já entrada os estatutos do Confiança A. Club, para serem registados de accordo com as leis da Metropolitana, onde o mesmo pleiteia a sua filiação.

JOGADORES SUSPENSOS — O conselho da 1ª divisão, hontem, reunido, resolveu suspender os players Aureo Moreira e Jayme Silveira, por seis jogos cada um, e Casatóri e Paulino Silva, por quatro, em virtude das occorrencias verificadas domingo ultimo, no campo do America, por occasião do match com o Andarahy A. C.

Motocyclismo

RIO MOTO-CLUB — O projecto de lei que autorisa o governo a arrendar um terreno ao Rio Moto-Club, já victorioso na Camara dos Deputads, obteve parecer favoravel da commissão de finanças do Senado, devendo, em breve, ser ali dado a debate e subir á sancção do Sr. presidente da Republica.

Basket-ball

FLAMENGO — S. CHRISTOVÃO — O resultado dos jogos entre estes clubs, effectuados hontem, foi o seguinte: segundos teams — Flamengo, 42; S. Christovão, 16; primeiros teams — Flamengo, 69; S. Christovão, 7.

Noticiario

A SOIRE'E DO LAPA F. C. — Esteve simplemente encantadora e deliciosa a soirée dansante que a esforçada directoria do Lapa F. C. fez realisar no sabbado ultimo, em seus salões, homenageando as suas "torcedoras" e festejando as victorias ultimamente alcançadas. A séde apresentava um aspecto deslumbrante. Muita luz, flores, intensa alegria, tudo concorria para o brilhantismo da festa. As dansas transcorreram animadas ao som de uma excellente banda de musica, e prolongaram-se até alta madrugada. Esta soirée, que constituiu a nota chic da semana, deixou as mais gratas recordações.

JOSE' JUSTO.

UM PRINCIPIO DE INCENDIO NO "PRESIDENTE"

Ficaram queimadas peças de roupas e a pintura do "alboio"

A's primeiras horas da madrugada, o sub-inspector Bordine, da policia maritima, foi avisado de que a bordo do vapor "Presidente", que faz viagens entre Therezopolis e Rio, lavrava um incendio. Immediatamente, S. S. fez seguir para o local a lancha de ronda, que ao chegar áquelle vapor, encontrou o fogo já extincto.

O pessoal de bordo, com presteza, havia conseguido dominar as chammas, sendo os prejuizos de pouca monta. Ficaram queimadas algumas peças de roupas da tripulação, assim como a pintura do "alboio" da casa das machinas.

O incendio foi presentido por José Britto, foguista, que deu o alarma a bordo.

A policia maritima encontrou na casa das machinas, onde teve inicio o incendio, uma lata de oleo e duas de kerozene, que estavam intactas.

A tripulação do "Presidente" não sabe a que attribuir o inicio do fogo.

O sub-inspector Bordine intimou o foguista Britto, a prestar declarações na policia maritima.

O "Alayde" trouxe madeira

Com o carregamento de madeira, chegou, pela manhã, o hiate-motor nacional "Alayde" procedente de Paranaguá, consignado á firma Mattarazzo & C.

Veiu em bôas condições sanitarias e gastou cinco dias de viagem.

O "Campos Novos" trouxe cal

Vindo de Cabo Frio, chegou, pela manhã, o hiate nacional "Campos Novos", com carregamento de cal, consignado á firma A. M. Azevedo Silva. Gastou tres dias na viagem e veiu em bôas condições sanitarias.

Consultorio medico

O. B. (Bello Horizonte) — As novas informações que me enviou permittem que explique esses phenomenos que descreve. Tudo isso corre por conta do estado hemorrhoidario que o amigo apresenta. Como tratamento recommendo-lhe principalmente regimen alimentar. Assim é que não deve comer carne nem alimentos excitantes ou indigestos, devendo alimentar-se principalmente de vegetaes. Além disso convém que faça um pouco de exercicio: um passeio a pé todas as manhãs, far-lhe-ia muito bem. Como remedio indico-lhe o seguinte: extracto fluido de hydrastis, 60 grammas; tomará trinta gottas, num pouco d'agua tres vezes por dia. Outra informação que me dá, leva-me a indicar-lhe, ao lado desse, o tratamento mercurial. Recommendo-lhe injecções lecto-sôro Silva Araujo.

S. E. B. (Rio) — A resposta acima convem-lhe exactamente.

E. S. P. E. N. — Deve tonificar-se. Indico-lhe injecções de Bio-tonico Fontoura, mas devo dizer-lhe que o phenomeno anormal que relata revela um máo estado de orgãos especiaes conhecidos pelo nome de glandulas de secreção interna. E' possivel um tratamento contra isso, mas esse tratamento só póde ser feito sob as vistas de um medico e é por isso que, neste particular, não lhe posso ser util. Quanto á outra consulta que me faz, só posso formular uma hypothese: é a de que se trata de uma infestação por parasitas intestinaes.

A. M. I. S. (Minas) — O tratamento desse estado é complexo e depende menos de remedios do que de regimen. Assim, deve a doente ter ás refeições pratos feitos com hervas, mas não hervas crúas em salada e, sim cozidas. E' preciso tambem que faça um uso muito restricto de carnes. São necessarios exercicios (passeios a pé, natação) e seria muito bom que tomasse duchas escossezas. Como remedio indico injecções de sôro nevrosthenico Werneck.

B. N. E. T. T. O. (Rio) — O tratamento de um estado mental como esse ha de ser feito por meio de assistencia medica directa, de modo que fique o doente moralmente amparado. E' mesmo ás vezes necessaria a internação numa casa de saude.

X. Y. Z. — Peço-lhe nova informação. Desejaria saber se as crises são simplesmente como me descreve ou se vêm acompanhadas de outros phenomenos, taes como vomitos, perturbações na vista, etc.

L. U. I. Z. F. M. (Rio) — 1º, não convem esse remedio ao seu caso, porque a doença que o amigo apresenta póde ter varias causas e tal remedio se applica justamente quando ha certeza de que se trata de certa causa, que positivamente não é a do seu caso; 2º, só póde ser esse mesmo. Fica completamente bom, mas é preciso tempo.

DR. AGAPITO DE LIMA

O menor Jayme foi encontrado sem destino

E está na delegacia

O menino, assustado e sem saber para onde caminhar, estava na rua Fonseca Lima, em frente ao n. 31. Um policial, observando o garoto que não tomava destino, levou-o á delegacia do 15º districto.

Ali deu o menor o nome de Jayme, dizendo ter seis annos e ser filho de Antonio e Rosa Faria, que residem na rua Abel de Araujo, nos suburbios, cujo numero ignora.

Jayme é de côr branca e, ao commissario de dia disse que saira hontem de sua casa com uma visinha, vindo á cidade, tendo ella lhe mandado comprar um pão. Obedecendo á ordem, quando voltou não viu mais a tal visinha.

A policia já tomou as providencias necessarias e até ao meio-dia ainda não havia apparecido ninguem da familia, na delegacia, para levar o menino.

Negaram addicionaes aos funccionarios da Viação

Recebemos a nota abaixo para a qual nos pedem publicidade:

— Causou "optima" impressão entre os funccionarios que compõem as repartições subordinadas ao Ministerio da Viação, o parecer da commissão de finanças da Camara dos Deputados, mandando "archivar o projecto sobre gratificações addicionaes" aos mesmos funccionarios, os quaes, como signal de gratidão ao seus "illustres protectores", pelo muito que lhes têm proporcionado, aguardam as proximas eleições para, "puxados pelo cabresto", suffragarem os nomes dos seus "benemeritos bemfeitores" e "desinteressados" patriotas!

A INSPECTORIA DO LEITE PRECISA AGIR

Quem quer passar mal do estomago? Certamente, ninguem. Por isso mesmo, que o povo deve prevenir-se contra as casas de lacticinios, que actualmente, além de terem augmentado o preço do leite, misturam-n'o com agua, numa proporção de 50%.

Foi o que verificámos hontem, á noite, na Companhia Nacional de Lacticinios, á rua Maranguape, casa, aliás, já muito conhecida da Inspectoria da Fiscalisação do Leite, pelas suas multiplas falsificações desse producto.

E' justamente para essa casa, que chamámos a attenção das autoridades, pois hontem, foi um verdadeiro escandalo, vendiam ali leite que melhor applicação teria se fosse todo elle jogado na Sapucaia.

UM ATTENTADO Á HYGIENE!

Entre os ns. 31 e 33 da rua Natal, na praia de Botafogo, jogaram, num corredor, um cão leproso, ulcerado, que se tornou um fóco de infecção, pelo mosqueiro que se formou e que invade a visinhança. A Prefeitura e a Saude Publica nada fizeram e os moradores da rua é que soffrem as consequencias do desleixo.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Srs. Luiz Bocayuva Bulcão, frei Thomaz Jansen, Dr. Lafayette Rodrigues Pereira, Mme. coronel Henrique Boiteux, Dr. Eduardo Moscoso, Mme. Dr. Alfredo Serpa Ferreira, Mme. Zinna Cardia Reis e Silva, esposa do Sr. Arthur de Albuquerque Reis e Silva; A normalista senhorinha Mercedes Fernandes, filha do pharmaceutico Sr. Carlos José Fernandes.

—— Faz annos amanhã a senhorita Maria Isabel Brito De Lamare, filha do almirante Jeronymo De Lamare, que receberá de suas amiguinhas muitos cumprimentos.

—— Fazem annos hoje: a Exma. Sra. D. Emilia Salhab, esposa do Sr. Gabriel Salhab, commerciante em Valença e nosso antigo collega de imprensa; a actriz Leonilna Vignat, esposa do empresario Pedro Gonçalves.

—— Passa hoje a data natalicia do nosso antigo companheiro de trabalho José Sizenando, que apezar de afastado das nossas lides diarias nem por isso é deslembrado, como não o é de quantos já experimentaram o prazer da leitura de seu livro de estréa, o punhado de contos enfeixados no "A vida é assim".

—— Fez annos hontem, o Sr. Alberto de Padua Guimarães, funccionario publico.

CASAMENTOS

Contratou casamento com a senhorita Carmen Barroso de Andrade, filha da viuva Maria Augusta Barroso de Andrade, o Sr. Aurelio de Oliveira Vaz, funccionario da Leopoldina Railway e filho do Sr. Manoel Augusto Vaz, inspector do trafego da mesma via-ferrea.

FESTAS

Festejam hoje o 33º anniversario de seu consorcio o Sr. Dr. Alvaro de Almeida Gama, advogado nesta capital, e D. Adelaide Gama.

VIAJANTES

A bordo do paquete "Andes" é esperado no dia 22 do corrente o Dr. Pereira Lima, ex-ministro da Agricultura, que regressa de sua viagem de recreio á Europa.

—— Pelo "Andes" regressam da Europa os Srs. João Maria de Lacerda e Dr. Marino Campos, funccionarios do Ministerio da Agricultura que estiveram em commissão no Velho Mundo.

MISSAS

Na matriz do Sacramento será celebrada amanhã, ás 9 e meia horas, missa de 7º dia do fallecimento de D. Jecelyna Pinheiro Cussen, esposa do Sr. Henrique Cussen Junior.

—— Realisa-se hoje, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula a missa do 7º dia do passamento de D. Anna Paiva, sogra do senador Soares dos Santos.

A ULTIMA COMPOSIÇÃO DE ALBERTO NEPOMUCENO

Os editores da obra de Alberto Nepomuceno, o illustre musico patricio desapparecido ha pouco, acabam de dar á publicidade o ultimo trabalho do compositor de *Abul*. E' esse trabalho a canção *A Jangada* Op. 30 n. 1, sob versos de Juvenal Galeno. Como todas as producções de Nepomuceno, *A Jangada* possue o caracteristico brasileiro, que tentou imprimir em suas obras o saudoso musico, além de ser uma lição da arte de composição.

O furto de uma machina de escrever

Veio hoje á nossa redacção o Sr. Henrique Civis Antunes, empregado em um escriptorio á rua General Camara n. 11, que nos pediu declarassemos haver a policia apurado nada ter elle com o furto de uma machina de escrever, praticado naquelle escriptorio. Exhibiu-nos o Sr. Antunes, nesse sentido, uma declaração firmada pelo advogado do escriptorio em que é empregado.

BANCO ITALO-BELGA

(SOCIEDADE ANONYMA)

Correspondente official do R. Thesouro Italiano — Correspondente official do Banco Nacional da Belgica — Agente e correspondente do Credito Italiano

Capital: 50.000.000 francos — Reservas: 19.000.000 francos

Caixa Matriz: ANTUERPIA — Succursaes: Paris, Londres, S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Campinas, Montevidéo e Buenos Aires.

CAIXA CENTRAL: S. PAULO

Balancete em 31 de Outubro de 1920 das Succursaes de S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos e Campinas

ACTIVO

Caixa:		
Moeda corrente	6.946:492$675	
A' vista nos Bancos	12.971:537$272	19.918:029$947
Carteira:		
Letras descontadas		6.035:226$186
" caucionadas		11.785:056$862
" a receber		16.449:494$569
Contas correntes garantidas		21.241:584$934
Contas correntes e correspondentes no Brasil		18.632:098$554
Succursaes, Agencias e Caixa Matriz		98.480:770$411
Correspondentes no Estrangeiro		613:156$684
Valores depositados em custodia e em caução		48.331:077$780
Diversas contas		82.967:709$667
	Rs.	319.454:205$594

PASSIVO

Capital declarado para as succursaes do Brasil	5.527:200$000
Depositos e contas correntes com e sem juros	39.662:058$422
Depositos a praso e com aviso previo	1.826:422$264
Succursaes e Agencias	111.014:329$103
Correspondentes no Estrangeiro	1.688:861$222
Credores por letras em caução e em cobrança	20.209:153$567
Depositos em custodia e em caução	48.331:077$780
Diversas contas	91.194:203$236
Rs.	319.454:205$594

S. Paulo, 12 de Novembro de 1920 — BANCO ITALO-BELGA — J. Paternot — Lombroso.

CIRCOS DA COMPANHIA GONÇALVES

DEMOCRATA CIRCO

Rua Coronel Figueira de Mello n. 11 — Tel. V. 2227 — Empresa A. Sampaio Ribeiro — Companhia Pedro Gonçalves (Dudú) — Ensaiador Benjamin de Oliveira.

HOJE

Sensacional espectaculo

Reapparição do macaco sabio JACK.

DUDU AND REYS, inimigos das tristezas.

Estréa da nova troupe sob a direcção do actor A. Corrêa com a peça

A QUADRILHA DA MORTE

Montagem e guarda-roupa deslumbrante.

Amanhã — QUADRILHA DA MORTE

GRANDE CIRCO GONÇALVES

O maior da America do Sul — Lona impermeavel — Lotação de 4.000 pessoas — Armado á rua Carolina Machado — Estação de Madureira.

HOJE

Extraordinarias estréas!

OS ROSALES — hebromanistas, visões de arte.

O indio Corrêa com seu assombroso numero de facas incandescentes.

Estréa a grande companhia sob a direcção do popular artista Benjamin de Oliveira, com a apparatosa peça

A ILHA DAS MARAVILHAS

Scenarios luxuosissimos.

TRIANON

O ponto preferido das familias

Proprietario: J. R. STAFFA

—Companhia Alexandre Azevedo—

Festival da actriz PALMYRA SILVA e do PONTO

Primeiras e unicas representações das novas peças

OS ARRUFOS

Um acto de Gastão Tojeiro, e

UM LADRÃO!...

Um acto e dois quadros, de Antonio Tavares

Luxuoso acto de salão, em que tomam parte os artistas Isabel Fragoso (cantora lyrica); Alexandre Azevedo, Ferreira de Souza, que recitará a nova poesia de Antonio Guimarães O POVEIRO! — Os dansarinos Les Zutt, os duettistas Floralios, Conceição Machado, Augusto Annibal, que, com a beneficiada, cantarão um duetto comico sertanejo; Oscar Soares, cantando o Fado Ruy Chianca, e o actor comico Procopio Ferreira, que fará a conferencia humoristica A influencia da vela de sebo contra o augmento de preços feito pela Light!...

THEATROS DA EMPRESA JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE:

REPUBLICA

Companhia de operetas CREMILDA D'OLIVEIRA

A's 8 ¾

6ª recita de assignatura

A VIUVA ALEGRE

Protagonista Cremilda d'Oliveira

LYRICO

Companhia nacional de operetas e revistas — A's 7 ¾ e 9 ¾

PÉ DE ANJO

(GRANDE SUCCESSO)

AMANHÃ:

REPUBLICA — A Viuva Alegre.

LYRICO — A's 7 ¾ e 9 ¾ — A Historia do Anno.

PALACIO THEATRO

Companhia Satanella-Amarante

Terça-feira, 23

Reapparição da companhia — A Rainha do Phonographo.

A seguir — Paris-Monte Carlo (novidade para o Rio).

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Direcção — JOÃO SEGRETO

S. PEDRO

HOJE — Duas sessões — HOJE

A's 7 ¾ e 9 ¾

Representações, em "premiére", da opereta em tres actos

Longe dos olhos...

S. JOSÉ

HOJE — Tres sessões — HOJE

A's 7, 8 ¾ e 10 ½

QUEM É BOM JÁ NASCE FEITO

CARLOS GOMES

Companhia Italiana de Operetas

HOJE — A's 8 ¾ — HOJE

A GEISHA

Amanhã — A DUQUEZA DEL BAL TABARIN.